

Autor: Rodney Nealeigh

HISTÓRIA DA BÍBLIA 2

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

ÍNDICE

| | | |
|-----------|--|----|
| LIÇÃO 1: | CONQUISTA DE CANAÃ (1) | 1 |
| | (Josué 1:1 – 9:27) | |
| LIÇÃO 2: | CONQUISTA DE CANAÃ (2) | 7 |
| | (Josué 10 – 24) | |
| LIÇÃO 3: | JUÍZES (1) – OTONIEL, EÚDE, SANGAR | 13 |
| | (Juízes 1 - 3) | |
| LIÇÃO 4: | JUÍZES (2) – DÉBORA, GIDEÃO | 17 |
| | (Juízes 4 - 8) | |
| LIÇÃO 5: | JUÍZES (3) – ABIMELEQUE, TOLÁ, JAIR, JEFTÉ | 22 |
| | (Juízes 9 - 12:7) | |
| LIÇÃO 6: | JUÍZES (4) – IBSÃ, ILOM, ABDOM, SANSÃO | 26 |
| | (Juízes 12 - 21) | |
| LIÇÃO 7: | JUÍZES (5) – ELI, SAMUEL | 31 |
| | (I Samuel 1 - 8) | |
| LIÇÃO 8: | REINADO DE SAUL (1) – PRIMEIRO REI | 37 |
| | (I Samuel 9 - 18) | |
| LIÇÃO 9: | REINADO DE SAUL (2) – PRIMEIRO REI | 42 |
| | (I Samuel 19 – 31) | |
| LIÇÃO 10: | REINADO DE DAVI (1) | 47 |
| | (II Samuel 1 – 6) | |
| LIÇÃO 11: | REINADO DE DAVI (2) | 51 |
| | (II Samuel 7 – 10) | |
| LIÇÃO 12: | REINADO DE DAVI (3) | 56 |
| | (II Samuel 11 – 12; Salmos 51, 32, 103, 116) | |


| | | |
|-----------|--|-----|
| LIÇÃO 13: | REINADO DE DAVI (4) | 60 |
| | (II Samuel 13 – 24; 1 Reis 1:1 – 2:12) | |
| LIÇÃO 14: | REINADO DE SALOMÃO | 64 |
| | (I Reis 2:12 – 11:43) | |
| LIÇÃO 15: | O REINO DIVIDIDO | 70 |
| | (I Reis 12 a Neemias 13) | |
| LIÇÃO 16: | O REINO DIVIDIDO – PRIMEIRO 100 ANOS | 74 |
| | (I Reis 12 a II Reis 8:29) | |
| LIÇÃO 17: | O REINO DIVIDIDO – SEGUNDO 100 ANOS | 79 |
| | (II Reis 9:1 – 15:12) | |
| LIÇÃO 18: | PROFETAS DO SEGUNDO 100 ANOS | 82 |
| | (Joel, Jonas, Amós e Oséias) | |
| LIÇÃO 19: | TERCEIRO E FINAL PERÍODO DE DIVISÃO | 86 |
| | (II Reis 15-20; II Crônicas 27-32) | |
| LIÇÃO 20: | O PERÍODO FINAL DA MONARQUIA EM JUDÁ | 91 |
| | (II Reis 21:1 – 24:30) | |
| LIÇÃO 21: | O CATIVEIRO NA BABILÔNIA | 96 |
| | (Jeremias, Sofonias, Naum e Habacuque) | |
| LIÇÃO 22: | ESDRAS E ESTER | 101 |
| | (Esdras e Éster) | |
| LIÇÃO 23: | LIVRO DE NEEMIAS | 105 |
| | (Neemias) | |
| LIÇÃO 24: | AGEU, ZACARIAS E MALAQUIAS | 109 |
| | (Ageu, Zacarias e Malaquias) | |

LIÇÃO 1: A Conquista de Canaã (1)

1

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 Começamos hoje a segunda etapa da história do Velho Testamento. Já estudamos as primeiras vinte e quatro lições da história da família hebréia, que fala sobre a criação, focaliza Abraão, Isaque, Jacó, José, o Egito e finalmente a libertação da família hebréia do Egito por meio de Moisés. Chegamos agora ao momento em que o povo está pronto para retornar à terra de Abraão, a terra prometida em Gênesis 15. A terra seria desde o ribeiro do Egito, no sul, até o grande rio Eufrates, no norte, do mar Mediterrâneo ao rio Jordão. Este povo já conquistou mais terras do que isso, quando conquistou a terra do rei Seom de Gileade (Nm. 21:21; 32:1), e a campanha central no lado leste do rio Jordão. Depois Israel conquistou o rei Ogue de Basã e o rei Balaque de Moabe (Nm. 21:33-22:1), e herdou terra que nem havia sido prometida.

Agora na segunda etapa do nosso estudo sobre a história da nação hebréia teremos outras vinte e quatro lições, nas quais conheceremos mais sobre essa nação do Velho Testamento. Iremos ver o povo tomar posse da terra prometida com a liderança de Josué; ver a nação hebréia ser primeiramente governada por uma confederação solta por meio de Juízes, e depois governada por uma monarquia firme por meio de reis; ver o pecado da nação e ver o povo perder a terra da aliança. A aliança foi estudada em Deuteronômio 28-30. A aliança diz, se o povo obedecesse a vontade de Deus, sempre receberia a bênção Dele e viveria nessa terra, mas se o povo se rebelasse e servisse a outros deuses, perderia a terra e voltaria à escravidão. Vamos ver isso acontecer em nosso estudo sobre a nação hebréia. Também foi prometida que quando a nação estiver no cativeiro, e lembrar-se da Lei de Deus, arrepender-se e começar a obedecer a Deus de acordo com a Lei, então ela poderia voltar à terra e reconstruir o seu templo. Assim fecha a história do Velho Testamento. O Velho Testamento termina com a nação hebréia de volta na terra de Abraão. O templo foi reconstruído e a nação começou a adorar a Deus e ter comunhão com Ele. Vamos iniciar o nosso estudo com a história da conquista de Canaã.

LEITURA DA LIÇÃO: Josué 1:1-9:27

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o plano de Deus em dar a terra de Canaã aos Israelitas e a ação do povo para conquistá-la.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Aprender sobre o encorajamento de Deus, dado primeiramente a Josué e depois ao povo para entrar na terra prometida.
2. Ver a estratégia fora do comum para conquistar Jericó, e as conseqüências da desobediência até mesmo por uma só pessoa.
3. Aprender sete verdades que são presentes quando o pecado não é eliminado do corpo de Cristo.

Esboço de Josué

A. Invasão e Conquista de Canaã (capítulos 1-12)

1. As preparações para invasão (capítulos 1-2)
2. A travessia do Jordão (capítulos 3-4)
3. Conquista em três campanhas (capítulos 5-12)
 - a. Campanha central (5:1-10:15)
 - b. Campanha do sul (10:15-43)
 - c. Campanha do norte (11:1-15)
 - d. Resumo (11:16 – capítulo 12)

B. A Divisão das Terras de Canaã (capítulos 13-22)

1. A herança de duas tribos e meia (capítulo 13)
2. A herança de nove tribos e meia (capítulos 14-19)
3. As cidades de refúgio (capítulo 20)
4. As cidades dos levitas (capítulo 21)
5. O regresso das tribos do leste (capítulo 22)

C. A Despedida de Josué, Morte e Sepultamento (capítulo 23-24)

A INVASÃO E CONQUISTA DE CANAÃ

A. A Exortação do Senhor a Josué (Josué 1:1-18)

1. Tome posse da terra (vs. 1-5)
 - a. Mudança de liderança – Moisés para Josué.
 - b. Promessa de Deus – *“Assim como estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei”*.
2. Seja forte e corajoso (vs. 6-9)
 - a. Corajoso no seu coração e cuidadoso na sua obediência (v. 7)
 - b. Ensine outros sobre a Lei – *“Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei”*.
 - c. Não se apavore, nem desanime.
3. Ordens para o povo (vs. 10-18)
 - a. As tribos de Rúben, de Gade, e a metade da tribo de Manassés herdaram a terra no leste do Jordão.
 - 1) Elas não podem herdar a terra até ajudarem os seus irmãos conquistarem a sua herança.
 - 2) As duas tribos e meia estão de acordo.

B. Josué Envia os Espiões a Jericó (Josué 2:1-24)

1. A missão dos espiões (vs. 1-7)
 - a. Os espiões se hospedaram na casa de uma prostituta chamada Raabe.
 - b. Raabe mente aos soldados do rei sobre os dois espiões.
 - c. Raabe se torna uma mulher de fé (Josué 6:25; Mateus 1:5; Hebreus 11:31; Tiago 2:25)
2. O resgate e a aliança dos espiões (vs. 8-16)
 - a. A orientação providencial de Deus e vitórias convincentes produziram dois resultados:
 - 1) Fé para Raabe – ela acreditou no poder de Jeová.
 - 2) Medo para as pessoas na terra.
 - b. Com a condição que ela não falaria para ninguém sobre a missão deles, os dois espiões prometeram que Israel a trataria com “*bondade e fidelidade*”.
3. O prêmio (vs. 17-21). Três condições:
 - a. Primeiro – cordão vermelho amarrado na sua janela como sinal.
 - b. Segundo – ela seria responsável de reunir a família dela numa casa designada.
 - c. Terceiro – tem que ser um segredo absoluto.
4. O relatório dos espiões (2:22-24), “*Sem dúvida o Senhor entregou a terra toda em nossas mãos*”. Esta é a quinta vez que esta gloriosa verdade foi pronunciada. O Senhor a disse a Josué (1:2,3), Josué a disse aos oficiais e às tribos do lado leste do Jordão (1:11,15), Raabe a disse aos espiões (2:9) e agora os espiões disseram esta frase a Josué.

C. A Travessia do Rio Jordão (3:1-4:18).

1. A preparação para a travessia (3:1-13).
 - a. O povo se aproxima do Jordão (vs. 1)
 - b. As instruções para a travessia (vs. 2-13)
 - 1) As instruções aos oficiais (vs. 2-4)
 - 2) As instruções iniciais de Josué (vs. 5-6)
 - 3) As instruções do Senhor (vs. 7-8)
 - 4) As instruções finais de Josué (vs. 9-13)
2. A travessia do rio (3:14-17)
3. O memorial do poder e fidelidade de Deus (4:1-18)
 - a. A comemoração da travessia (vs. 1-9)
 - b. A conclusão da travessia (vs. 10-18)

D. A Campanha Central (4:19-9:27).

1. Gilgal (4:19-5:15). O acampamento foi estabelecido e o maná cessou.
 - a. A fidelidade de Deus e Sua aliança foram lembradas (4:19-5:1)
 - b. O sinal da aliança foi renovado (5:2-9)
 - c. A refeição da aliança foi renovada (5:10-12)
2. Jericó (6:1-27). Vitória e fama
 - a. O plano (6:1-10)
 - 1) Soldados armados marchariam à frente da arca. (Talvez 40.000 de 4:13)
 - 2) Sacerdotes seguiriam os soldados à frente da arca.
 - 3) Outros soldados seguiriam a arca.
 - 4) A procissão marcharia em silêncio até Josué dar o sinal (6:10)
 - b. O plano realizado (6:11-17)
 - 1) Na sétima volta, do sétimo dia, os sacerdotes dariam um toque especial nas

trombetas.

- 2) Josué deu o sinal para o grito da vitória.
 - 3) A proibição (v. 17) – “*A cidade, com tudo o que nela existe, será consagrada ao Senhor*”.
3. A derrota na cidade de Ai (7:2-5).
- a. Exército derrotado – 36 homens morrem.
 - b. Pecado eliminado do acampamento.
 - c. Vitória realizada por um povo purificado (capítulo 8).

OBSERVAÇÃO: Pecado no acampamento:

- 1) Pode existir por um tempo e a liderança não está ciente dele.
 - 2) Sempre envolve mais do que um pecador.
 - 3) É um momento de ação, e não somente um momento para oração.
 - 4) É a causa da derrota do corpo diante do seus inimigos.
 - 5) Toda a congregação precisa saber do pecado.
 - 6) É causado por olhar, cobiçar, pegando e escondendo.
 - 7) Quando eliminado, as bênçãos de Deus voltam.
4. Gibeom (9:1-27). Concessões e serviço.
- a. A conspiração dos hititas, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e jebuseus foi gerada pelo medo da nação hebréia.
 - b. Embaixadores de Gibeom – Engano e decepção.
 - 1) Homens de Israel eram desconfiados destes estrangeiros.
 - 2) Um acordo feito com os Gibeonitas.
 - 3) Gibeonitas serão escravos para sempre dos Israelitas.

OBSERVAÇÃO: Deus usou os Gibeonitas para gerar problemas, e ajudar Josué conquistar a terra. Nesta primeira lição aprendemos que Deus abençoará o povo, se o povo O seguir. Se tiver pecado no acampamento, vamos eliminá-lo hoje, para que a vitória aconteça amanhã.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO:

1. Conversem sobre o certo ou o errado do povo de Deus estar usando pessoas perdidas (ou cooperando com elas) para realizar a vontade de Deus. Considerem os dois espiões e Raabe.
2. As tribos de Israel deviam contar a história da travessia do Jordão às suas crianças. É certo ou errado para cristãos contar aos seus filhos, e um ao outro das coisas que Deus tem feito nas suas vidas?
3. Conversem sobre os problemas e as conseqüências do pecado (sem arrependimento) no corpo de Cristo. Como isso afeta o indivíduo? Como isso afeta a igreja toda?

EXPLICAÇÃO DO MAPA:

Israel estava acampado no sul perto do Ribeiro de Zerede (Nm 21:12). Desse lugar os exércitos foram enviados até Jaaz para lutar contra e derrotar o rei Seom. Depois voltaram para o Ribeiro de Zerede, então foram para lutar e derrotar o rei Ogue, no norte em Edrei. Depois voltaram para o Ribeiro de Zerede, então foram para Sitim, nas campinas de Moabe, no outro lado do Jordão, perto de Jericó (Números 22:1; Josué 2:1). Desse lugar surgiram problemas com os moabitas e com os líderes de Mídia (Números 22:1-4) (no sudeste entre Hesbom e Jaaz). Depois dessa disputa Israel retornou ao seu acampamento em Sitim e preparou-se para atravessar o Jordão.



AUTO-EXAME DA LIÇÃO UM:

1. Quais foram as três exortações que Deus deu para Josué em Josué 1:1-18?
 - 1) _____
 - 2) _____
 - 3) _____

2. Quais foram os dois resultados que a orientação providencial de Deus e as vitórias convincentes tiveram no povo de Canaã?
 - 1) _____
 - 2) _____

3. Quais foram as três responsabilidades que os espiões encarregaram Raabe ter em relação a salvação de sua família?
 - 1) _____
 - 2) _____
 - 3) _____

4. O que Israel fez para comemorar a travessia do rio Jordão para dentro da terra prometida?

5. Descreva o plano estratégico de tomar posse da cidade de Jericó.

6. Qual foi o pecado de Acã? Como Deus lidou com o pecado? Qual foi o efeito na nação de Israel?

7. Quais são as sete verdades sobre “pecado no acampamento”?
 - 1) _____
 - 2) _____
 - 3) _____
 - 4) _____
 - 5) _____
 - 6) _____
 - 7) _____

LIÇÃO 2: A Conquista de Canaã (2)**2****HISTÓRIA DA BÍBLIA II****INTRODUÇÃO:**

Esta é a nossa segunda lição na história da nação hebréia. Nós estamos estudando o livro de Josué, e vimos em nossa última lição à travessia do Jordão. Que dia glorioso! Finalmente depois de mais de 400 anos longe da terra prometida, Israel está de volta na terra de sua herança, na terra de Abraão, na “terra santa”. Ela começa a conquistar aquela terra. Jericó caiu sem disparar nenhum tiro. A nação marchou ao redor da cidade, e os muros da cidade caíram, e assim tomou posse da cidade. Mas Acã pecou, e Israel perdeu a segunda batalha que lutou contra uma cidade insignificante de Ai. Porém, quando Josué purificou o acampamento, e Acã morreu, todo o pecado foi eliminado. O povo de Deus, agora purificado, ganha uma grande vitória. Agora Israel pode ser exaltado com a vitória.

Quando os Gibeonitas enganaram e mentiram, com a aparência de viajantes de uma terra muito longe, Josué os ajudou com a sua benevolência. Ele devia se informar com Deus. Os sacerdotes estavam presentes. O Urim e o Tumim (Êxodo 28:30) poderiam ter sido usados para saber se estas pessoas eram verdadeiras ou não. Também teria descoberto se Deus queria essas pessoas salvas ou perdidas. Mas Josué fez um acordo com os Gibeonitas, então eles serão protegidos, assim a nossa lição começa no capítulo 10.

Há cinco reis do sul que não gostam do fato que os Gibeonitas fizeram uma aliança com Josué. Aqui nós temos a campanha do sul (10:42), uma batalha singular e algumas operações pequenas. Josué vai tomar posse de tudo na parte sul da terra prometida.

LEITURA DA LIÇÃO: Josué capítulos 10 até 24

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a providência e o poder de Deus nos Israelitas enquanto estão tomando posse da terra prometida a eles, por Deus.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Aprender os nomes dos reis e dos povos que faziam parte da confederação no sul que lutou contra Josué.
2. Estudar os detalhes sobre a derrota da confederação Hazor, chamada a campanha do norte nos capítulos 11-12.
3. Olhar no restante do livro de Josué para ver a divisão da terra entre as tribos, e as seis cidades de refúgio e onde estavam localizadas.

CONQUISTANDO E DIVIDINDO A TERRA

- A. A Campanha do Sul (10:1-43).** Derrota da confederação de Jerusalém.
1. Ataque contra Gibeom (10:1-8).
 2. Coalizão do sul:
 - a. Adoni-Zedeque – Rei de Jerusalém (Veja Gn. 14:18 – Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote de Deus)
 - b. Hoão – Rei de Hebrom – 25 quilômetros a sul de Jerusalém.
 - c. Piram – Rei da Jarmute – 20 quilômetros a oeste de Jerusalém.
 - d. Jafia – Rei de Láquis – 35 quilômetros a sudoeste de Jerusalém
 - e. Debir – Rei de Eglom – perto de Láquis
 3. Josué tem que ajudar os Gibeonitas, porque ele fez um acordo com eles.
 - a. Josué marcha de Gilgal com todo o seu exército. Marcharam a noite inteira.
 - b. Deus prometeu vitória para Josué (10:8).
 4. Vitória por Israel (10:9-11)
 - a. O princípio que tem aparecido vez após vez neste livro: Deus dá e Israel toma posse.
 - b. Mais gente morreu pelas grandes pedras de granizo do que pela espada dos israelitas.
 5. Milagre nos céus (10:12-15)
 - a. A oração pública de Josué – “*na presença de Israel*”.
 - b. A oração de Josué foi, “*Sol, pare sobre Gibeom! E você, ó lua, sobre o vale de Aijalom*” (10:12).
 - c. O dia fora do comum continuou “*até a nação vingar-se dos seus inimigos*” (v. 13).
 6. A morte dos reis (10:16-27).
 7. A captura das cidades (vs. 28-39).
 8. Resumo da região sul (10:40-43).
 - a. As regiões naturais:
 - 1) A serra central (região mantonhosa)
 - 2) O Neguebe (lugar seco)
 - 3) A Sefelá (as campinas)
 - 4) As vertentes (as descidas das águas)
 - b. Não deixou nenhum sobrevivente.

RESUMO DA CONQUISTA DO SUL:

1. Tudo começou quando Adoni-Zedeque, o rei de Jerusalém, reuniu cinco exércitos numa aliança para batalhar com Israel. Estes exércitos foram feitos de homens e reis de: 1) Jarmute; 2) Hebrom; 3) Eglom; 4) Láquis; e 5) homens da própria cidade de Jerusalém.
2. Eles, junto com Adoni-Zedeque e seu exército, atacaram Gibeom. Gibeom pediu ajuda de Josué.
3. Josué reuniu o seu exército e marcharam durante a noite para pegar o inimigo de surpresa em Gibeom. A batalha aconteceu num lugar chamado Bete-Horom. Esta foi a batalha do dia cumprido.

4. A liga dos amorreus foi derrotada e perseguida até Maqedá. Aqui os cinco reis entraram numa caverna para esconder-se. Pedras foram colocados na frente da caverna e eles foram feitos prisioneiros.
5. Josué encorajou seus homens a perseguirem os inimigos até que eles fossem completamente derrotados.
6. Quando retornaram para Maqedá, onde Josué estava, os cinco reis foram tirados fora da caverna, mortos e enforcados em cinco árvores até o pôr do sol.
7. Depois disso uma marcha foi feita até as cidades de: 1) Libna; 2) Láquis; 3) Eglom; 4) Hebrom; e 5) Debir. As cidades foram destruídas e os novos reis foram mortos.

B. A Campanha do Norte (capítulos 11-12).

1. A derrota da confederação de Hazor.
 - a. Os Cananeus
 - b. Os Amorreus
 - c. Os Hititas
 - d. Os Ferezeus
 - e. Os Jebuseus
 - f. Os Heveus
2. A batalha em Merom (11:6-9)
 - a. Jeová para Josué – *“Não tenha medo deles”*.
 - b. A dádiva prometida – *“amanhã a esta hora os entregarei todos mortos a Israel”*.
3. A captura das cidades (11:10-15)
 - a. Somente a cidade de Hazor queimada, porque ela tinha a posição de liderança entre as cidades do norte.
 - b. Todas as outras cidades da coalizão do norte foram capturadas. Os seus reis e populações foram mortos, totalmente destruídos, como Moisés mandou.
4. A campanha inteira (11:16 a 12:24).
 - a. Geografia da conquista (11:16-18)
 - b. Teologia da conquista (11:19-20)
 - c. Clímax da conquista (11:21-22)
 - d. Frase de conclusão (11:23)
 - e. Apêndice (12:1-24)
 - 1) Reis derrotados no leste do Jordão (12:1-6)
 - 2) Reis derrotados no oeste do Jordão (12:7-24)

OBSERVAÇÃO: O autor de Josué afirmou que Josué conquistou toda a terra. Assim ele cumpriu as promessas sobre a Terra Prometida que Deus fez para Moisés.

C. Divisão da Terra (capítulos 13-22). Josué agora está com quase cem anos de idade (13:1).

1. A herança das tribos (capítulos 13-19).
 - a. Leste do Jordão – duas tribos e meia (capítulo 13).
 - b. Oeste do Jordão – nove tribos e meia (capítulos 14-19).
2. As Cidades de Refúgio (capítulo 20).
 - a. Oeste do Jordão.
 - 1) Quedes, na Galiléia, nos montes de Naftali.

- 2) Siquém, nos montes de Efraim.
- 3) Quiriate-Arba, que é Hebrom, nos montes de Judá.
- b. Leste do Jordão.
 - 1) Bezer, no planalto desértico da tribo de Rúben.
 - 2) Ramote, em Gileade, na tribo de Gade.
 - 3) Golã, em Basã, na tribo de Manassés.
- 3. As Quarenta e Oito Cidades dos Levitas (capítulo 21).
- 4. As duas tribos e meia voltam (capítulo 22).
 - a. Elogio pela união das tribos (22:1-8).
 - b. Ameaça da união das tribos (22:9-20). Disputa sobre um altar.
 - c. Preservação da união das tribos (22:21-34). O altar tinha o propósito de ser um testemunho que Jeová é Deus (vs. 34).

D. O Discurso de Despedida de Josué (capítulos 23-24).

- 1. Um chamado a fidelidade à aliança (23:3-5).
- 2. Segundo chamado a fidelidade à aliança (23:9-13).
- 3. Terceiro chamado a fidelidade à aliança (23:14-16).
- 4. A base do apelo (24:2-13).
- 5. Exortação e resposta (24:14-25).
- 5. A documentação da aliança (24:25-28).

RESUMO:

O livro de Josué termina com quatro observações de curiosidades históricas.

- 1. Josué morreu com a idade de 110 anos, a mesma de José. O seu sepultamento final foi mencionado em Josué 24:29-32. Josué, como Moisés, é chamado “*servo de Jeová*”.
- 2. Israel serviu Jeová todos os dias de Josué e todos os dias dos anciões que viveram mais tempo que Josué.
- 3. Os israelitas sepultaram os ossos de José na terra que Jacó comprou cinco séculos antes (Gênesis 33:19).
- 4. Eleazar, filho de Arão, que foi o tenente de Josué durante a conquista, morreu.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO DOIS:

1. Faça uma lista dos cinco reis e povos da campanha do sul.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

2. Converse brevemente sobre por que estes cinco reis formaram esta coalizão e quem eles atacaram.

3. Qual evento fora do normal aconteceu nessa batalha? _____

4. Faça uma lista de seis povos envolvidos na campanha do norte.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____

5. Faça uma lista das seis cidades de refúgio e as suas localidades.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____
- 6) _____

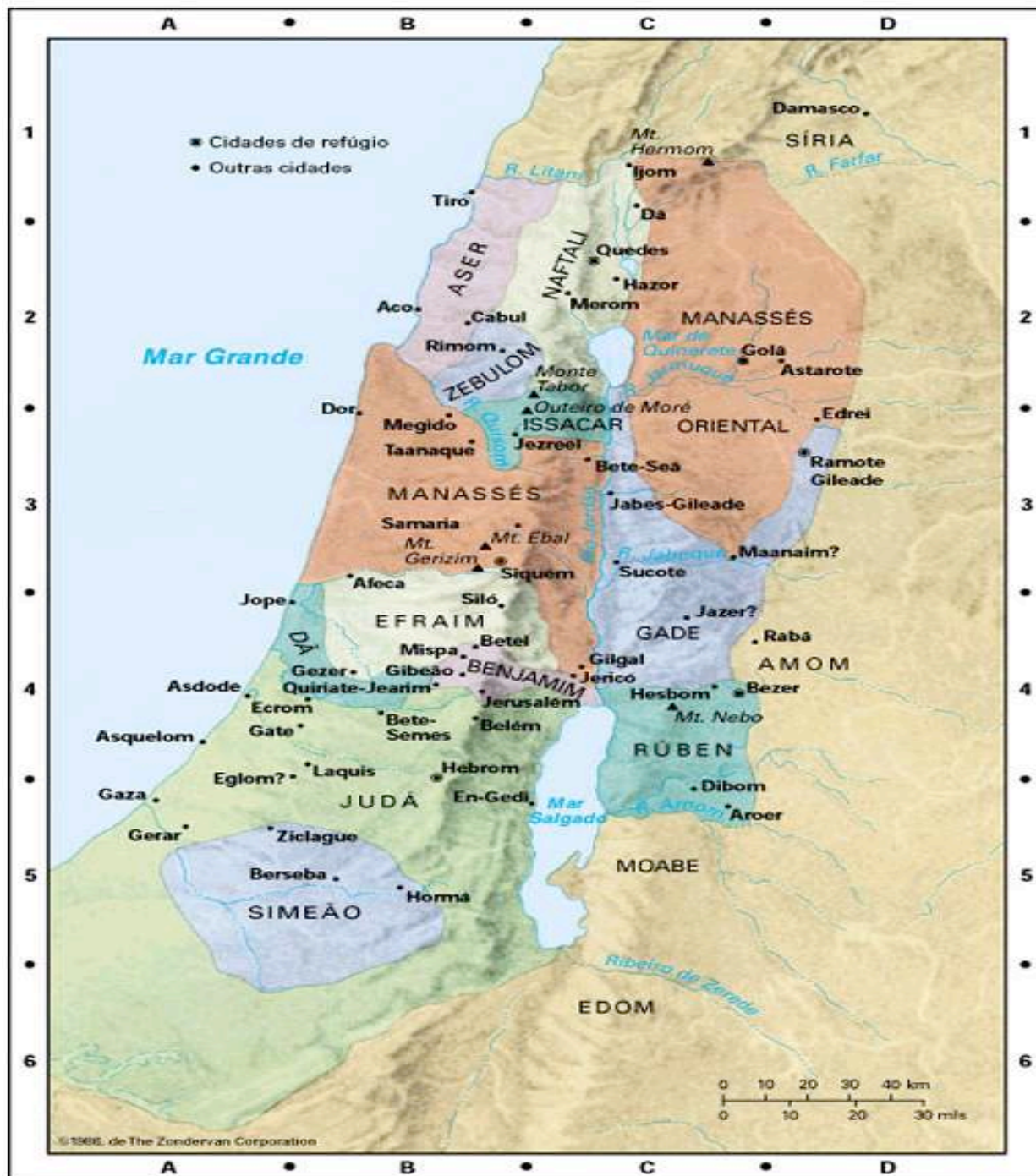
6. Qual era a herança dos levitas? _____

7. O livro de Josué termina com quatro eventos históricos. Quais são?

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____

AS DOZE TRIBOS

- | | |
|-------------|-------------------|
| 1. Judá | 7. Naftali |
| 2. Simeão | 8. Gade |
| 3. Rúben | 9. Issacar |
| 4. Benjamim | 10. Zebulom |
| 5. Aser | 11. Tribo de José |
| 6. Dã | a. Efraim |
| | b. Manassés |



LIÇÃO 3: Os Juízes (1) (Otoniel, Eúde, Sangar)

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Josué é o livro de vitória, e Juízes é o livro de fracasso. Os versículos do capítulo 2:7-19 resumem a história do livro. Depois da morte de Josué, a nova geração dos israelitas começou a fazer alianças com aquelas nações que a velha geração deixou na terra de Canaã. O resultado foi um desvio para idolatria e imoralidade. Isso trouxe sobre eles o julgamento de Deus, na forma de servidão para estas nações que eles deveriam conquistar. Quando eles clamaram a Deus, um libertador foi enviado para eles. Durante a vida do libertador eles ficaram fieis a Deus. Depois da morte do libertador, eles desviaram de novo para os velhos pecados. Nos últimos capítulos do livro, o autor nos dá uma olhada de perto dos momentos de apostasia e anarquia. Ele explica tudo pelo fato que, “*Naquela época não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo*” (Juízes 21:25). A história do livro pode ser resumida em quatro palavras: Sacrilégio, Subjugação, Suplicação, Salvação.

LEITURA DA LIÇÃO: Juízes capítulos 1-3

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a atitude e a resposta de Deus para com Seu povo que constantemente desobedece e abandona-O.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Investigar a atitude e a ação do povo de Israel, antes e depois da morte de Josué.
2. Aprender o ciclo de atividade que caracteriza a natureza do povo durante todo o tempo dos Juízes.
3. Conhecer os primeiros três juízes, as nações opressoras e seus reis.

TAREFAS:

1. Aprender os primeiros três juízes, as nações opressoras e os reis que lideraram a opressão.
2. Recitar o ciclo dos juízes.
3. Ler Juízes capítulos 1-3.
4. Ler o material relacionado no livro A HISTÓRIA DE ISRAEL por Samuel J. Schultz. (páginas 86-111).

ESBOÇO DE 1:1 – 3:7

1. RECAPITULAÇÃO DA CONQUISTA (capítulo 1)
2. MORTE DE JOSUÉ E A SUA GERAÇÃO (capítulo 2:1-10)
3. O CICLO DOS JUÍZES (2:22-23)
4. AS NAÇÕES DEIXADAS NA TERRA PARA PROVAR ISRAEL (3:1-7)

A. As Raízes e Frutos da Apostasia (capítulos 1-3:4)

1. Recapitulação da conquista da terra (1:1-2:6).
2. Uma geração nova e desobediente (2:7-10). Como Israel ficou longe de Deus durante os dias dos Juízes.
 - a. **Perda de liderança piedosa** (2:6-9).
 - b. **Falta de conhecimento do Senhor, baseado em experiência** (2:10).
 - c. **Tentação dos baalins** (2:11).
 - d. **Esquecimento da história** (2:12-13).
3. O caráter surpreendente de Deus. Ele é:
 - a. *Surpreendente na Sua ira* (2:14-15). A mão de Jeová foi contra eles, como Ele os avisou com juramento na aliança.
 - b. *Surpreendente na Sua salvação* (2:16). Ele enviou “Juízes” para libertá-los.
 - c. *Surpreendente na Sua paciência* (2:17). Israel não ouviu os seus Juízes, assim a sua culpa ficou bem destacada.
 - d. *Surpreendente na Sua misericórdia* (2:18). “*pois o Senhor tinha misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam e os afligiam*”.
4. O ciclo dos Juízes (2:11-23).
 - a. Paz
 - b. Apostasia
 - c. Opressão
 - d. Arrependimento
 - e. Libertação
5. O trabalho dos Juízes.
 - a. Na área **espiritual**, eles levantaram a causa do Senhor.
 - b. Na área **judicial**, eles resolveram disputas pessoais e entre as tribos.
 - c. Na área **militar**, eles lideraram o exército em épocas de guerra.

B. Salvação Por Meio de um Homem Velho, Otoniel (3:1-11), genro de Calebe.

1. As circunstâncias que levaram Israel a ser dominada.
 - a. Israel fez “*o que o Senhor reprova*”.
 - b. Israel esqueceu Jeová seu Deus – Suas afirmações, Seus mandamentos, Seu caráter e Suas ações maravilhosas em prol da nação.
 - c. Israel serviu os deuses baalins dos Cananeus.
2. Nação Opressora: Mesopotâmia.
3. Rei Opressor: Cuchã-Risataim.

C. Salvação Por Meio de um Homem Canhoto, Eúde (3:12-30), filho do benjamita Gera.

1. Nação Opressora: Moabe, Amonitas e Amalequitas.
2. Rei Opressor: Eglom, rei de Moabe.
 - a. Eúde conquistou os três grandes reis de Moabe, dos Amonitas e dos Amalequitas.
 - b. Paz durante 80 anos.

D. Salvação Por Meio de um Homem Gentio, Sangar (3:31). O juízo com uma aguilhada de bois. O nome dele não é hebreu. Por isso muitos estudiosos acham que ele provavelmente era um gentio. Outros estudiosos falaram que o nome do pai de Sangar, Anate, que era o nome de uma deusa imoral dos Cananeus, sugere a idolatria que contaminou seus avôs.

1. Nação Opressora: Filistia
2. Rei Opressor: Nenhum nome dado.
3. Matou 600 homens com uma aguilhada de bois.

RESUMO:

Nós temos visto que um povo fiel a Deus é capacitado a conquistar a terra que não tinha a habilidade de conquistar. Aprendemos que quando pessoas são fiéis a Deus, Deus vai trazer poder dentro de suas vidas, o qual vai capacitá-las a fazer mais do que as suas próprias habilidades.

Nós aprendemos que quando estas pessoas abandonam a Deus, Ele vai trazer julgamento sobre elas com a mesma rapidez que trouxe vitória. Portanto, nós aprendemos que ambas: vitória e derrota, são por causa do amor de Deus. Vitória nunca é por causa do poder do povo, e derrota não é somente por causa do pecado do povo. Deus não está somente punindo os malvados entre Seu povo, mas Ele está trazendo julgamento para causar arrependimento.

Vimos que Deus está sempre disposto a dar mais uma chance. Não importa o nível de perversidade. Não importa a profundidade do nosso pecado. Se ficarmos no pecado, seremos julgados eternamente, mas Deus não é somente disposto, mas Ele quer e está pronto para nos dar mais uma chance.

Aprendemos também que quando nós nos arrependemos, Deus traz vitória de novo. Deus traz honra para o povo que admite seu erro, confessa seu pecado, e volta para Ele. Nós aprendemos que Deus sempre tem um outro grande homem. Não importa qual é a ocasião. Não importa qual seja a profundidade da dificuldade do povo de Deus. Não importa qual seja a força do inimigo, Deus tem em algum lugar, um homem singular que vai trazer paz de novo ao povo de Deus.

Em tudo isso aprendemos que Deus é fiel a Sua promessa. Estes grandes homens preservaram tão bem a semente de Deus que o Homem que vem para ferir a cabeça da serpente vai chegar (Gênesis 3:15). Ele nunca teria sido capaz de chegar, se não fosse por homens fiéis como Josué, Calebe, Otoniel, Eúde, Sangar e como vamos aprender na próxima lição, mulheres, como Débora, que motivaram o povo de Deus a voltar a Deus. Estes homens e mulheres incentivaram o povo a ficar firme com Deus, e assim desfrutar da paz que Ele oferece. Nós *“sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito”*, (Romanos 8:28). Você ama Deus? Você foi chamado de acordo com a aliança e propósito Dele?

AUTO-EXAME DA LIÇÃO TRÊS:

1. Faça uma lista de quatro coisas que levaram o povo de Israel longe de Deus na época dos juízes.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____

2. Escreva o ciclo dos Juízes.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

3. Faça uma lista dos primeiros três juízes, com a nação opressora e o seu rei (se tiver um notado).

1) Primeiro Juiz: _____
a) Nação: _____
b) Rei: _____


2) Segundo Juiz: _____
a) Nação: _____
b) Rei: _____

3) Terceiro Juiz: _____
a) Nação: _____
b) Rei: _____

LIÇÃO 4: Os Juízes (2) (Débora e Gideão)

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 O autor de Juízes ficou grato por mulheres piedosas. Ele já deu um exemplo excelente de Acsa, a filha graciosa e inteligente de Calebe (Juízes 1:13-15). Na quarta história de libertação de Juízes o autor apresenta duas mulheres totalmente diferentes em personalidade e posição, mas igualmente comprometidas ao reino de Deus.

Nós temos visto a razão pelos Juízes. Eles ajudaram o povo retornar a Deus depois de um tempo de apostasia e idolatria na sua terra; eles apoiaram espiritualmente a Palavra de Deus; eles fizeram decisões judiciais para as tribos e indivíduos sobre o seu relacionamento com a lei. Mas, principalmente, eles eram os líderes militares do povo, para libertá-lo da escravidão e opressão que seus pecados trouxeram sobre as suas vidas. Temos visto que um ciclo constante corre pelo livro de Juízes. O povo recebe paz por um dos juízes, durante a paz, na sua inatividade e durante a vida fácil, o povo volta a apostasia. O povo adora ídolos que leva Deus a enviar uma nação opressora que causa muita perseguição, e desta dificuldade profunda, o povo clama a Deus. O povo se arrepende, e Deus manda um libertador que traz paz de novo e o ciclo recomeça. Nós temos visto e estudado os primeiros três juízes: Otoniel, o genro de Calebe que libertou os israelitas da opressão da Mesopotâmia e do seu rei Cuchã-Risataim, seguido de Eúde, que trouxe liberdade de Moabe, e depois Sangar, que trouxe liberdade da religião de idolatria dos filisteus. No capítulo quatro do livro de Juízes temos a única juíza, Débora.

Os primeiros quatro instrumentos usados por Jeová na época dos Juízes ilustra como Deus salva de maneiras estranhas. O quinto – Gideão – ilustra como Deus demonstra a Sua força por meio da fraqueza humana. Deus se alegra em usar as coisas fracas deste mundo para confundir os sábios.

LEITURA DA LIÇÃO: Juízes capítulos 4-8

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver que Deus liberta por meios e pessoas da escolha Dele, e a sua libertação não depende da força de um exército ou de números.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar a libertação do povo de Deus ao redor do trabalho da juíza Débora e de seu general, Baraque.
2. Ficar admirado com a paciência de Deus enquanto Ele liberta o Seu povo da opressão dos midianitas, por meio de Gideão.

TAREFAS:

1. Ler o material relacionado no livro A HISTÓRIA DE ISRAEL.
2. Aprender os dois Juízes, as nações opressoras e os reis destas nações.
3. Ler Juízes capítulos 4 – 8.



A. A Necessidade de Salvação (4:1-3).

1. A natureza repetida do pecado (v. 1).
2. Os instrumentos do julgamento de Deus.
 - a. Jabim, rei de Canaã.
 - b. Sísera, o comandante do exército de Jabim.

B. Os instrumentos de Salvação (4:4-11). Débora e Baraque.

1. Quatro maneiras que Débora era diferente dos outros juízes.
 - a. Ela era uma mulher. Mulheres em posições de liderança do Velho Testamento são raras.
 - b. Débora estava ativa por um tempo antes da libertação de Sísera.
 - c. Ela era uma “profetisa” – ela recebia revelação direto do Senhor.
 - d. Débora tinha um lugar especial de onde ela julgava Israel. Ela sentava debaixo da tamareira para o local do tribunal dela. (Uma palmeira)
2. Baraque, um guerreiro bem conhecido, um grande homem de fé (Hebreus 11).
 - a. Ele reuniu 10.000 homens de Naftali e Zebulom.
 - b. Ele pediu que Débora fosse com ele.
 - 1) Ele sabe que Deus está com Débora.
 - 2) Ele não tem certeza que Deus está com ele.
 - c. O Senhor vai dar a honra para uma mulher.
3. Jael, uma mulher israelita, um outro instrumento usado por Deus na libertação de Sísera.

C. O Dia de Salvação (4:12-16).

1. O lugar da batalha – o vale de En-Dor (Salmos 83:9,10)
2. Os exércitos:
 - a. Sísera – 900 carros de ferro, mais os soldados a pé.
 - b. Baraque – 10.000 soldados e Jeová.
3. O resultado da batalha: O exército de Sísera totalmente derrotado, todos os homens foram mortos.

D. A Salvação por Completo (4:17-24).

1. A aparência de segurança na tenda de Héber.
2. A mulher corajosa, Jael.
3. A derrota final para Sísera – vitória para Israel.
 - a. Uma estaca e um martelo.
 - b. Finalmente o rei Jabim foi destruído, como Josué tinha destruído o outro Jabim que reinou em Hazor.

E. O Cântico Estranho de Salvação (5:1-31).

1. O Salvador (vs. 1-11).
2. O Chamado (vs. 12-18).
3. A Luta (vs. 19-23).
4. A Tristeza (vs. 28-30).
5. A Suplicação (vs. 31).

OBSERVAÇÃO: A história de Débora termina com uma observação que a terra teve paz durante 40 anos (5:31).



A. A Necessidade de Salvação (6:1-6).

1. Os israelitas de novo fazem o que o Senhor reprova.
2. Jeová de novo entrega o povo na mão do seu inimigo.
3. De novo o povo clamou por socorro ao Senhor.

B. Uma Explicação Profética (6:7-10).

1. A mensagem do profeta: “Assim diz o Senhor”.
2. Os atos bondosos do Senhor no passado:
 - a. Ele os trouxe fora da escravidão do Egito.
 - b. Ele os libertou das mãos dos egípcios no Mar Vermelho.
 - c. Ele os deu a terra dos seus inimigos.
3. O profeta enfatizou o relacionamento que existiu entre Deus e Israel.
4. O profeta os lembrou do mandamento de Deus para não adorarem os deuses dos amorreus.

C. O Chamado de um Libertador (6:11-40).

1. A manifestação de Deus em forma humana – O Anjo de Jeová – (6:11-24).
 - a. O desafio apresentado (vs. 11-16).
 - b. As credencias oferecidas (vs. 17-24).
2. Revelação verbal (6:25-32).
 - a. Requisitos do Deus de Gideão (vs. 25-27).
 - b. Reações dos vizinhos de Gideão (vs.28-30).
 - c. Resposta do pai de Gideão (vs. 31-32).
3. Revelações de ação (6:33-40).
 - a. Revelação para equipar (vs. 33-35).
 - b. Revelação para confirmar (vs. 36-40).

D. Os Métodos de Fé (7:1-18).

1. A redução da força (vs. 1-8).
 - a. Todos com medo dos midianitas foram despedidos (22.000).
 - b. 9.700 homens que ajoelharem para beber foram despedidos.
 - c. Somente 300 homens sobraram para a batalha.
2. Concessão a fraqueza (vs. 9-14).
 - a. Deus permite Gideão a ouvir uma conversa no acampamento dos midianitas que o daria coragem.
 - b. O sonho dos midianitas – a espada de Gideão.

3. A preparação para a batalha (7:15-18).
 - a. O plano: provocar pânico dentro do acampamento dos inimigos por meio de um ataque fingido de somente 300 homens dividido em três grupos. (Veja o tamanho do outro exército: 7:12)
 - b. As armas: cada homem tinha uma trombeta, um jarro e uma tocha.
 - c. O grito de batalha: “*Pelo Senhor e por Gideão*”.

E. A Derrota dos Midianitas (7:19-8:28).

1. A fuga inicial (vs. 19-22).
2. O envolvimento de tropas de reserva (7:23-8:3).
3. A perseguição dos midianitas (8:4-12).
4. A volta da batalha (8:13-26).
 - a. Castigo de duas cidades de Israel (vs. 13-17).
 - b. A morte dos dois reis de Mídia (vs. 18-21).
 - c. Reconhecimento de Gideão (vs. 22-26).
5. Uma palavra final sobre Gideão (vs. 27-35).
 - a. A terra teve paz por quarenta anos. Esta é a última vez no livro que encontramos esta frase.
 - b. O ouro de Gideão foi usado para fazer um manto sacerdotal. Este manto veio a ser uma armadilha para Gideão e sua família.
 - c. Gideão se casou com muitas mulheres. Ele tinha concubinas de várias cidades. Ele teve setenta filhos (vs. 29-30).
 - d. Ele nomeou um dos filhos de suas concubinas “Abimeleque”, que significa “Meu pai é rei”.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO QUATRO:

1. Faça de novo o “ciclo dos Juízes”.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

2. Faça uma lista das duas opressões, e os libertadores nesta lição.

- 1) Opressor: _____
Rei do opressor: _____ Seu comandante: _____
Libertadores: _____
- 2) Opressão: _____
Rei do opressor: _____
Libertadores: _____

3. O que aconteceu com um homem chamado Sísera? _____

4. Compare os exércitos dos inimigos com os exércitos de Deus, de acordo com o número de soldados e equipamento. _____

5. Como o exército de Gideão foi mudado e qual foi o método de fazer a mudança? _____

6. Com qual método Deus derrotou os midianitas? _____

7. Como Deus aumentou a coragem de Gideão para a batalha? _____

8. Como Gideão foi escolhido para ser Juiz? Quais foram as cinco provas dadas para Gideão para provar que Deus estava com ele. _____

LIÇÃO 5: Os Juízes (3) (Abimeleque, Tolá, Jair, Jefté)

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

O autor do livro de Juízes tem apresentado a história de uma nação, cuja saúde espiritual foi deteriorando de doente para seriamente doente, para uma doença a beira da morte. Neste momento na história, Israel atingiu essa terceira etapa nesse processo feio e desagradável. Agora as opressões serão mais cruéis, as libertações menos dramáticas, e os libertadores menos nobres. Acima de tudo, nesse momento da história, Israel não desfrutava mais as épocas de descanso providenciadas por Deus. Esta lição vai destacar somente dois juízes: Abimeleque e Jefté.

O filho de Gideão, Abimeleque, que nasceu com uma posição social baixa (8:31), tinha ambições grandiosas. Ele queria a posição de rei, que seu pai recusou. Abimeleque não foi um juiz escolhido por Deus. Ele foi um governador, escolhido por si mesmo e um opressor de Israel. A infidelidade de Israel foi punida, não por um inimigo estrangeiro, mas pela discórdia interna e disputas que acabaram em derramamento de sangue de um ao outro. A situação ilustra como Deus freqüentemente provoca a morte de homens malvados, jogando eles um contra o outro. Isto representa um outro nível no declínio social, moral e espiritual da nação.

LEITURA DA LIÇÃO: Juízes capítulos 9 – 12:7

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver Deus libertar o Seu povo através de um auto escolhido juiz, Abimeleque, e um fora da lei, Jefté.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver Deus libertar o Seu povo da opressão interna, de um auto escolhido juiz/rei que era violento e egoísta.
2. Aprender que Deus usa numa maneira especial, qualquer pessoa que vai submeter-se a vontade Dele e obedecer Seus mandamentos.
3. Conhecer a seriedade de fazer votos a Deus, e as conseqüências de fazer votos tolos.



A. Ambição Pecaminosa Solta (9:1-6).

1. A sua conspiração com os cidadãos de Siquém.
2. Ele matou todos os seus irmãos, menos Jotão.
3. Ele foi coroado rei.

B. Ambição Pecaminosa Desmascarada pela Fábula de Jotão (9:7-21).

1. A insensatez e erro de escolher Abimeleque como juiz/rei.
2. A lembrança de Jotão sobre tudo que Jerubaal (Gideão) tinha feito pela nação.
3. Jotão fugiu para Beer (Berseba ?).

C. Ambição Pecaminosa Impedida (9:22-29).

1. Depois de três anos, a profecia de Jotão começa a acontecer.
 - a. Deus enviou “*um espírito maligno*” entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém.
 - b. Os homens de Siquém começaram a agir “*traíçoeiramente*” contra Abimeleque.
2. Os cidadãos de Siquém emboscaram pessoas que passavam por lá.
 - a. O pecado de assassinar os setenta filhos de Gideão estava prestes a revelar as conseqüências a Abimeleque.
 - b. Os cidadãos de Siquém seriam punidos pelo seu papel de apoio nestes assassinatos (v. 24).
3. Gaal desafiou Abimeleque para guerrear.

D. Ambição Pecaminosa Punida (9:30-57).

1. Julgamento contra Gaal (vs. 30-41).
2. Julgamento contra Siquém (vs. 42-45).
3. Destruição da fortaleza do templo (vs. 46-49).
4. O ataque contra Tebes, e a morte de Abimeleque (vs. 50-55).

E. A Explicação Profética (9:56-57).



A. O Juiz Tolá (10:1-2).

1. Sua linhagem: da tribo de Issacar.
2. Governou Israel durante vinte e três anos.
3. Ele “*levantou-se para libertar Israel*” depois da morte de Abimeleque.

B. O Juiz Jair (10:3-5).

1. Sua linhagem: de Gileade
2. Governou Israel durante vinte e dois anos.
3. Jair teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos, que naquela época era uma marca de importância.
4. Cada filho tinha autoridade numa cidade na região de Gileade.

C. A Tragédia Ficou Intensificada (10:6-16).

1. Mais uma vez “*os israelitas fizeram o que o Senhor reprova*”.
2. Eles adoravam cada deus que podiam encontrar.
3. Opressão pelos filisteus e amonitas.
4. Israel clamou a Deus, acompanhado com confissão de pecado – pela primeira vez.
 - a. Eles tinham abandonado o Senhor.
 - b. Para servir os deuses dos baalins (v. 10).
5. A lembrança de Deus sobre libertações anteriores.
6. O conselho de Deus: Clamem aos deuses que vocês escolheram a servir.
7. Eles removeram os deuses estrangeiros que haviam entre eles.
8. Quando eles começaram a servir Jeová, Ele não podia suportar o sofrimento de Israel (vs. 15-16).

**A. Jefté: O Rejeitado (10:17-11:11).**

1. O filho de uma prostituta, sem uma posição social.
2. Um guerreiro valente com um bando de vadios (11:1-3).
3. Um líder escolhido por falta de mais alguém.

B. Rei dos Amonitas: A Tragédia de Teimosia (11:12-28).

1. A alegação do rei: Vocês estão em nossa terra e nós queremos de volta.
2. A resposta de Jefté:
 - a. Deus nos deu esta terra porque você não nos deixou passar.
 - b. Desde que Deus deu esta terra aos israelitas, eles não têm mais direito sobre esta terra.
 - c. O direito de Israel sobre este terreno, perto do Jordão, não foi disputado durante trezentos anos.

C. O Voto Trágico de Jefté (11:29-40).

1. As circunstâncias do voto (vs. 29-33).
 - a. Pedido de vitória.
 - b. O voto: (11:31) “*aquele que estiver saindo da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu retornar da vitória sobre os amonitas, será do Senhor, e eu o oferecerei em holocausto*”.
2. Submissão ao voto (11:34-40).

D. O Orgulho Trágico de Efraim (12:1-7).

1. A acusação de Efraim sobre as ações de Jefté.
2. A resposta de Jefté: “*Eu os tenho chamado, vocês não me livraram das mãos deles*”.
3. Guerra contra Efraim – 42.000 efraimitas foram mortos.

RESUMO:

O tempo de Jefté como juiz foi curto, durou somente seis anos. Quando ele morreu, foi sepultado “*numa cidade de Gileade*”. A grande vitória que ele ganhou contra os amonitas foi obscurecida pelo voto trágico que ele fez, pela teimosia do rei dos amonitas, e pela guerra civil trágica que surgiu por causa do orgulho de Efraim (12:7).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO CINCO:

1. Como Abimeleque foi chamado a ser juiz e quanto tempo ele governou Israel?
 - 1) _____
 - 2) _____

2. Quanto tempo Tolá foi juiz? _____

3. Quanto tempo Jair foi juiz em Israel? _____

4. Quanto tempo Jefté foi juiz, quem era a nação opressora e quanto tempo a opressão durou?

5. Qual ato violento Abimeleque cometeu para estabelecer a sua posição de juiz/rei?

6. Quem era Jotão, qual foi o seu relacionamento com Abimeleque, e qual foi a sua profecia sobre Abimeleque e os cidadãos de Siquém? _____

7. Descreve o voto de Jefté e as conseqüências. _____

LIÇÃO 6: Os Juízes (4) (Ibsã, Elom, Abdom, Sansão)

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Três juízes insignificantes seguiram Jefté, e pouco é conhecido sobre estes homens. Parece que eles representam a deterioração contínua da carga de Juiz. Depois de Gideão não há mais referências para o descanso dado por Deus, o qual foi mencionado em ligação com os primeiros Juízes.

Os filisteus dominaram os israelitas por quarenta anos, desta opressão o livro de Juízes não registra libertação. Há somente um alívio periódico por meio do esforço de Sansão, que liderou Israel por vinte anos durante a opressão dos filisteus. Ele não era um líder militar como Gideão ou Jefté, mas usou sua própria força, ou melhor, a força do Senhor, para punir os opressores com golpes devastadores. Porém, nunca era capaz de libertar a terra do poder dos filisteus. Isto sobrou para Samuel realizar, um homem de oração.

Mesmo que Sansão fosse extraordinário em muitos sentidos, ele não tinha a aparência de um servo zeloso ao Senhor, nem existia uma comunhão íntima entre Sansão e seu povo. Ao contrário, ele era amigável com os filisteus, e particularmente atraído as mulheres deles. Ele era um homem de impulso, controlado por desejos sensuais e a vingança dominava os seus pensamentos, mesmo nas suas orações.

Outros Juízes foram levantados durante momentos de crise para libertar o povo de Deus, mas Sansão foi dedicado a sua tarefa antes do seu nascimento. O povo de Deus era tão fraco que somente podia receber libertação como uma dádiva graciosa do Senhor.

LEITURA DA LIÇÃO: Juízes capítulos 12 - 21

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver Deus libertar o Seu povo através de três Juízes insignificantes e por meio da liderança tumultuosa de um homem forte, Sansão.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Aprender os nomes dos Juízes insignificantes e a duração de seus governos sobre Israel.
2. Aprender como Deus usou Sansão, e sua tendência de causar conflito para iniciar a liberdade do Seu povo da opressão dos filisteus.
3. Ver como Deus honra a oração de um pecador arrependido, e como dá para ele a justiça sobre os seus inimigos.



A. O Governo de Ibsã (12:8-10).

1. Cidade de nascimento: Belém – provavelmente a cidade com este nome em Zebulom.
2. Ele teve trinta filhos e trinta filhas. Isso indica que ele tinha várias esposas.
3. Liderou Israel durante sete anos.

B. O Governo de Elom (12:11-12).

1. Da tribo de Zebulom.
2. Liderou Israel durante dez anos.

C. O Governo de Abdom (12:13-15).

1. Da tribo de Efraim.
2. Ele teve quarenta filhos e trinta netos.
3. Liderou Israel durante oito anos.



A. O Primeiro Aparecimento do Anjo (13:2-7).

1. Não houve clamor do povo pecaminoso para receber libertação.
2. A esposa de Manoá – uma mulher de grande fé e calma convicção.
 - a. Ela é estéril – nunca teve filhos.
 - b. Ela engravidará e dará à luz a um filho.
 - c. O filho seria um nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento.
3. Deus usaria este homem consagrado para “iniciar” a libertação de Israel das mãos dos filisteus (vs. 2-5).
4. O visitante dela foi descrito como “um homem de Deus”, com uma aparência “como um anjo de Deus”.

B. O Segundo Aparecimento do Anjo (13:8-23).

1. A fé e obediência de Manoá e sua esposa foram manifestas.
2. A recusa de comida e aceitação de louvor (holocausto) pelo anjo.
3. O medo de Manoá de ver Deus.

C. Nascimento e Crescimento da Criança (13:24-25).

1. “Ele cresceu, e o Senhor o abençoou”.
2. “O Espírito do Senhor começou a agir nele quando ele se achava em Maané-Dã”.
(Veja Juízes 18:12).

OBSERVAÇÃO: Sansão nasceu pelo poder de Deus. Ele nasceu pela profecia de Deus. Ele foi capacitado com poder imediatamente pelo Espírito de Deus.



A. A Viagem de Cobiça (14:1-4). O segredo de Deus.

1. A atração sensual de Sansão para com uma mulher filistéia.
2. A providência de Deus. Deus estava procurando uma ocasião para punir os filisteus com golpes de julgamento.

B. A Viagem para Conseguir a Mulher (14:5-7). O primeiro segredo de Sansão.

1. Sansão foi atacado por um leão, e ele conseguiu matá-lo.
2. O segredo de Sansão: pela primeira vez “o Espírito de Deus” veio sobre ele.

C. A Viagem de Celebração (14:8-18). O segundo segredo de Sansão.

1. O mel no leão.
2. A festa de casamento e o desafio.
 - a. Trinta rapazes para acompanharem Sansão.
 - b. O enigma: *“Do que come saiu comida; do que é forte saiu doçura”*.
 - c. A traição: *“Se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam solucionado o meu enigma”*.

D. A Viagem de Castigo (14:19-20).

1. Pela segunda vez o Espírito de Deus veio poderosamente sobre Sansão.
 - a. Sansão começou a cumprir o seu destino.
 - b. Ele matou trinta filisteus e deu a roupa deles para os trinta que resolveram o enigma.
2. Isto foi o início da libertação da opressão dos filisteus. O segredo de Deus estava começando a ser revelado (vs. 4).
3. A sua esposa foi dada para seu amigo.



O capítulo 15 de Juizes conta três exemplos dos tipos de golpes que Sansão foi capaz de infligir contra os filisteus durante a sua carreira de vinte anos. Cada provocação dos filisteus foi confrontada com vingança rápida e devastadora.

A. A Primeira Provocação e Resposta (15:1-6).

1. A notícia devastadora sobre a sua esposa – dada para um outro homem.
2. A ira de Sansão – ele agora teve o direito de se vingar dos filisteus.
3. As trezentas raposas, as plantações e as vinhas dos filisteus foram queimadas.

B. A Segunda Provocação e Resposta (15:6-8).

1. A esposa de Sansão e o pai dela foram queimados pelos filisteus.
2. A vingança de Sansão – ele os atacou e fez terrível matança.

C. A Terceira Provocação e Resposta (15:9-17).

1. O ataque contra Israel – objetivo foi encontrar Sansão e amarrá-lo.
2. A situação e a solução de Israel – amarrar Sansão e entregá-lo aos filisteus.
3. Pela terceira vez o Espírito de Deus veio sobre Sansão – ele arrebitou as cordas com que estava amarrado.
4. Ele matou mil filisteus com a queixada de um jumento.



Capítulos 14-15 contêm três referências da capacitação de Sansão com poder pelo Espírito de Deus. Não há referência assim no capítulo 16. Há dois retratos contrastados de Sansão. O primeiro com o Espírito de Deus (capítulos 14-15). O segundo sem o Espírito. Aqui Sansão

é auto-suficiente e fora de controle. Este capítulo começa com a cabeça de Sansão no travesseiro de uma prostituta. O capítulo termina com suas mãos nas colunas de um deus.

A. A Porta de Gaza (16:1-3).

1. A armadilha do mal, uma prostituta filistéia.
2. Sansão humilhou os filisteus.
 - a. Ele levou a porta da cidade embora.
 - b. Ele a deixou no topo da colina que fica perto de Hebrom – o coração de Judá.

B. A Sedução e Traição de Dalila (16:4-20).

1. Sansão se “apaixonou” por Dalila.
2. A conspiração entre Dalila e os líderes dos filisteus.
3. Três mentiras contadas por Sansão:
 - a. Sete tiras de couro ainda úmidas.
 - b. Cordas que nunca tenham sido usadas.
 - c. Tecer num pano as sete tranças da minha cabeça e o prender com uma lançadeira.
4. A verdade – rapar o cabelo. “Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado”. Esta era a razão que a força foi embora, não o seu cabelo.

C. Mais na Sua Morte do que na Sua Vida (16:23-31).

1. Hora de vingança. Ele humilhou a cidade de Gaza, agora ele será humilhado na mesma cidade.
2. Os seus olhos foram furados e ele foi preso com algemas de bronze e o puseram a girar um moinho na prisão.
3. O arrependimento sincero que cresceu na escuridão cega da prisão posicionou, Sansão, para mais um ato heróico, no drama que continua para a redenção de Israel (vs. 21-22).
4. Sansão pede a Deus, vindicação e morte. Ambos os pedidos foram atendidos.

OBSERVAÇÃO: No seu final ato de oposição, Sansão matou mais filisteus do que em toda a sua vida. No mesmo momento, este golpe final, eliminou a liderança inteira dos filisteus (16:23,28-30).

RESUMO:

Não vamos estudar os últimos capítulos do livro de Juízes, mas eu quero que vocês os leiam e vejam o tipo de anarquia que existia em Israel no final deste período de tempo. Cada homem fazia o que lhe parecia certo; não existia governo; não havia autoridade e todos estavam livres para fazer qualquer coisa que desejam, e assim debaixo desta situação, nenhuma nação podia manter-se em pé por muito tempo. Israel deve reconhecer a sua situação trágica diante de Deus, e se arrepender, ou o julgamento vai chegar contra a nação. O livro de Juízes termina com a nação de Israel tão malvada que será necessário um governador com uma mão forte, e a nação vai receber isso com o primeiro rei de Israel, Saul. Antes de chegar neste momento, vamos ver mais dois Juízes na próxima lição de 1 Samuel 1-8. Lembrem-se disso, pecado sempre leva a desordem, decadência e destruição. Honra o Senhor com todo o seu coração, alma, mente e força.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO SEIS:

1. Faça uma lista dos quatro Juízes desta lição, com as nações opressoras e a duração dos seus governos.

2. O que foi diferente entre o chamado de Sansão e os outros Juízes?

3. Faça uma lista das três provocações pelos filisteus e a resposta de Sansão para cada provocação.

A) _____

B) _____

C) _____

4. Qual era a fonte da grande força e poder de Sansão? (Tenha cuidado!)

5. Qual foi o último pedido de Sansão para Deus? _____

6. O que foi dito sobre a quantidade de filisteus que morreram quando Sansão morreu?

LIÇÃO 7: Os Juízes (5) (Eli e Samuel)

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Eli era o sumo sacerdote da nação de Israel e também um Juiz, ele governou Israel durante quarenta anos e foi seguido no governo pelo profeta Samuel. A liderança duradoura de Samuel de mais de quarenta anos preparou o caminho para o estabelecimento da monarquia.

Em termos da história nacional, os primeiros sete capítulos de 1 Samuel giram em torno de dois eventos principais. Primeiro, o povo de Deus atingiu o momento mais baixo, quando a Arca de Deus foi capturada em uma batalha. Uma mãe morrendo ao dar à luz fez o comentário mais apropriado deste desastre, quando ela sussurrou com o seu último respiro de vida, o nome do seu novo filho: “Icabode” (A glória se foi)! (1 Samuel 4:20). Segundo, vinte anos mais tarde um profeta com gratidão clamou o nome “Ebenézer” (pedra de ajuda), enquanto ele erguia um monumento em graça de Deus, depois que Israel esmagou os filisteus na batalha (1 Samuel 7:12). Este período da história de Israel pode ser designado: “De Icabode a Ebenézer”. Samuel assumiu a liderança quando Israel estava na fossa de degradação. Mas quando ele trouxe o povo de volta para Deus, ele restaurou o orgulho, poder e propósito nacional.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Samuel capítulos 1-8

OBJETIVO DA LIÇÃO: Examinar a história de Israel e sua relação com Eli e Samuel, os últimos dois homens a serem Juízes da nação.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar as vidas de Eli, de Samuel e as suas influências nas vidas do povo, e a situação nacional de Israel.
2. Aprender do contraste entre a fraqueza da nação debaixo de Eli com a força, e a vitória da nação debaixo do governo de Samuel.
3. Ver novamente que a chave para vitória e sucesso é a lealdade, a fidelidade a Deus e aos Seus mandamentos (Miquéias 6:8).

A. A Condição de Ana (1:1-8).

1. Ana, uma de duas esposas de Elcana – um homem piedoso.
2. A sua infertilidade talvez levasse Elcana para casar com uma mulher (Penina) que podia conceber um herdeiro (vs. 1-2).
3. Elcana tentou confortar a sua esposa.
 - a. “Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos”?
 - b. Com intenção de animá-la, estas palavras somente fez ela sentir mais triste ainda (vs. 3-8).

B. A Oração de Ana (1:9-19).

1. Seu voto: Se o Senhor lhe der um filho, ela o dedicaria todos os dias de sua vida como um nazireu.
2. A repreensão de Eli: Ele ordenou que ela abandonasse o vinho, achando que ela estava embriagada.
 - a. Ana revelou que ela estava orando por um filho.
 - b. Ele a abençoou, “Que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu”.

C. A Apresentação do Filho de Ana (1:19-28).

1. Samuel nasceu – uma resposta de oração.
2. Samuel foi dedicado ao Senhor durante toda a sua vida.

D. A Oração de Louvor de Ana (2:1-11).

1. As quatro fontes de alegria de Ana:
 - a. Ela se alegrou na libertação pessoal de uma vida de miséria que ela recentemente experimentou (vs. 1).
 - b. Ela se alegrou na pessoa de Deus – Sua Santidade, Sua Força e Seu Conhecimento (vs. 2-3).
 - c. Ela se alegrou no governo de Deus (vs. 4-8).
 - d. Ela se alegrou na sua esperança (vs. 9-10).

A. Os Pecados dos Filhos de Eli (2:12-26).

1. Eles eram “filhos de Belial” – homens ímpios.
2. Eles não conheciam Jeová.
3. Eles desprezavam as ofertas ao Senhor (vs. 12-17).
4. Eles cometeram atos imorais com as mulheres que serviam junto à entrada da Tenda.
5. Eles eram rebeldes contra seu pai, Eli.

B. A Profecia Contra a Casa de Eli (2:27-36).

1. Eli foi lembrado do privilégio maravilhoso que ele tinha para ser sacerdote de Deus.
2. Eli foi repreendido por honrar seus filhos acima do Senhor.
3. Deus anunciou castigo para Eli:
 - a. Seus filhos morreriam antes de ser idosos.
 - b. Eli viveria para ver a aflição na habitação de Deus (a Tenda) e a sua destruição.
 - c. Os filhos de Eli morreriam no mesmo dia como sinal.
 - d. A família sacerdotal perderia seu direito ao altar.

4. Profecia sobre o Messias, um sacerdote fiel.

C. A Visão e Chamado de Samuel (3:1-21).

1. Três chamados não entendidos (vs. 1-9).
2. O quarto chamado e revelação para Samuel do julgamento contra a casa de Eli (vs. 10-14).
3. Samuel é relutante em falar para Eli o conteúdo de sua visão (vs. 15-18).
4. A resposta de Eli: *“Ele é o Senhor; que faça o que lhe parecer melhor”*.
5. A fama de Samuel. *“O Senhor estava com ele, e fazia com que todas as suas palavras se cumprissem”*.

D. Derrota de Israel (4:1-11).

1. A Arca foi capturada, os filhos de Eli foram mortos e Eli também morre.
 - a. Hofni e Finéias morrem na batalha com os filisteus.
 - b. Eli morre quando ouve as notícias de suas mortes e a captura da Arca.
 - c. O neto de Eli nasce e é chamado Icabode (literalmente: “A glória se foi ao cativo”).
2. O governo de quarenta anos de Eli terminou.

E. Derrota de Dagom, o deus dos Filisteus (5:1-12).

1. Jeová demonstra que Ele é superior ao deus principal dos filisteus.
 - a. A Arca foi colocada no templo de Dagom em Asdode.
 - b. Na primeira noite a estátua de Dagom caiu no chão, com seu rosto diante da Arca de Deus.
 - c. Na segunda noite a estátua de Dagom caiu de novo, com a cabeça e as mãos da imagem quebradas.
 - d. O Senhor derrotou Dagom no seu próprio templo.
2. A mão do Senhor estava contra toda cidade dos filisteus onde a Arca foi guardada.
 - a. O Senhor afligiu os homens de Asdode com tumores.
 - b. O Senhor afligiu os homens de Gate, ambos jovens e velhos, com tumores.
 - c. A praga também se espalhou em Ecrom, da mesma forma.
 - d. O clamor de agonia da cidade *“subiu até o céu”*. O Senhor é o Mestre, mesmo no território dos filisteus (5:8-12).
3. O desastre em Bete-Semes (6:1-7:2).
 - a. Depois de sete meses a Arca foi devolvida pelos filisteus.
 - b. Os homens de Bete-Semes olharam dentro da Arca – muitos morreram como resultado.
 - c. A Arca foi levada para Quiriate-Jearim, dentro da terra prometida, e a ira de Deus passou. A Arca ficou lá durante várias décadas.

F. Renovação e Vitória Sobre o Inimigo (7:3-17).

1. Samuel batalha contra os filisteus em Mispá. O seu desafio ao povo:
 - a. Voltem ao Senhor com todo o seu coração.
 - b. Livre-se dos deuses estrangeiros e sirvam somente Jeová.
 - c. O Senhor vai libertá-los da mão dos filisteus.
 - d. O povo se dedica exclusivamente a Jeová.
 2. A reunião de renovação em Mispá – arrependimento do povo e oração de Samuel.
- OBSERVAÇÃO:** Samuel e Israel estão sacrificando ao Senhor, então os filisteus estão em apuros.
3. O exército dos filisteus foi derrotado pela intervenção divina de Deus.

4. Um monumento de vitória foi erguido por Samuel – a pedra Ebenézer, “pedra de ajuda”.

RESUMO:

Durante todos os dias de Samuel, os filisteus nunca conseguiram invadir o território de Israel com sucesso, porque “*A mão do Senhor*” esteve contra eles. O domínio de Israel também causou aos amorreus, que viviam dentro da fronteiras de Israel, o cessar de suas hostilidades (vs. 12-14).

G. Israel Exigiu um Rei (8:1-22).

1. Samuel nomeou seus dois filhos, Joel e Abias, para liderar Israel em Berseba.
 - a. Seus filhos não andaram em seus caminhos de justiça.
 - b. Eles se tornaram gananciosos, aceitavam suborno e pervertiam a justiça (vs. 1-3).
2. As autoridades de Israel pediram um rei (vs. 4-9).
 - a. Deus prometeu dar reis ao Seu povo (Gênesis 17:16; 35:11).
 - b. A lei de Moisés antecipou o dia quando Israel teria um rei (Deuteronômio 17:14-20).
3. Uma advertência do que uma monarquia significaria em Israel (vs. 8-18).
 - a. Filhos serão recrutados para serviço militar (vs. 11-12).
 - b. Terras serão confiscadas (vs. 14).
 - c. Um tipo de imposto de trabalho (vs. 12,16).
 - d. Pessoas serão forçadas a servir ao rei (vs. 13,16).
 - e. Impostos pesados (dez por cento!) (vs. 15,17).

RESUMO:

Embora a descrição de uma monarquia fosse negativa, o povo insistiu que um rei devesse reinar sobre a nação, como nas outras nações ao seu redor. Deus autorizou Samuel para nomear um rei para Israel. Depois de garantir o povo que receberia um rei, Samuel despediu a assembléia (vs. 19-22).

LISTA COMPLETA DOS JUÍZES:

| <u>Juízes:</u> | <u>Duração:</u> | <u>Nação Opressora:</u> | <u>Tempo de Opressão:</u> |
|----------------|-----------------|-------------------------|---------------------------|
| Otoniel | 40 anos | Mesopotâmia | 8 anos |
| Eúde | 80 anos | Moabe | 18 anos |
| Sangar | Não sabemos | Filisteus | Não sabemos |
| Débora/Baraque | 40 anos | Canaã | 20 anos |
| Gideão | 40 anos | Mídia | 7 anos |
| Abimeleque | 3 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Tolá | 23 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Jair | 22 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Jefté | 6 anos | Filisteus e Amonitas | 18 anos |
| Ibsã | 7 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Elom | 10 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Abdom | 8 anos | Não sabemos | Não sabemos |
| Sansão | 20 anos | Filisteus | 40 anos |
| Eli | 40 anos | Filisteus | 40 anos |
| Samuel | Toda a vida | Filisteus | |

ESTA LISTA DE JUÍZES TEM QUE SER MEMORIZADA POR COMPLETA E REPRODUZIDA NA PRIMEIRA PROVA DESTE CURSO!

Procure no mapa de onde veio cada Juiz:

Otoniel era de Judá
Eúde era de Benjamim
Sangar era de Naftali
Débora era de Efraim
Gideão era de Manassés
Abimeleque era de Manassés
Tolá era de Issacar
Jair era de Gileade de Gade
Jefté era de Gileade de Gade
Ibsã era de Belém de Zebulom
Elom era de Zebulom
Abdom era de Efraim
Sansão era de Dã
Eli era de Efraim
Samuel era de Efraim

Procure no mapa as nações opressoras:

Mesopotâmia (nordeste), Mídia (sul), Filisteus (sudoeste), Canaã (oeste), Moabe (sudeste), Amonitas (leste)

AUTO-EXAME DA LIÇÃO SETE:

1. Quais eram os nomes dos pais de Samuel e o que fizeram para servir a Deus? _____

2. Quais eram os quatro pecados dos filhos de Eli?
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
3. O que especificamente causou a morte de Eli? _____

4. Qual é o nome do neto de Eli e o que significa? _____

5. Como Deus demonstrou que Ele é superior ao deus principal dos filisteus? _____

6. Em quais cidades os filisteus tentaram guardar a Arca, e quais foram os resultados? _____

7. Quais eram as chaves para a vitória de Israel sobre os filisteus debaixo da liderança de Samuel? _____

8. Comente brevemente as razões pelas quais as autoridades de Israel queriam um rei.

9. A Bíblia já mencionou a possibilidade de reis para Israel antes deste momento? Se a resposta for sim, onde?

10. Faça uma lista de cinco coisas que aconteceriam quando o povo tivesse um rei.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

LIÇÃO 8: O Reinado de Saul (1) O Primeiro Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

A renovação espiritual em Mispá e vitória subsequente sobre os filisteus (1 Samuel 7) foram os destaques da liderança duradoura de Samuel. Estes eventos aconteceram cerca de 1.085 a.C. A unção de Saul aconteceu cerca de 1.043 a.C. Quatro décadas passam em silêncio no texto bíblico. Em 1 Samuel capítulo oito, o grande profeta aparece avançado em anos.

No capítulo nove Deus inicia os eventos que darão a Israel o rei pedido no capítulo oito. Deus entendeu a exigência de Israel para um rei guerreiro. Ele também sabia onde encontrar um homem que satisfaria as exigências do povo. A sua vida posterior era da natureza humilde, mas a sua aparência era impressionante. O leitor encontra este homem numa expedição de: encontrar um animal perdido que pertencia ao pai. Ele foi ungido em particular por Samuel, e depois apresentado abertamente a Israel em Mispá. O seu reinado iniciou com glória quando ele derrotou os amonitas.

Primeiro Samuel 13-17 documenta a deterioração do reinado de Saul. O autor escreve sobre Saul e a sua impaciência pecaminosa, zelo insensato, rebelião ostentosa e liderança vacilante. Em três passos a rejeição de Saul é deixada claro. Primeiro, Samuel anunciou que Saul não teria uma dinastia duradoura. Segundo, Samuel declarou que Saul foi pessoalmente rejeitado por Deus. Terceiro, Samuel foi a Belém para ungir alguém que seria substituto de Saul.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Samuel capítulos 9-18

OBJETIVO DA LIÇÃO: Examinar a história de Israel e como é relacionada com seu primeiro Rei, Saul, e as guerras em que Saul participou.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar a seleção de Saul como o primeiro rei de Israel e ver Deus trabalhando no processo da seleção.
2. Aprender que Saul teve um bom começo, e que ganhou vitórias como resultado de ser fortalecido pelo Espírito de Deus.
3. Memorizar a lista das sete guerras em que Saul se envolveu, e ser capaz de alistá-las na primeira prova do curso.

A. Saul Selecionado (9:1-25).

1. Saul era de Benjamim, menor das tribos.
2. Ele veio de uma família influente – indicados por um breve registro genealógico no texto.
3. O pai de Saul era um homem rico.
4. Saul tinha atributos físicos salientes.
 - a. Ele tinha uma boa aparência e era alto – o mais alto de todos (vs. 1-2).
 - b. Em cenas artísticas antigas de realeza, o rei normalmente é pintado mais alto do que os súditos.
5. A primeira e a incomum reunião entre Saul e Samuel.
 - a. Samuel estava preste a celebrar um sacrifício no altar.
 - b. Deus revelou para Samuel sobre a vinda de Saul – “*ele governará o meu povo*”.
6. Saul foi ungido em particular por Samuel (9:26-10:16). Três sinais de confirmação.
 - a. Primeiro, Saul vai encontrar dois homens perto do túmulo de Raquel, que relatariam que as jumentas foram encontradas.
 - b. Segundo, Saul vai encontrar três homens no carvalho de Tabor que estão a caminho para adorar a Deus em Betel.
 - c. Terceiro, no monte Gibeá de Deus, onde há um destacamento filisteu, Saul vai encontrar um grupo de profetas descendo do altar do monte tocando instrumentos e “*profetizando*”.
 - 1) Saul vai ser subjugado pelo Espírito do Senhor. Este é o segredo de todas as vitórias de Saul.
 - 2) Toda a sua personalidade vai ser transformada.
 - 3) Ele vai juntar-se com os profetas em louvor a Deus.
7. Saul foi apresentado em Mispá (10:17-27).
 - a. Samuel lembrou o povo de tudo que Deus fez.
 - b. Pela exigência de um rei, o povo rejeitou o Deus que os libertou de todas as calamidades do passado.
 - c. Provavelmente tirando sortes, Saul foi mostrado a ser o homem escolhido a ser rei sobre Israel.
 - d. Saul foi encontrado e apresentado como o rei ungido de Deus.
 - 1) Ele é humilde.
 - 2) Ele se aparece como um rei em estatura e aparência.
 - e. O povo confirmou a escolha quando gritou, “Viva o rei!” (vs. 23-24).
 - f. Samuel expôs ao povo as leis do reino. Este é a base constitucional, espiritual e histórico da monarquia de Israel.

B. A Escolha de Deus Justificada (11:1-15). A guerra amonita – Saul fortalecido como rei.

1. O líder amonita, Naás, avançou contra a cidade de Jabes-Gileade.
2. A mensagem de “socorro” foi enviada para Saul.
3. A ira justa de Saul – “*O Espírito de Deus*” veio sobre ele.
4. A derrota completa dos amonitas convenceu todos que Saul foi mesmo a escolha correta para ser rei.

C. A Resignação de Samuel da Carga de Juiz. (12:1-25).

1. O testemunho para Samuel (vs. 1-5).
2. O testemunho para o Senhor (vs. 6-12).
3. O testemunho contra Israel (vs. 13-18).

A. A Primeira Guerra Com os Filisteus – A Casa de Saul Rejeitada (13:1-23).

1. O início das hostilidades (vs. 1-4).
2. A invasão dos filisteus (vs. 5-7). 3.000 carros de guerra, 6.000 condutores e tantos soldados quanto a areia da praia.
3. A assembléia em Gilgal (vs. 8-14).
 - a. Saul foi insensato oferecendo o holocausto.
 - b. Saul desobedeceu ao mandamento do Senhor.
 - c. A dinastia de Saul não vai durar.
4. A situação precária de Saul (vs. 15-23).
 - a. Samuel foi embora – não há mais revelação.
 - b. Somente um exército pequeno de 600 homens.
 - c. Falta de armas – somente Saul e Jônatas tinham lanças e espadas.

B. O Zelo Insensato de Saul (14:1-52).

1. A vitória inicial do Senhor por meio do fiel Jônatas (vs. 1-15). *“Vamos ao destacamento daqueles incircuncisos. Talvez o Senhor aja em nosso favor, pois nada pode impedir o Senhor de salvar, seja com muitos ou com poucos”* (vs. 6).
2. A libertação completa do Senhor (14:16-23).
3. O juramento impetuoso de Saul (14:24-46). Maldição sobre qualquer um que parou durante o dia para comer.
 - a. A violação por Jônatas (vs. 25-30).
 - b. Os soldados corrompidos (vs. 31-35).
 - c. A oração não atendida (vs. 36-39).
 - d. O perigo de Jônatas (vs. 40-45).
4. O resumo do reinado de Saul (vs. 47-52).

C. A Rebelião Ostentosa de Saul (15:1-35).

1. A comissão de Saul (vs. 1-3).
2. A desobediência à Palavra (vs. 4-9).
3. A confrontação com Samuel (vs. 10-21).
4. A rejeição pelo Senhor (vs. 22-31).
5. A execução de Agague (vs. 32-33).
6. A separação de Saul (vs. 34-35).

D. Davi Ungido em Belém (16:1-23).

1. A viagem de Samuel a Belém (vs. 1-5).
2. Davi ungido rei de Israel (vs. 6-13).
3. Saul continua deteriorando mentalmente (vs. 14-23).

E. A Liderança de Saul se Enfraquece (17:1-58).

1. O desafio de Golias (vs. 1-11).
2. A missão e descoberta de Davi (vs. 12-30).
3. O desafio aceito por Davi (vs. 31-40).
4. A vitória realizada (vs. 41-58).

RESUMO DAS GUERRAS DE SAUL:

1. **A Guerra Amonita:** *Saul fortalecido como rei* (1 Samuel 11). Jabes-Gileade cercado. Saul foi chamado, reuniu guerreiros e derrotou os amonitas.
2. **Primeira Guerra dos Filisteus:** *A casa de Saul foi rejeitada* (1 Samuel 13-14). Saul e seu filho, Jônatas, forçaram os filisteus de volta. Porém, os filisteus continuavam a manter a sua fortaleza na terra de Israel durante o reino de Saul, e as guerras foram constantes entre os dois povos.
3. **A Guerra Moabita:** *Saul estendeu a sua fronteira* (1 Samuel 14:47). Nenhuma batalha é mencionada, mas Moabe foi derrotado.
4. **A Guerra Edomita:** *Saul estendeu a sua fronteira* (1 Samuel 14:47). Provavelmente aconteceu na mesma hora da guerra com Moabe.
5. **A Guerra contra Síria:** *Saul estendeu a sua fronteira* (1 Samuel 14:47). Os reis de Zobá são do norte, na Síria.
6. **A Guerra Amalequita:** *Saul é pessoalmente rejeitado, Davi escolhido* (1 Samuel 14:48-15:1-35).
7. **A Segunda Guerra dos Filisteus:** *Davi honrado acima de Saul* (1 Samuel 17-18).

* Estas sete guerras estarão na sua prova. Você precisa decorá-las com uma descrição breve sobre cada uma.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO OITO:

1. Faça uma lista de quatro características de Saul que seriam positivas para a sua seleção em ser o primeiro rei de Israel.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

2. Quais eram os três sinais que confirmaram a unção de Saul para ser rei, por Samuel?

- A) _____
- B) _____
- C) _____

3. Qual evento precoce no reinado de Saul justificou a escolha dele para ser rei?

4. Faça uma lista das sete guerras durante o reinado de Saul com a significância de cada guerra.

- A) _____
 - B) _____
 - C) _____
 - D) _____
 - E) _____
 - F) _____
 - G) _____
- _____
- _____

9

LIÇÃO 9: O Reinado de Saul (2) O Primeiro Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Uma invasão pelos filisteus demonstrou que Saul estava se enfraquecendo na sua liderança. Os filisteus trouxeram junto com eles um gigante, que sozinho intimidou o exército inteiro de Israel, inclusive o rei Saul. Por outro lado, o confronto entre os filisteus e israelitas, no vale de Ela, deu a Davi sua primeira oportunidade de demonstrar publicamente a sua coragem e compromisso com o Senhor.

Na vitória sobre Golias, Davi provou ser digno de liderar homens. Deste momento para frente o seu sucesso aumentou, enquanto o sucesso do rei Saul continuou a diminuir, em popularidade com o povo e na capacidade de reinar. Nos capítulos 18-27, o relacionamento de Davi com Saul passa por quatro etapas. O autor descreve Davi como: 1) um cortesão; 2) um fugitivo; 3) um fora da lei; 4) um mercenário. Em cada situação Davi foi consistente na sua vida. Ele sempre demonstrou uma atitude de amor, devoção e obediência à voz de Deus.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Samuel capítulos 19-31

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o contraste entre a atitude de Saul para com Davi, e a atitude de Davi para com Saul durante dezesseis etapas de conflito.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar as dezesseis etapas de Davi fugindo de Saul, e ver o trabalho de Deus na proteção do Seu rei ungido.
2. Aprender que não importa o que uma pessoa faz, quando Deus seleciona-a para uma tarefa específica, vai acontecer.
3. Memorizar a lista das dezesseis etapas de Davi fugindo de Saul, e ser capaz de alistá-las na primeira prova.

A. O Desafio Arrogante de Golias (17:1-11).

1. O filisteu campeão insultava e desafiava os israelitas.
 - a. O tamanho dele era intimidador - dois metros e noventa centímetros.
 - b. Capacete, couraça e caneleiras de bronze pesados. (Veja 1 Samuel 13:19-22; 17:38-39)
 - c. Armado com dardo e lança.
 - d. O escudeiro ia à frente dele.
2. O desafio: Uma luta sozinho entre Golias e um soldado israelita escolhido.
 - a. A nação que perder será o servo da outra nação.

b. O desafio diário continuou por quarenta dias.

B. A Missão de Davi (17:12-40).

1. A tarefa de Davi: Verificar como estão os irmãos e trazer garantia que estão bem.
2. A discussão da família: A pergunta de Davi e a resposta dos irmãos.
3. A preparação para encarar o desafio de Golias.

C. A Batalha e a Vitória (17:41-58).

1. O desprezo verbal de Golias contra Davi.
2. A resposta com confiança de Davi: *“Hoje mesmo o Senhor o entregará nas minhas mãos”*.
3. O golpe de morte: Golias caiu com a pedra e foi morto com a própria espada.
4. A batalha é do Senhor: *“Todos os que estão aqui saberão que não é por espada ou por lança que o Senhor concede vitória; pois a batalha é do Senhor, e ele entregará todos vocês em nossas mãos”*.

A. A Amizade de Jônatas (18:1-5).

1. Jônatas fez um acordo de amizade com Davi.
2. Davi continuou impressionando o rei.
3. Saul deu para Davi um posto elevado no exército.

B. A Adoração de Israel (18:6-16).

1. *“Saul matou milhares, e Davi, dezenas de milhares”*.
2. Saul tentou matar Davi em duas ocasiões quando Saul estava com um espírito maligno.

C. O Amor de Mical (18:17-30).

1. Saul ofereceu a Davi a sua filha mais velha, Merabe.
2. A segunda filha de Saul amava Davi, e eles se casaram.
3. Por causa do medo, de Davi tirar o seu trono, Saul tornou-se inimigo dele (vs. 29).

A. Gibeá, a Casa de Saul (19:1-17) (veja 10:26). Saul tentou matar Davi.

1. Saul jurou que mataria Davi.
2. Jônatas falou com seu pai para salvar a vida de Davi.
3. A esposa de Davi, Mical, salvou a vida dele.

B. Rama – Davi e Samuel (19:18-24). Davi visitou Samuel.

1. Samuel disse que Davi seria perseguido por Saul, enquanto Saul vivesse.
2. O Espírito do Senhor veio sobre Saul pela última vez – ele profetiza.
Lição: *“Quando você está fazendo a minha vontade, você é abençoado. Quando você não faz, você será amaldiçoado”*.

C. De Volta Para Gibeá (20:1-42). Jônatas avisa Davi.

1. Davi avaliou a sua situação diante de Jônatas (vs. 1-3). *“Estou a um passo da morte”*.
2. Davi pediu para Jônatas para verificar se Saul estava determinado a matá-lo.

3. Jônatas pediu a seu amigo para fazer um acordo, declarando que Davi não estaria contra a sua casa no dia em que o Senhor desse vitória sobre os seus inimigos.
4. Saul investigou a ausência de Davi na celebração da lua nova.
5. A ira de Saul contra Jônatas. Saul atirou sua lança contra Jônatas.
6. Jônatas avisa Davi, e faz Davi lembrar da aliança entre eles.

D. Davi e Aimeleque, em Nobe (21:1-9). *Aimeleque ajuda Davi.*

1. Davi pediu comida a Aimeleque.
2. Aimeleque deu para Davi o pão consagrado.
3. Doegue, o edomita, um servo leal a Saul, testemunhou estes eventos.
4. Davi pegou a espada de Golias que estava no tabernáculo.

E. Davi e Aquis em Gate (21:10-16). *Davi fingiu que estava louco.*

1. Bem-vindo por Aquis, mas os servos desconfiaram.
2. Davi reconheceu o seu perigo e fingiu que estava louco.
 - a. Ele riscou as portas da cidade.
 - b. Ele deixou escorrer saliva pela barba.

F. Davi em Adulão (22:1-2). *Davi reuniu um exército.*

1. Seus parentes vieram.
2. Davi se tornou o capitão de quatrocentos homens.

G. Davi em Mispá (22:3-5). *Davi deixou a sua família em segurança.*

1. Davi pediu para o rei de Moabe para cuidar de sua família.
2. Davi foi avisado pelo profeta Gade para sair da fortaleza e voltar para a terra de Judá.

OBSERVAÇÃO: Agora que Davi está de volta no seu reino, a sua captura se torna a prioridade do reino de Saul. Cinco vezes Davi escapa, por pouco, do seu sogro determinado.

H. Davi na Floresta de Herete (22:6-23). *Saul mata os sacerdotes de Nobe.*

1. Doegue, o edomita, relata para Saul que os sacerdotes de Nobe ajudaram Davi.
2. Aimeleque se defende. Ele disse que:
 - a. Davi é um servo fiel de Saul.
 - b. É normal para um sacerdote consultar a Deus em favor de alguém como Davi.
 - c. Ele disse que não sabia nada acerca do que estava acontecendo – qualquer conspiração contra o rei.
3. Saul matou oitenta e cinco membros da família sacerdotal. Somente Abiatar escapou e fugiu para juntar-se a Davi.

I. Queila – Davi escapa pela primeira vez (23:1-12). *Davi salvou a cidade.*

1. A primeira batalha de Davi com os filisteus. Davi pediu informação para Deus duas vezes.
2. A cidade foi salva dos filisteus e ameaçada por Saul.
3. Davi e seus homens voltam para o deserto para ter segurança.

J. Zife – Davi escapa pela segunda vez (23:13-23). *Davi vê Jônatas pela última vez.*

1. Jônatas visita Davi no deserto:
 - a. Para encorajá-lo.
 - b. Para renovar a sua aliança.
2. A conspiração dos zifeus para entregar Davi nas mãos de Saul.

K. Maom – Davi escapa pela terceira vez (23:24-29).

L. En-Gedi – Davi escapa pela quarta vez (24:1-22). *Davi poupa a vida de Saul.*

1. Davi e Saul na mesma caverna.
2. Davi implora com Saul para desistir da sua busca de matá-lo.
3. Saul admite que um dia Davi será o rei.
 - a. Ele pediu um juramento de Davi que ele não eliminaria a casa de Saul.
 - b. Davi fez o juramento que Saul queria.

M. Carmelo (25:1-44). *Davi se casa com Abigail. Samuel morre.*

1. Davi pediu provisões de Nabal.
2. Nabal negou o pedido de Davi de uma forma negativa e antagonista.
3. Abigail agiu com sabedoria e hospitalidade.
 - a. Por meio das suas ações Deus impediu Davi de derramar sangue.
 - b. Deus é quem vai se vingar de pessoas como Nabal.
 - c. Davi aceitou o que Abigail trouxe para seus homens.
4. Nabal morreu, e Davi casou-se com Abigail, a sua terceira esposa (vs. 43-44).

N. Zife – Davi escapa pela quinta vez (26:1-25). *Davi poupa a vida de Saul de novo.*

1. Davi tinha a oportunidade de novo de matar Saul, mas ele recusou.
2. Davi de novo fala com Saul e implorou para reconciliação.
3. De novo Saul dá uma resposta positiva e convida Davi para retornar, e promete a não fazer mal para ele.

OBSERVAÇÃO: Esta é a última vez que estes dois homens vão ver um ao outro.

O. Gate – Davi em Exílio (27:1-4). *Davi refugiado por Aquis.*

1. Aquis recebeu Davi por duas razões:
 - a. O exército de Davi aumentou o exército de Aquis.
 - b. Davi é o inimigo mortal de Saul, que também é o inimigo mortal dos filisteus.
2. Davi pediu ao rei a sua própria cidade.

P. Ziclague (27:5-12). *Davi ajuda os filisteus.*

1. Davi derrotou os inimigos dos filisteus.
2. Davi lutou contra o povo do deserto, quando tentaram invadir o sul de Judá e isso realizou duas coisas:
 - a. Davi supriu as necessidades dos seus seguidores.
 - b. As suas vitórias sobre os inimigos do seu povo ajudaram a construir uma base de apoio em Judá (27:9).

A. A Posição Difícil de Davi (28:1-2).

B. A Situação Desesperada de Saul (28:3-14). *Saul visita uma bruxa.*

C. A Profecia Ameaçadora de Samuel (28:15-25).

D. Os Problemas de Davi com Aquis (29:1-11).

E. Os Problemas em Ziclague (30:1-6).

F. Os Problemas com as suas Tropas (30:7-25).

G. Os Presentes para Judá (30:26-31).

H. A Batalha no Monte Gilboa (31:1-13).

1. A morte de Saul (31:1-6).
2. O valor dos habitantes de Jabes-Gileade (31:7-13).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO NOVE:

1. Faça uma lista dos dezesseis lugares onde Davi parou durante a sua fuga de Saul e o evento significativo em cada lugar.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____
- G) _____
- H) _____
- I) _____
- J) _____
- K) _____
- L) _____
- M) _____
- N) _____
- O) _____
- P) _____

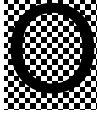
2. Identifique as seguintes pessoas/lugares:

- Jônatas: _____
- Golias: _____
- Merabe: _____
- Mical: _____
- Aimeleque: _____
- Doeque: _____
- Nabal: _____
- Abigail: _____
- Abiatar: _____
- Aquis: _____
- Habitantes de Jabes-Gileade: _____
- Ziclague: _____

LIÇÃO 10: O Reinado de Davi (1) O Segundo Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 Os homens de Deus devem ser homens de honra. As mãos de Davi estavam completamente limpas do sangue de Saul. Davi tinha muito para ganhar com a morte de Saul, mas em várias ocasiões ele recusou levantar as suas mãos contra esse rei, o ungido de Deus. Ele veio ao trono no tempo que Deus providenciou. Foi no tempo que Deus decidiu, e foi realizado de acordo com a vontade que Deus declarou. Faz-se necessário para cristãos viverem de tal forma, que não possam ser acusados de obras más. Eles devem ser homens e mulheres de boa reputação perante todos.

Saul tinha muitos seguidores pelo mundo, que foram determinados a impedir Davi de ser o próximo rei de Israel. O problema deles é que o mais qualificado sucessor de Saul morreu com o pai no monte Gilboa. Abner, tio de Saul e general do exército, tentava ganhar apoio para Is-Bosete, o único filho de Saul que sobreviveu.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Samuel capítulos 1-6 e as leituras em 1 Crônicas.

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o trabalho de Deus para realizar o Seu propósito de colocar Davi no trono de Israel, apesar da traição e infidelidade dos homens.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver o propósito de Deus acontecer, quando Davi se torna rei sobre Judá e seu reinado por sete anos.
2. Aprender como Davi se tornou rei sobre toda a Israel, e a sua integridade com a família de Saul, e o Comandante Supremo.
3. Ver que a mão de Davi é fortalecida com a vitória completa dos filisteus, e o seu trabalho de trazer a Arca para Jerusalém.

A. Davi se Lamentou por Saul e Jônatas (1:1-27).

1. O relatório da batalha (vs. 1-10).
2. Uma execução justa (vs. 11-16).
3. O lamento amargo (vs. 17-27).
 - a. Davi expressou o seu respeito por Saul e Jônatas.
 - b. Davi descreveu o relacionamento de amor entre Saul e Jônatas durante a vida.
 - c. Davi descreveu a coragem física deles como “*mais ágeis que as águias*” e “*mais fortes que os leões*”.
 - d. Davi se lembrou da grande amizade e amor entre ele e Jônatas.

B. O Reinado de Davi foi Desafiado (2:1-3:39). A rivalidade de Abner e Joabe.

1. Uma elevação real (2:1-4).
 - a. Davi se mudou para Hebrom.
 - b. Davi foi ungido rei da tribo de Judá.
2. Um reconhecimento apropriado (2:4-7).
 - a. Os homens de Jabes-Gileade elogiados por sua ação heróica.
 - b. Davi pediu para os homens de Jabes para reconhecer ele como rei.
3. A conspiração de Abner (2:8-11).
 - a. Is-Bosete reinou sobre todas as tribos além de Judá por cerca de dois anos.
 - b. Davi reinou em Hebrom sobre Judá por sete anos e meio.
4. O conflito em Gibeom (2:12-32).
 - a. Abner desafiou o reino de Davi em Judá.
 - b. A batalha pequena aconteceu para o divertimento dos soldados em ambos os exércitos. Vinte e quatro soldados morreram.
 - c. Asael foi morto por Abner.
 - d. Na batalha em Gibeom vinte dos homens de Davi morreram, e trezentos e sessenta homens de Abner foram mortos.

RESUMO:

O conflito em Gibeom foi o primeiro de muitas batalhas, entre aqueles que apoiaram o filho de Saul e aqueles que seguiram Davi. Gradualmente a casa de Saul enfraquecia (3:1).

C. O Reino de Davi foi Solidificado (3:6 – 4:12).

1. Acusação contra Abner (3:6-11).
 - a. A acusação: Relacionamento sexual com uma das concubinas de Saul.
 - b. A resposta de Abner: Ele usaria a sua influência para ver Davi reconhecido como rei de toda a Israel.
2. Negociações com Abner (3:12-21).
 - a. O desejo de Abner ter uma aliança com Davi.
 - b. A exigência de Davi: A devolução de sua esposa Mical, filha de Saul.
 - c. Abner convence todo o Israel que Davi deve ser o seu rei e salvador.
 - d. Abner e Davi concordam.
3. O assassinato de Abner (3:22-39).
 - a. Joabe se vingou, matou Abner sem o conhecimento de Davi.
 - b. Davi condenou Joabe pelo assassinato de Abner.
 - c. A lamentação de Davi sobre a morte de Abner ajudou-o a ganhar o povo para segui-lo.
4. A morte de Is-Bosete (4:1-12).
 - a. Ele foi assassinado por dois comandantes do exército de Is-Bosete.
 - b. A justiça de Davi foi aplicada nestes homens pelos atos deles.

OBSERVAÇÃO: O único descendente de Saul que talvez quisesse o trono era o filho de Jônatas, Mefibosete, que ficou manco. Com Abner e Is-Bosete mortos, as tribos do norte rapidamente aceitaram Davi como rei.



- A. A Coroação em Hebrom (5:1-5 // 1 Crônicas 11:1-3; 12:23-40).** Nomeado rei sobre todo o Israel.
1. Davi tinha trinta anos quando se tornou rei.
 2. Ele reinou quarenta anos – sete anos e meio ele reinou sobre Judá, em Hebrom, e trinta e três anos sobre todo o Israel.
- B. A Conquista de Jerusalém (5:6-10 // 1 Crônicas 11:4-9).**
1. Jerusalém se tornou a nova capital de Davi.
 2. A cidade foi chamada, “*a cidade de Davi*”.
- C. Reconhecimento por Hirão (5:11-12 // 1 Crônicas 14:1-2).**
- D. Crescimento na Família (5:13-16 // 1 Crônicas 3:5-9; 14:2-3).**
- E. Vitórias Sobre os Filisteus (5:17-25 // 1 Crônicas 14:8-17).**
1. A primeira invasão (vs. 17-21).
 - a. Davi buscou o Senhor.
 - b. Davi derrotou os filisteus e capturou seus deuses.
 2. A segunda invasão (vs. 22-25)
 - a. De novo Davi buscou ao Senhor.
 - b. Como resultado da vitória, a fama e medo de Davi espalharam para outras terras (veja 1 Crônicas 14:13-17).
- F. Davi Buscou a Arca (6:1-11 // 1 Crônicas 13:1-14).**
1. Aprendizagem de reverência (vs. 1-10 // 1 Crônicas 13:1-14).
 - a. Os melhores para acompanhar a Arca de Deus para Jerusalém.
 - b. A maneira correta de transportar a Arca não foi seguida.
 - c. Uzá morto por Deus porque tocou na Arca.
 - d. A Arca foi guardada na casa do Obede-Edom, da tribo de Levi. Ela ficou lá três meses.
 2. Celebrando o Sucesso (vs. 11-19 // 1 Crônicas 15:1-29).
 - a. A casa de Obede-Edom foi abençoada como resultado da presença da Arca.
 - b. A segunda tentativa de Davi em levar a Arca para Jerusalém.
 - c. Davi liderou o desfile. Ele foi dançando e celebrando com alegria.
 - d. A Arca foi colocada dentro da tenda especial que Davi preparou.
 3. A defesa de Davi pelo seu zelo para com o Senhor (vs. 20-23).
 - a. Ele estava celebrando perante o Senhor.
 - b. Ele estava alegre para rebaixar a si mesmo perante o Senhor e honrar o Senhor diante do povo.
 - c. Ele fez Mical, a filha de Saul, lembrar que Deus o escolheu em lugar do pai dela.
 - d. Ele a garantiu que mesmo que alguns pensassem iguais a ela, ele seria honrado nos olhos das escravas que ela mencionou.
 - e. Mical não teve filhos durante toda a vida dela.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO DEZ:

1. Quanto tempo Davi reinou em Hebrom? _____ Em todo o Israel? _____

2. Identifique as seguintes pessoas:

Abner: _____

Joabe: _____

Asael: _____

Is-Bosete: _____

Mefibosete: _____

Uzá: _____


Obede-Edom: _____

11

LIÇÃO 11: O Reinado de Davi (2) O Segundo Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 Quando Davi ficou firmemente estabelecido no trono, ele ficou obcecado com o desejo de construir uma casa para a Arca de Deus. A sua consciência o perturbou porque ele morava num palácio de cedro, enquanto a Arca de Deus permanecia numa simples tenda. O profeta Natã, o conselheiro de Davi, pensou que foi uma idéia brilhante. Ele encorajou o rei para proceder com tudo que estava no seu coração.

Davi expandiu todo o território controlado por Israel significativamente em todas as direções. As suas conquistas resultaram na tributa estrangeira, impostos, aumentando o seu tesouro no seu reino. Reis distantes se tornaram súditos e juraram lealdade a Davi. Davi realizou as suas vitórias por causa de sua confiança e dependência em Deus, mas ele também experimentou dificuldades por causa do seu grande pecado com Bate-Seba.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Samuel capítulos 7-10 e as leituras em 1 Crônicas.

OBJETIVO DA LIÇÃO: Aprender sobre o desejo de Davi em construir uma casa para Deus e a resposta de Deus àquele desejo. Também para estudar algumas das guerras de Davi que expandiu o seu reino.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver o desejo de Davi declarado para construir uma casa para Deus, e a resposta de Deus ao pedido de Davi.
2. Aprender três promessas que Deus fez a respeito de Davi, e sete promessas feitas por Deus para a descendência de Davi.
3. Estudar e lembrar seis guerras lutadas e ganhas por Davi, que expandiram as fronteiras do seu reino.

A. O Desejo de Davi em Construir uma Casa para Deus (vs. 1-3).

1. Um desejo legítimo, mas um desejo imaturo.
2. Deus não mora numa tenda, mas no universo inteiro.
3. Natã concorda com o desejo de Davi.

B. A Promessa de Deus em Construir uma Casa para Davi (7:5-17 // 1 Crônicas 17:1-15).

1. Duas lembranças de Deus (vs. 6-9):

- a. Primeiro, Deus nunca pediu uma casa. Desde os dias de Êxodo, Deus tem estado contente em habitar numa tenda.
- b. Segundo, Deus selecionou Davi para ser o rei sobre Seu povo. Ele deu vitória para ele sobre todos os seus inimigos.
2. As promessas feitas para Davi (vs. 9-11):
 - a. Deus faria o nome de Davi famoso.
 - b. Davi e o povo de Deus vão desfrutar de descanso dos seus inimigos.
 - c. Deus vai construir uma casa – uma dinastia para Davi.
3. As promessas para a descendência de Davi.
 - a. Deus estabelecerá o reino para um dos descendentes de Davi.
 - b. Este futuro rei vai construir uma casa para o nome de Deus.
 - c. O rei vai ocupar a posição de filho em relação a Deus.
 - d. Ele será disciplinado com açoites divinos.
 - e. Deus será fiel a aliança feita.
 - f. A casa, reino e trono de Davi durarão para sempre.

OBSERVAÇÃO: “Para sempre” nesta promessa é além do filho de Salomão. Jesus o Messias é o filho de Davi. Ele é o Filho de Deus. Ele está atualmente construindo um templo espiritual. Na cruz ele experimentou a disciplina de Deus, não pelos seus pecados, mas pelos pecados dos outros. Ele senta agora no trono de Deus nos lugares celestiais.

C. A Oração de Davi (7:18-19 // 1 Crônicas 17:16-27).

1. A humildade de Davi (vs. 18-20).
2. O louvor de Davi (vs. 21-24).
 - a. Pela revelação de Deus dos planos para Davi.
 - b. Jeová é Soberano de todo deus.
 - c. Com atos poderosos, Deus resgatou Israel das nações e de seus deuses. Assim Seu Nome ficou famoso.
 - d. Jeová estabeleceu um relacionamento com Israel, como Seu povo para sempre.
3. Davi pediu uma confirmação eterna de Deus das palavras que Ele falou pelo Seu servo (vs. 25-29).



A. Contra Velhos Inimigos (8:1-2 // 1 Crônicas 18:1-2).

1. **Os filisteus** – controle completo sobre eles.
2. **Os moabitas** – eles recusaram a passagem para Israel no caminho para terra prometida (8:2).
3. **Zobá** – O estado principal entre Damasco e o rio Eufrates (8:3-4).
 - a. Em Moabe ele derrotou exércitos no sul e no leste. Em Zobá, no norte.
 - b. Ele capturou mil carros de guerra, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria.
 - c. E não vai multiplicar cavalos, como seu filho vai fazer mais tarde.
4. **Damasco** – A maior cidade da Síria (8:5-12).
 - a. Os arameus de Damasco vieram ajudar Hadadezer.
 - b. Davi matou vinte e dois mil soldados arameus.
 - c. Os israelitas ocuparam o reino dos arameus de Damasco.
5. **Edom** – batalha no “vale do Sal” (8:13-14). Dezoito mil edomitas mortos.

6. **Amonitas** – A guerra mais duradoura no reinado de Davi, com três batalhas grandes (capítulos 10-11).
- a. A primeira campanha (10:6-14).
 - 1) Perto de Medeba – lutou contra trinta e três mil mercenários e com o exército dos amonitas.
 - 2) Derrotou os mercenários, e os amonitas recuaram dentro de sua cidade fortificada.
 - b. A segunda campanha (10:15-19 // 1 Crônicas 19:16-19). Em Helã – setecentos condutores de carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria dos arameus foram mortos.
 - c. O ataque e captura de Rabá, capital dos amonitas, que finalizou a guerra (11:1; 12:26-31 // 1 Crônicas 20:1-3). (Urias morreu – Davi pecou).
 - d. Esta conquista estendeu o reino de Davi do Mar Vermelho até o rio Eufrates.

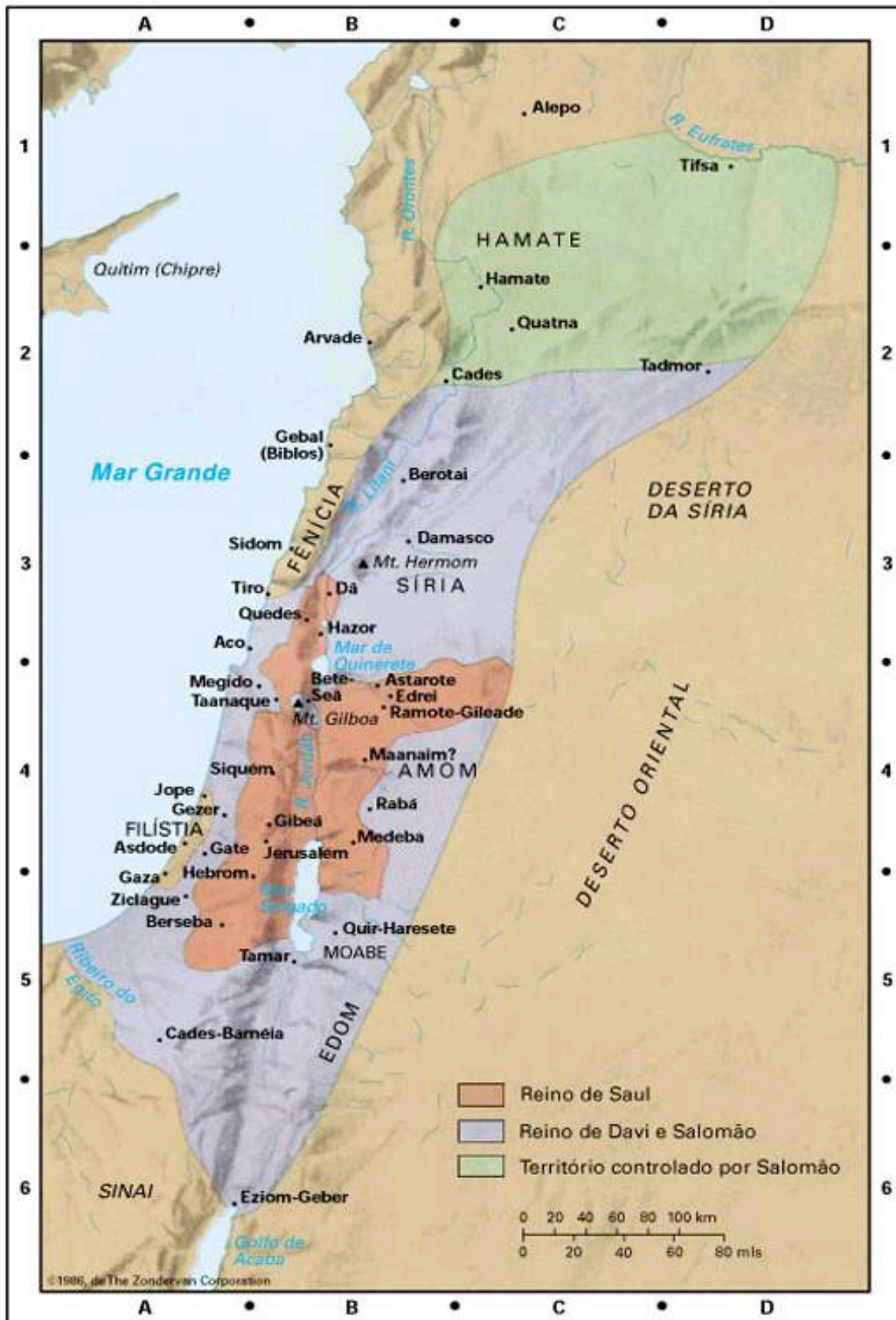
OBSERVAÇÃO: Como resultado destas guerras de sucesso, o reino que Davi deixou para Salomão era o maior do mundo oriental naquela época.

B. Davi Mantem a Aliança (9:1-13).

1. A responsabilidade da aliança que Davi fez para com o filho de Jônatas (vs. 1-5)
 - a. Normalmente reis do oriente eliminariam todos os descendentes da casa real anterior.
 - b. Davi era uma pessoa diferente.
 - c. Ele soube através de Ziba, um servo de Saul, que o filho manco de Jônatas era vivo.
 - d. Davi mandou buscar de Lo-Debar este filho (em Manassés perto de Maanaim em Gileade).
2. Mefibosete foi tratado como realza por Davi (vs. 9-11).
 - a. Por causa de Jônatas, ele prometeu restaurar todas as terras de Saul para Mefibosete.
 - b. Mefibosete comeu na mesa real – ele fez parte da corte real de Davi.
 - c. Mefibosete se prostrou diante de Davi e confessou que não era digno de receber honras assim.
 - d. Davi nomeou Ziba para administrar as terras de Mefibosete.

CONCLUSÃO:

Mefibosete agora mora em Jerusalém, come na mesa do rei, onde está sendo tratado como se fosse filho de Davi. Deus cumpriu a Sua palavra para com Davi. Davi cumpriu a sua palavra para com Jônatas. Estes personagens (Ziba e Mefibosete), vão aparecer mais tarde nas dificuldades de Davi. Davi agora está firmemente estabelecido no trono de todo o Israel.



AUTO-EXAME DA LIÇÃO ONZE:

1. Qual foi o desejo expressado por Davi em 7:1-17, e qual foi a resposta de Deus?

2. Quais são as três promessas que Deus fez para com Davi?

- A) _____
- B) _____
- C) _____

3. Faça uma lista das seis promessas que Deus fez para com a descendência de Davi.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____

4. Faça uma lista de seis guerras nas quais Davi estava envolvido, e que foram importantes para a expansão do reino de Davi.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____

5. Dê quatro razões por que Davi não foi permitido construir o templo. (de sua leitura)

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

6. Davi expandiu o seu território de _____ quilômetros quadrados para _____ quilômetros quadrados.

7. Identifique as pessoas seguintes:

- Mefibosete: _____
- Ziba: _____
- Lo-Debar: _____
- Natã: _____

LIÇÃO 12: O Reinado de Davi (3) O Segundo Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Enquanto os exércitos de Israel estavam no campo, lutando com sucesso em terra estrangeira, Davi estava perdendo a batalha da tentação em casa. Davi estava em casa em Jerusalém, e neste momento de inatividade, Davi foi seduzido dentro de uma armadilha, que o levou ao fim desta época de prosperidade. O seu adultério mostra o momento espiritual mais baixo da vida do rei e o ponto crítico no seu reinado. Sem dúvida ele desejava muitas vezes de ter ido à batalha, do que ser livre para andar nas paredes do palácio em Jerusalém. Nós precisamos estar ocupados para o Senhor, para que momentos de inatividade não nos levem a pecar.

Pecado produz juros compostos. Depois do adultério veio o incentivo para um homem ficar bêbado, e finalmente um assassinato aconteceu. Um pecado levou para mais um. Como foi com Davi, muitas vezes, assim é para a vida de um cristão. O salário do pecado, com certeza, é a morte (Romanos 6:23).

Os caminhos errôneos de um pecador são tão entrelaçados, que é difícil discernir a sua vereda. Os caminhos pecaminosos de Davi estavam tão camuflados, que o homem na rua não sabia o que estava acontecendo. Somente a luz pura de Deus apresenta um julgamento exato sobre caminhos errôneos como estes.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Samuel capítulos 11-12; Salmos 51, 32, 103, 116

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a natureza terrível do pecado e suas armadilhas mesmo nas vidas das pessoas mais comprometidas e fieis a Deus, e o julgamento de Deus sobre os culpados.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver o poder destrutivo do pecado, enquanto ele envolve suas vítimas naquilo que é uma abominação para Deus.
2. Aprender como o pecado de Davi é revelado para ele, e sua resposta a acusação de Natã sobre a sua culpa.
3. Resumo dos quatro Salmos escritos por Davi sobre seu pecado, e a misericórdia e graça de Deus para com Davi.

A. A Tentação e a Queda (11:1-5).

1. A negligência das responsabilidades do rei (vs. 1).
2. Davi está no lugar errado no momento errado, então ele vai fazer a coisa errada.
3. Davi não amedrontado pelo estado matrimonial dela, mesmo que ela fosse a esposa de um dos seus trinta e sete “principais guerreiros” (23:39).
4. A notícia da gravidez de Bate-Seba.

B. A Tentativa de Esconder o Pecado (vs. 6-26).

1. A primeira tentativa de Davi de esconder o pecado com Bate-Seba:
 - a. Urias foi chamado e incentivado a passar a noite em casa.
 - b. Davi mandou um presente (sentindo culpa?) para Urias.
 - c. Urias passou a noite com os guardas do palácio.
 - 1) Ele não passaria a noite em casa, enquanto o exército estava no campo.
 - 2) A sua consciência não o deixou desfrutar dos confortos de casa, enquanto as suas tropas estavam experimentando as saudades de casa por causa de uma longa campanha militar.
2. A segunda tentativa de Davi de esconder o pecado:
 - a. Fique em Jerusalém por mais duas noites.
 - b. Davi o embriagou, pensando que a sua inibição ficaria fraca e seu código de honra falharia.
 - c. Ainda assim, Urias passou as suas noites com os guardas.
3. A terceira tentativa de Davi:
 - a. A ordem de morte foi enviada para Joabe pelas mãos de Urias (vs. 14-15).
 - b. A ordem de morte realizada por Joabe.
 - c. A resposta de Davi para a notícia da morte de Urias – *“pois a espada não escolhe a quem devorar”*.
4. A consequência:
 - a. Bate-Seba chorou pelo marido morto.
 - b. Davi tomou por sua mulher Bate-Seba, e logo depois ela deu à luz a um filho que foi concebido na união de adultério.

C. O Tribunal – A Parábola do Profeta (12:1-6).

1. A tarefa de Natã: Repreender o rei.
2. A história e a ira do rei.
3. O julgamento de Davi: este homem na história deve pagar quatro vezes o preço da cordeira.

D. O Veredicto (12:7). “Você é esse homem!”**E. O Julgamento (12:8-14).**

1. A maneira que Deus tem cuidado de Davi foi revista.
 - a. Davi foi ungido rei sobre Israel.
 - b. Deus o libertou da mão de Saul.
 - c. Ele deu a casa de Saul, inclusive as suas esposas, aos cuidados de Davi, junto com Judá e Israel.
 - d. Deus teria dado muitas outras bênçãos parecidas.
2. Davi desprezou a palavra de Deus por meio desta maldade horrenda.

3. A penalidade pelo pecado de Davi tem três partes:
 - a. Primeiro, a espada nunca se afastará de sua família (vs. 10).
 - b. Segundo, Deus vai permitir que a própria família de Davi traga desgraça contra ele.
 - c. Terceiro, um dos associados de Davi vai tomar as suas esposas e deitar com elas em plena luz do dia. (vs. 11-12).
4. Davi admitiu e colocou a si mesmo em submissão ao julgamento de Deus (vs. 13,14).
 - a. *“Pequei contra o Senhor”*.
 - b. *“O Senhor perdoou o seu pecado”*.
 - c. Deus foi insultado, e o filho vai morrer.

F. A Realização do Julgamento (12:15-23).

1. Deus fez adoecer o filho de Bate-Seba.
2. Davi orou a favor da criança.
 - a. Ele se humilhou por meio de jejum e deitou a noite toda no chão.
 - b. Depois de sete dias a criança morreu.
 - c. Davi se levantou do chão, lavou-se, ungiu-se, trocou as roupas e foi para a casa de Deus para adorar.
3. A expressão da fé de Davi: *“Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim”*.

G. A Vitória (12:24-25).

Davi consolou Bate-Seba por causa do seu filho. Eventualmente ela ficou grávida uma segunda vez por Davi. O filho que nasceu foi chamado Salomão. Deus amou esta criança. Ele enviou o profeta Natã para dar a criança um nome especial: *“Jedidias”* que é *“amado pelo Senhor”*.

A. Tenha Misericórdia Senhor (Salmo 51).

1. Tem misericórdia de mim, ó Deus (vs. 1).
2. Purifica-me com hissopo (vs. 7).
3. Cria em mim um coração puro (vs. 10).
4. Não me expulses da tua presença (vs. 11).
5. Devolve-me a alegria da tua salvação (vs. 12).
6. Ó Senhor, dá palavras aos meus lábios (vs. 15).

B. Graça Maravilhosa (Salmos 32).

1. Uma declaração de bênção – transgressão perdoada, pecado apagado, o Senhor não atribui culpa em quem não há hipocrisia.
2. Uma declaração de condição – o meu corpo definhava de tanto gemer, dia e noite a tua mão pesava sobre mim, minhas forças foram-se esgotando como em tempo de seca.
3. Uma declaração de culpa – reconheci diante de ti o meu pecado, não encobri as minhas culpas, confessarei as minhas transgressões ao Senhor, tu perdoaste a culpa.

C. Louvor ao Senhor (Salmos 103). Ele canta para a sua alma.

1. Não esqueça nenhuma de suas bênçãos:
 - a. Perdão dos pecados.
 - b. Cura todas as suas doenças.
 - c. Resgata a sua vida da sepultura.
 - d. Coroa a sua vida com bondade e compaixão.

Como Davi podia ser um homem segundo o coração de Deus, quando ele era um assassino e adúltero? Várias vezes as Escrituras afirmam que Davi era mesmo “um homem segundo o coração de Deus” (Atos 13:22; Samuel 13:14; Salmo 89:20)

1. Davi realmente fez justiça (Salmo 119:172; Salmo 101:1,2).
2. Davi amou o POVO de Deus (Salmos 119:63; 42:4).
3. Davi não se envergonhou de Deus (Salmo 116:97).
4. Davi amou a CASA de Deus (Salmo 84:2) e a vida.
5. Davi amou a ESCURVA E A SOLTA (1 Reis 5:1; 2 Samuel 10:1,2).
6. Davi pediu perdão para com o Senhor e também em presença do seu povo. (Salmo 51).



AUTO-EXAME DA LIÇÃO DOZE:

1. Quais são as três tentativas que Davi fez para esconder o seu pecado de adultério?

- A) _____
- B) _____
- C) _____

2. Faça uma lista das três penalidades do pecado de Davi.

- A) _____
- B) _____
- C) _____

3. Qual foi a expressão da fé de Davi depois da morte da criança?

4. Quais são os quatro Salmos escritos por Davi nesta época de sua vida?

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

LIÇÃO 13: O Reinado de Davi (4) O Segundo Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Ammom era o filho mais velho de Davi, por Ainoã, a sua esposa de Jezreel (3:2). Tamar era a filha de Davi com sua esposa Maaca (3:3). Tamar era a irmã de Absalão. Amnom era um homem jovem, depravado e violentou Tamar. Imediatamente depois que Amnom cometeu seu crime horrendo contra Tamar, lemos que “*Amnom sentiu uma forte aversão por ela, mais forte que a paixão que sentira*” (13:15). A tentação é muito atraente, mas o fruto do pecado é pó, cinza e morte.

Tal pai, tal filho. Davi cometeu adultério com Bate-Seba. Amnom cometeu fornicção com a sua meia-irmã. Absalão matou Amnom. Amnom teria sido corajoso assim a ponto de cometer este crime, se seu pai Davi tivesse tido uma vida mais pura? É duvidoso que Absalão teria tomado a justiça nas suas próprias mãos, se seu pai tivesse agido para punir Amnom. Muitas vezes os pecados dos filhos são reflexos dos pecados dos seus próprios pais.

Há cinco calamidades principais que afetaram o reino de Davi. A primeira, seu pecado com Bate-Seba, e o assassinato de Urias. Vimos isso na última lição. As outras são: Amnom e Tamar; a rebelião de Absalão; a rebelião de Seba; e o recenseamento de Davi. Cada um será visto nesta lição.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Samuel capítulos 13-24; 1 Reis 1:1 – 2:12

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver os resultados duradouros do pecado, e a desobediência nas vidas dos líderes de Deus ilustrados nas vidas de Davi e sua família.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver o poder destrutivo do pecado como o julgamento de Deus, porque os pecados de Davi acontecem nas vidas dos seus filhos Amnom e Absalão.
2. Aprender as cinco calamidades principais que aconteceram durante o reino de Davi, e como cada uma afetou Davi e seu governo sobre o povo de Deus.
3. Ser capaz de identificar várias pessoas nesta lição, e falar sobre o relacionamento delas com Davi e seu reino.

A. Amnom e Tamar – O Incesto e Morte de Amnom (13:1-33).

1. O plano de Amnom:
 - a. Ele cobiçou a sua meia-irmã.
 - b. Amnom tinha um “*amigo*” e ajudante no crime – Jonadabe, “*muito astuto*”.
 - c. Amnom fingiu estar doente, e pediu que Tamar preparasse comida no seu quarto.
2. Amnom violentou Tamar, mesmo quando ela implorava que ele parasse.
 - a. Ela implorava que Amnom não fizesse essa loucura.
 - b. Ela argumentou que uma coisa desta não se faz em Israel.
 - c. Ela acrescentou que ambos seriam arruinados por tal ato.
 - d. Ela insistiu que Amnom pedisse ao rei para casar-se com ela. Ela estava disposta ser sua esposa, mas não estava disposta a ser violentada.
3. A vingança de Absalão (13:20-29).
 - a. Absalão odiava seu irmão por ter violentado sua irmã.
 - b. Depois de dois anos, Absalão planejou a sua vingança contra Amnom.
 - c. Ele ordenou a morte de Amnom durante uma festa dada por Absalão.
4. A agonia de Davi (13:30-36). “*O rei levantou-se rasgou as suas vestes, prostrou-se, rosto em terra, e todos os conselheiros que estavam com ele também rasgaram as vestes*” (vs. 31).
 - a. Absalão fugiu para o território de Gesur, onde o seu avô materno era o rei.
 - b. Absalão ficou lá por três anos e “*a ira do rei contra Absalão cessou, pois ele se sentia consolado da morte de Amnom*” (vs. 39).

B. A Volta de Absalão e a Restauração (14:1-33).

1. O plano de Joabe para a volta de Absalão (14:1-20).
2. Absalão volta e é isolado do rei (14:21-27).
 - a. Absalão não foi permitido na casa de Davi.
 - b. Ele foi forçado a morar na sua própria casa (vs. 23-24).
 - c. O povo gostou de Absalão.
 - d. Ele teve três filhos e uma filha, que foi chamada Tamar, como a sua irmã, Tamar.
3. A restauração de Absalão (14:28-33).
 - a. Absalão faz uma exigência a Joabe: restaure-me a corte real ou execute-me como um assassino.
 - b. Davi mandou trazer o príncipe, e este deu honra a seu pai.

Natã profetizou que a espada não se afastaria da casa de Davi, como o resultado de seu adultério com Bate-Seba (2 Samuel 12:10). O estupro de Tamar, e o assassinato subsequente foram as primeiras parcelas deste julgamento. Nos seus últimos anos, Davi encarou duas rebeliões políticas. Uma foi liderada por seu filho, e a outra liderada por uma pessoa de Benjamim.

A. A Decepção e Revolta de Absalão (15:1-12).

1. Primeiro, ele fez um espetáculo para impressionar o povo de Israel.
 - a. Ele adquiriu uma carruagem e cavalos.
 - b. Ele adquiriu cinquenta homens para correr na sua frente.

2. Segundo, Absalão trabalhou muito. Ele se levantava cedo e cumprimentava as pessoas na porta da cidade.
3. Terceiro, ele mostrou interesse pessoal em cada pessoa que entrava na cidade com questões legais.
4. Quarto, ele usou de bajulação para a sua vantagem.
5. Quinto, ele tratou as pessoas mais ou menos da mesma forma.
6. Sexto, ele tentou criar uma má reputação para o rei nos olhos dos seus súditos.

OBSERVAÇÃO: Com estes seis pontos de estratégia, Absalão foi capaz de roubar os corações dos homens de Israel. Depois de quatro anos de preparação, Absalão estava pronto para iniciar a sua rebelião.

B. Davi Correu de Absalão (15:13-18:8). A fuga de Davi provocou duas respostas diferentes: Alguns prometeram lealdade para Davi, e outros para Absalão.

1. Os comprometidos (15:19-37).
 - a. *Itai, de Gate* (15:19-23).
 - b. *Zadoque e Abiatar* (15:24-29).
 - c. *Husai, o arquita* (15:30-37).
2. O oportunista (16:1-4).
 - a. Ziba, o servo de Mefibosete (filho de Jônatas).
 - b. Mefibosete contra Davi.
 - c. Davi declarou que todos os bens de Mefibosete agora pertencem a Ziba.
3. O antagonista (16:5-14).
 - a. Simei, parente de Saul.
 - b. Ele amaldiçoava Davi com nomes feios, e atirava pedras em Davi e em seu grupo.
 - c. Abisai queria correr atrás de Simei e cortar-lhe a cabeça.
 - d. Davi aceitou este tratamento de Simei, como uma parte do julgamento de Deus contra ele.
4. Os conselheiros de Absalão (16:15 – 17:23).
 - a. *Husai*, o amigo de Davi, deu homenagem para o novo rei, mas serviu Davi.
 - b. *Aitofel*, o conselheiro mais sábio de Israel. Ele se suicidou quando o seu conselho não foi aceito.
5. Absalão foi morto por Joabe (18:9-33).
 - a. A ordem de Davi em relação ao seu filho: *“Protejam, por amor a mim, o jovem Absalão”*.
 - b. Joabe matou Absalão com três dardos que traspassaram o seu coração.
 - c. O corpo de Absalão foi jogado num grande fosso e coberto de pedras.
 - d. A resposta de Davi ao ouvir as notícias que Absalão foi morto: *“Então o rei, abalado, subiu ao quarto que ficava por cima da porta e chorou. Foi subindo e clamando: ‘Ah, meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera ter morrido em seu lugar! Ah, Absalão, meu filho, meu filho’!* (18:33).
6. Davi foi consolado (19:1-43).
7. A rebelião de Seba, de Benjamim (20:1-26). Ele foi morto por uma de suas seguidoras, uma mulher sábia, a fim de salvar a cidade da destruição por Joabe.
8. O recenseamento de soldados para guerra (24:1-25).
 - a. O orgulho de Davi (vs. 1-10).
 - b. A punição de Israel (vs. 11-17).
 - c. O lugar de sacrificio (vs. 18-25).

C. Os últimos Dias de Davi (1 Reis 1:1-2:12).

1. Abisague dá conforto para Davi (1:1-4).
2. Salomão foi escolhido para suceder Davi (1:5-53).
3. As instruções de Davi para Salomão (2:1-9).
4. A morte e sepultamento de Davi (2:10-12).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO TREZE:

1. Escreva brevemente os eventos que vieram antes da rebelião de Absalão.

2. Para onde Absalão foi quando fugiu após ter matado o seu irmão, e quais eram as suas ligações lá? Quanto tempo ele ficou lá?

3. Faça uma lista dos seis pontos da estratégia de Absalão para roubar os corações do povo de Israel.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____

4. Qual foi a reação de Davi quando ele ouviu que Absalão foi morto?

5. Identifique as pessoas seguintes:

Amnom: _____

Tamar: _____

Absalão: _____

Jonadabe: _____

Itai, de Gate: _____

Zadoque e Abiatar: _____

Husai: _____

Ziba: _____

Simei: _____

Aitofel: _____

Seba: _____

LIÇÃO 14: O Reinado de Salomão O Terceiro Rei

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

O reino de Salomão começa com uma conspiração de Adonias (seu irmão), enquanto ele tenta assumir o trono, apesar da declaração do seu pai que Salomão vai assumir o trono de Israel. Mesmo com a traição do seu irmão, Salomão conseguiu a coroa de seu pai e também recebeu legalmente uma herança brilhante.

Para fortalecer a sua posição entre os príncipes contemporâneos, Salomão procurou um casamento com a filha do faraó. Os outros casamentos dele, na maioria das situações, sem dúvida, tinham um propósito político - eles garantiram a paz. Por mais ou menos quarenta anos, Israel raramente viu uma batalha. O evento mais importante dos primeiros anos de Salomão foi a sua escolha de sabedoria. A sua sabedoria, dada por Deus, era conhecida pelo mundo todo, e resultou em grande respeito oferecido pelas outras nações. Como Rameses II, Salomão era um grande construtor. Ele construiu duas casas, uma casa para o Senhor e a outra para si mesmo.

Comparado com Davi, parece que Salomão era inferior em piedade. Quando ele morreu, foi simplesmente registrado que ele “descansou com os seus antepassados e foi sepultado” (1 Reis 11:43). Mas com Davi foi enfatizado que ele era um homem segundo o coração de Deus (1 Reis 11:33,38; 1 Samuel 13:14). Embora, Salomão, desde a juventude, demonstrasse uma reverência sincera e desejo de honrar a Deus.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Reis 2:12 – 11:43

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a exaltação de Salomão e Israel para grande glória, depois ver os seus anos de declínio, e o começo do declínio econômico, espiritual e político de Israel.

TÓPICOS DA LIÇÃO: Você considerará as contribuições de Salomão:

1. O templo construído e o louvor estabelecido.
2. As transições de uma vida agrícola para uma vida comercial.
3. Israel é colocado no meio de negócios internacionais durante o reino de Salomão.
4. O ideal de Justiça nos tribunais é exemplificado.
5. Os Provérbios defenderam bom senso na vida religiosa e social.

REVISÃO/PREVISÃO:

Últimos Dias de Davi (1 Reis 1:1-2:12).

1. A rebelião de Adonias (1:1-53).
 - a. Davi envelhecido e doente (vs. 1-4).
 - b. O plano de Adonias (vs. 5-10).
 - c. Natã age contra a situação (vs. 11-27).
 - d. As ações de Davi (vs. 28-35).
 - e. A oração de Benaia (vs. 36-37).
 - f. A unção de Salomão (vs. 28-40).
 - g. A fuga de Adonias (vs. 41-53).
2. A organização do pessoal (1 Crônicas 23:1-27:34).

A. O Conselho Final de Davi (1 Reis 2:1-11).

1. Instruções gerais (2:1-4).
 - a. *“Seja forte e seja homem”*.
 - b. *“Obedeça ao que o Senhor o seu Deus, exige: . . .”*.
 - c. *“Ande nos seus caminhos . . . de todo o coração”*.
2. Instruções específicas (2:5-9).
 - a. Lide com Joabe, que tem sido assassino durante o reino de Davi.
 - b. Seja bondoso com Barzilai, admita a sua família para comer na sua mesa.
 - c. Execute Simei, *“faça-o descer ensangüentado à sepultura”*.
3. A morte de Davi (2:10-11).

B. O Plano e Ação de Adonias (1 Reis 2:12-25).

1. O plano sutil de Adonias (2:13-18). Seus métodos:
 - a. Auto-piedade no seu pedido de compaixão a Bate-Seba.
 - b. Era piedade hipócrita.
 - c. Ele implorou Bate-Seba para ajudá-lo. *“Espero que não me seja negado”*.
 - d. Ele deu elogios para Bate-Seba.
 - e. Ele fingiu que amava Abisague.
2. Bate-Seba fez o pedido em favor de Adonias. Salomão respondeu (2:19-22).

C. Adonias foi executado por traição (1 Reis 2:23-25).

1. Benaia enviado para matar seu meio irmão.
2. A primeira de três execuções sanguinárias.

D. A Expulsão de Abaitar (1 Reis 2:26-27).

1. Ele foi tirado do trabalho de ser sacerdote.
2. Ele foi banido para seu lar em Anatote.
3. Abaitar era o último descendente da família de Itamar (um dos filhos de Arão), uma família de sacerdotes.
4. A profecia de 1 Samuel 2:31-36 foi cumprida sobre Eli.

E. A Execução de Joabe (1 Reis 2:28-35).

1. Joabe fugiu para a Tenda do Senhor e agarrou-se às pontas do altar.
2. Ele é um assassino, e não tem direito ao refúgio oferecido lá.
3. Joabe foi morto enquanto segurava as pontas do altar.

F. Simei, o benjamita, foi morto (1 Reis 2:36-46).

G. Salomão se Casa Com a Filha do Faraó (1 Reis 3:1-3).

A. Sabedoria na Oração (1 Reis 3:4-15 // 2 Crônicas 1:2-13).

B. Sabedoria no Julgamento (1 Reis 3:16-28).

C. Sabedoria na Administração (1 Reis 4:1-6).

D. Sabedoria na Economia (1 Reis 4:7-28).

E. Sabedoria nas Palavras (1 Reis 4:29-34).

1. Salomão tinha poder, riqueza e sabedoria como nenhum outro rei.
2. Três mil provérbios e mil e cinco cânticos.

F. Sabedoria nas Negociações (1 Reis 5:1-12).

G. Sabedoria na Organização (1 Reis 5:13-18).

H. Salomão Construiu o Templo (1 Reis 5:1-7:51).

I. Salomão Dedicou o Templo (1 Reis 8:1-66).

A. A Aliança do Senhor com Salomão (1 Reis 9:1-9).

1. O Senhor se comprometeu a responder as orações do Seu povo arrependido (8:49-50).
2. O Senhor garantiu a Salomão que Ele escolheu e consagrou o templo “*para que nele habite o meu nome para sempre*”.
3. Ele fez Salomão lembrar da promessa condicional que Ele fez a Davi. Se os seus descendentes fossem obedientes ao Senhor, então os filhos de Davi continuariam ocupando o trono em Jerusalém (2 Crônicas 7:12-18).

B. O Aviso do Senhor Sobre Infidelidade (1 Reis 9:6-9).

OBSERVAÇÃO: A aliança do Senhor com Salomão é parecida com a aliança de bênçãos e maldições em Deuteronômio 28. Faça a Minha vontade e você será sempre abençoado. Desobedeça a Minha vontade e você será sempre amaldiçoado.

A. A Glória das Possessões Materiais (1 Reis 9:10-28).

1. Salomão adquiriu a cooperação de Hirão (9:10-14 // 2 Crônicas 8:1-2).
2. Salomão usou mão-de-obra forçada (9:15-23 // 2 Crônicas 8:7-10).

- a. Os projetos de Jerusalém (9:15).
- b. As cidades fortificadas (9:15-18).
- c. Outras cidades (9:19).
3. A filha do faraó mudou (9:24).
4. O louvor de Salomão mudou para o templo (9:25).
5. Os marinheiros de Salomão (9:26-28).

B. A Glória de Intelectual Perícia (1 Reis 10:1-10 // 2 Crônicas 9:1-12).

C. As Falhas de Salomão (1 Reis 10:14-22). Riqueza Multiplicada:

1. A extensão de sua riqueza (10:14-15).
2. O uso de sua riqueza (10:16-21).
3. As fontes de sua riqueza (10:22-25).

D. As Falhas de Salomão – Cavalos Multiplicados (1 Reis 10:26-29 // 2 Crônicas 9:25-28).

E. As Falhas de Salomão – Esposas Multiplicadas (1 Reis 11:1-8).

1. A extensão dos seus casamentos (vs. 1-3).
 - a. Muitas esposas estrangeiras – contra a Lei de Moisés.
 - b. Salomão se agarrou a essas mulheres com amor. Ao invés de agarrar-se em Deus, como foi mandado na lei, Salomão se agarrou nas suas mulheres.
2. A razão pelos casamentos (vs. 3).
 - a. Setecentas das esposas de Salomão eram princesas – isso sugere que seu propósito foi aumentar a sua fama.
 - b. Trezentas das mulheres eram concubinas – mulheres secundárias em importância.
3. A influência dos seus casamentos (vs. 4-8). Salomão foi atrás de deuses pagãos.
 - a. Seu coração não foi totalmente dedicado a Deus.
 - b. Salomão não seguiu os mandamentos do Senhor.
 - c. Salomão fez maldade aos olhos do Senhor, quando construiu altares para os deuses.

F. As Dificuldades de Salomão (1 Reis 11:9-40).

1. A ira do Senhor e Seu julgamento (vs. 9-13). O Senhor vai tirar o reino dele.
2. Os adversários levantados por Deus.
 - a. A rebelião de Hadade (vs. 14-22).
 - b. Razom da Síria (vs. 23-25).
 - c. Jeroboão, um efraimita (vs. 26-40).

CONCLUSÃO DO REINADO DE SALOMÃO.

Como Davi, Salomão reinou por quarenta anos. Estudiosos calcularam que ele não tinha mais de sessenta anos na hora de sua morte (I.W. Slotki, Kings in “Soncino Books of the Bible” London: Soncino, 1950, p. 90). Ele foi sepultado na cidade de Davi, na porção de Jerusalém que Davi conquistou dos jebuseus (2 Samuel 5:6). Salomão foi sucedido por Roboão, o seu filho, único mencionado nas Escrituras.

OBSERVAÇÕES SUPLEMENTARES:

O Reinado de Salomão:

- A. O reinado de Salomão era uma época de paz, com pouco tumulto.
- B. O evento principal foi a construção do Templo. 1 Reis 4:21 afirma que Salomão reinou da fronteira do Egito até o rio Eufrates (veja Gênesis 15).

1. Centros de Comércio: Tiro, devido ao acordo com Hirão (5:1-18), e Eziom-Geber (9:26) que Salomão desenvolveu sozinho.
2. Instalações para Cavalos e Carros de Guerra em várias cidades, (9:19; 10:26). Tudo isso foi condenado em Deuteronômio 17:14-16, veja também Miquéias 1:13.
3. Centros com minas de cobre em vários lugares.
4. Relacionamentos com outras terras. O harém de Salomão de mil esposas e concubinas representou muitas alianças seladas por casamento (1 Reis 11:1-3).
5. Os anos de declínio de Salomão iniciou em declínio econômico, espiritual e político de Israel.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO QUATORZE:

1. Quais eram as instruções de Davi para Salomão sobre três homens que se envolveram com Davi no passado?
A) _____
B) _____
C) _____
2. Descreva a última tentativa de Adonias para adquirir o trono e quais foram as conseqüências.

3. O que Salomão fez com Abiatar e o que é significativo sobre este evento?

4. Qual foi a primeira coisa que Salomão fez, que mostrou a sua desobediência para com a Lei?

5. Quais são as três áreas do seu reinado em que as suas falhas são manifestas?
A) _____
B) _____
C) _____
6. Sobre os Casamentos de Salomão:
A extensão dos seus casamentos: _____

A razão dos seus casamentos: _____

A influência dos seus casamentos: _____


7. Dê os nomes dos três adversários levantados por Deus contra Salomão nos últimos anos de sua vida.
A) _____
B) _____
C) _____
8. Quanto tempo Salomão reinou? _____. Quem o sucedeu no trono? _____.
9. Faça uma lista de cinco contribuições de Salomão durante o seu reinado.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

15

LIÇÃO 15: O Reino Dividido

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 Quando Salomão morreu em 930 a.C, o reino apareceu em boas condições no exterior. Mas por causa da idolatria introduzida nos seus últimos dias, as sementes de destruição do reino já foram semeadas. Mesmo assim, a rapidez em que este reino glorioso caiu em pedaços, e as conseqüências devastadoras espirituais, políticas e econômicas deste evento são chocantes e tristes.

O Reino durou 120 anos: Saul por 40 anos, Davi por 40 anos e Salomão por mais 40 anos. Depois da morte de Salomão o Reino foi dividido: Dez tribos formaram o Reino do Norte, chamado “Israel”; Judá e Benjamim formaram o Reino do Sul, chamado “Judá”. O Reino do Norte durou um pouco mais de 200 anos e foi destruído pela Assíria, 721 a.C. O Reino do Sul durou um pouco mais de 300 anos e foi destruído pela Babilônia, cerca de 586 a.C.

A separação das Dez Tribos “vinha da parte do Senhor” (11:11,31; 12:15), como castigo pela apostasia de Salomão, e uma lição para Judá.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Reis 12 a Neemias 13

OBJETIVO DA LIÇÃO: Você será guiado por um resumo breve da história do Reino Dividido, desde a morte de Salomão até o cativeiro de ambos os Reinos do Norte e o do Sul.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar e aprender cinco períodos distintivos que são do tempo dos reinos divididos.
2. Aprender cinco divisões geográficas do império de Salomão na sua morte.
3. Reproduzir seis elementos que contribuíram para a divisão do reino em 931 a.C.
4. Aprender quatro conseqüências que foram os resultados do pecado de Jeroboão.

A. A Divisão do Império de Salomão na sua Morte.

1. Síria – Norte do Mt. Hermom até o rio Eufrates.
 - a. Damasco era a cidade capital.
 - b. Hazael (reinou de 886-840 a.C.) era o rei dominante.
 - c. Este reino caiu cerca de 750 a.C. para Assíria.

- d. Era um País de guerra.
- 2. Moabe – no leste do Mar Morto (Mar Salgado), entre os rios Arnom e Zerede.
 - a. Era controlado por reis fortes de Israel.
 - b. Em algumas épocas era independente.
- 3. Edom – no sul do Mar Morto. Este país era para Judá, o que Moabe era para Israel.
- 4. Israel – Dez Tribos do Norte.
 - a. A primeira capital era Siquém, depois Tirza, finalmente Samaria.
 - b. Foi levada ao cativeiro pela Assíria em 721 a.C.
 - c. Não tinha nenhum rei obediente a Deus durante a sua existência.
- 5. Judá – Duas Tribos do Sul, Benjamim e Judá.
 - a. A metade dos reis era boa e a outra metade, ruim.
 - b. Foi destruído em 586 a.C. por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

B. A História do Reino Dividido.

1. O período de divisão de 935 a.C. (morte de Salomão) até 842 a.C. (Jeú matou todos os filhos de Acabe).
 - a. A ascensão de Roboão ao trono, e a divisão do império de Salomão.
 - 1) Impostos pesados.
 - 2) Jeroboão levou as dez tribos do norte embora.
 - b. A edificação dos dois bezerros de ouro de Jeroboão.
 - 1) Um, em Dã, no norte
 - 2) Outro, em Betel, no sul.
 - c. A invasão de Judá por Sisaque, rei do Egito, e a perda de todos os tesouros de Davi e Salomão.
 - d. As guerras de Jeroboão com Judá (veja 2 Crônicas 13).
 - 1) Há guerra constante entre Israel e Judá.
 - 2) Deus vai ajudar Judá, se o país continuar fiel.
 - 3) Deus nunca fala que vai ajudar Israel, por causa dos bezerros de Jeroboão.
 - e. A invasão de Judá por Zera, o etíope, e a vitória de Asa em Maressa (veja 2 Crônicas 14).
 - f. A introdução de louvor a Baal, em Israel, por Acabe, e a primeira vez de ver Elias.
 - g. A invasão de Judá no reinado de Josafá pelas tropas aliadas de Amom, Moabe e Edom, que resultou na derrota deles em Beraca (veja 2 Crônicas 20).
 - h. A guerra aliada de Israel e Judá contra Moabe (2 Reis 3).
 - i. A revolta de Edom contra Judá, no reinado de Jeorão. (2 Crônicas 21). O livro de Obadias provavelmente foi escrito nesta época.
2. O período da Síria (842-779 a.C.). Síria aflige Judá e faz alianças com Israel.
 - a. A ascensão de Hazael (Síria), Jeú (Israel – 1 Reis 19:15,16), e Atalia (Judá – 2 Reis 11:3).
 - 1) Todos estes vêm ao trono no mesmo ano.
 - 2) A maldade reina na terra prometida nessa época.
 - b. A destruição de louvor a Baal, em Israel, por Jeú (2 Reis 10).
 - c. A conquista por Hazael no leste do rio Jordão.
 - d. A matança de Atalia, e a ascensão de Joás em Judá (2 Reis 11).
 - e. Joiada concertou o templo (2 Reis 12).
 - f. As profecias de Jonas (2 Reis 14:25), e Joel.
 - g. Israel dominado por Hazael.
 - h. A campanha de Hazael contra Judá, e a conquista de Gate (2 Reis 12).
3. A restauração de Israel (779-742 a.C.)
 - a. Jeroboão II trouxe Israel de volta para um lugar de poder.

- b. Judá foi dominado pela Síria (2 Crônicas 24:23-24).
 - c. A ascensão de Uzias ao trono trouxe a glória de volta para Judá.
 - d. Amós, Oséias, Miquéias e Isaías profetizaram nesta época.
4. A queda de Israel (742-721 a.C.).
- a. Assíria começa a sua marcha na história.
 - b. No reinado de Menaém, Israel pagou imposto para Assíria (2 Reis 15:19).
 - c. No reinado de Pecaías, Naftali e outras tribos do norte foram levadas cativas por Tiglate-Pileser, rei da Assíria (2 Reis 15:29).
 - d. No reinado de Oséias, Samaria caiu para Sargom (721 a.C.), rei da Assíria, e as tribos do norte foram deportadas para a Assíria como escravos (2 Reis 17:1-6; Isaías 20:1-6).
5. A queda de Judá (721-586 a.C.). Judá durou 135 anos depois da destruição de Israel, mas a maior parte deste tempo em submissão à Assíria.
- a. As reformas do rei Ezequias, e a libertação de Jerusalém da Assíria e Senaqueribe (2 Crônicas 30-32).
 - b. O cativo do rei Manassés de Judá e sua liberdade da Assíria (2 Crônicas 33).
 - c. A tentativa de restauração pelo rei Josias e a sua morte em Megido (2 Crônicas 34-35).
 - d. O levantamento da Babilônia e Nabucodonosor.
 - e. A primeira invasão de Judá em 606 a.C.
 - f. A rebelião de Zedequias, o último rei de Judá, que iniciou o ataque prolongado que resultou na destruição do templo, na queima da cidade e no povo de Judá sendo levado cativo para a Babilônia em 586 a.C.

C. Elementos que Contribuíram para a Divisão em 931 a.C.

1. Um rei jovem e impetuoso no Sul – Roboão.
2. Um antagonista inteligente e rebelde – Jeroboão.
3. Os impostos pesados e excessivos de Salomão.
4. Inveja entre as tribos do Norte e Sul.
5. Diferenças de situações geográficas – Israel era localizada nas estradas principais e Judá era localizada num lugar isolado.
6. As tribos nunca foram verdadeiramente unidas durante os anos, somente juntas com o mesmo governo, mas sem muito compromisso.

OBSERVAÇÃO: A causa real da divisão era a apostasia de Salomão.

D. O Resultado do Pecado de Jeroboão, quando Edificou os Bezerros de Ouro.

1. Os levitas do Norte foram para o Sul (2 Crônicas 11:14; 13:9).
2. Os fieis a Deus foram para o sul e fortaleceram Judá (2 Crônicas 11:16). O movimento continuou mais tarde (15:9; 30:11).
3. Jeroboão e seu sistema foram rejeitados por Deus. O profeta Aías o avisou (1 Reis 11:38; 12:1 e versículos seguintes; 14:10).
4. Ele levou Israel a pecar e à destruição.

OBSERVAÇÃO: O pecado de Jeroboão é mencionado vinte e quatro vezes: 1 Reis 14:16; 15:26,30,34; 16:2,19,26,31; 21:22; 22:52; 2 Reis 3:3; 10:29,31; 13:2,6,11; 14:24; 15:9,18,24,28; 17:21,22; 23:15.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO QUINZE:

1. Faça uma lista das cinco divisões geográficas do império de Salomão na sua morte e uma breve descrição de cada uma.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

2. Faça uma lista dos cinco períodos distintivos que são a história do reino dividido. Dê as datas de cada período.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

3. Reproduza os seis elementos que contribuíram para a divisão do reino em 931 a.C.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____
F) _____

4. Como Jeroboão mudou o louvor para as dez tribos do norte?

5. Quais foram os quatro resultados do pecado de Jeroboão quando mudou o louvor a Deus?
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____

6. Quantas vezes o pecado de Jeroboão é mencionado em Primeiro e Segundo Reis?

7. Qual foi a data da queda das Dez Tribos do Norte? _____ Judá? _____

8. Qual nação estava envolvida no cativeiro de Israel? _____
De Judá? _____

LIÇÃO 16: O Reino Dividido Os Primeiros 100 Anos

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Roboão tinha quarenta e um anos quando seu pai Salomão morreu (1 Reis 14:21). A sua ascensão ao trono não foi questionada em Judá. As tribos do norte, portanto, debaixo da liderança de Jeroboão, recusaram se submeter ao reino de Roboão e se separaram de Judá e Benjamim. Jeroboão, para manter os dois reinos separados, iniciou louvor para bezerros, a religião do Egito, a nova religião do estado do novo Israel. O louvor a Deus se tornou identificado com Judá e a Família de Davi. O bezerro se tornou o símbolo da independência de Israel de Judá. Jeroboão enraizou o louvor ao bezerro no Reino do Norte tão profundamente que não foi eliminado até a queda do reino para o império de Assíria em 721 a.C.

O louvor a Baal, introduzido por Jezabel, durou por trinta anos e foi eliminado por Elias, Elizeu e Jeú, e nunca voltou, mesmo que persistisse com interrupções em Judá.

LEITURA DA LIÇÃO: 1 Reis 12 a 2 Reis 8:29

OBJETIVO DA LIÇÃO: Você será guiado num estudo dos primeiros cem anos do Reino Dividido, e verá os reis deste período e alguns dos eventos principais que moldaram os dois reinos.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Aprender os nomes de seis reis que reinaram sobre Judá durante este tempo.
2. Aprender os nomes de nove reis que reinaram sobre as dez tribos do norte durante este tempo.
3. Conhecer o caráter dos reis e ser capaz de descrever o caráter de cada um deles.

A. A Decisão Contra Bom Conselho de Roboão e a Rebelião de Israel (1 Reis 12:1-24).

1. O conselho dos mais velhos – diminui o trabalho, e eles vão te servir amanhã (vs. 1-7). Um pouco de humildade vai fazer ganhar para o novo rei servos para sempre.
2. O conselho dos jovens – aumentar o trabalho e vão aprender a lição (vs. 8-11). Qualquer tentativa de tranquilizar o povo com palavras bondosas será interpretado como fraqueza.
3. A decisão de Roboão – seguir o conselho dos jovens (vs. 12-15). O orgulho de Roboão foi indesculpável e vergonhoso. Deus usou isso para realizar o seu propósito

de trazer divisão no reino.

4. O reino dividido – Jeroboão guiou as dez tribos na rebelião (vs. 16-24).

B. Os Dois Bezerros de Ouro de Jeroboão (1 Reis 12:25-33).

1. Símbolos de louvor – dois bezerros de ouro, um em Dã e o outro em Betel.
2. Um novo sistema de louvor:
 - a. Ele construiu altares idólatras.
 - b. Ele designou sacerdotes dentre o povo, rejeitando os levitas.
 - c. Ele instituiu novos dias para festas e louvor.

C. O Homem de Deus de Judá (1 Reis 13).

1. Uma palavra divina de aviso ao rei.
2. Josias foi nomeado como aquele que traria a ira de Deus sobre Betel e seus altares (vs. 1-2; 2 Reis 23:20).
3. Um sinal de confirmação – o altar se fenderá e as cinzas se derramarão.
4. A reposta irada de Jeroboão e a proteção de Deus para Seu profeta.
5. A decepção sem-vergonha (vs. 11-19).
6. A predição ominosa.
7. A lamentação amargurada do profeta velho (vs. 27-32).
8. A reação de rebeldia de Jeroboão (vs. 33-34).

D. A Doença do Filho de Jeroboão, e Afás o Profeta (1 Reis 14:1-20).

E. Resumo do Reinado de Roboão (1 Reis 14:21-31).

1. Ele permitiu idolatria para entrar na terra (vs. 21-24).
2. Ele foi invadido por Sisaque, rei do Egito (vs. 25-28), no quinto ano de Roboão
 - a. Sisaque tirou todos os tesouros da casa de Deus e do palácio do rei.
 - b. Ele tirou os escudos de ouro que Salomão pendurou na casa da floresta de Líbano.
3. Ele guerreou constantemente com Jeroboão (vs. 29-30).
4. A sua morte e sepultamento (vs. 31).

F. O Reinado de Abias Sobre Judá (1 Reis 15:1-8).

1. Ele era um rei malvado como o seu pai (vs. 1-5).
2. Ele estava em constante guerra com Jeroboão. Ele ganhou uma vitória temporária (vs. 6-7; 2 Crônicas 13:2-21).
3. Ele capturou Betel e cidades ao redor.
4. Ele tinha catorze mulheres e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

G. O Reinado de Asa em Judá (1 Reis 15:9-24; 2 Crônicas 14:2-16:14).

1. Ele iniciou uma reforma drástica – a primeira de cinco grandes reformações em Judá (1 Reis 15:11-15).
2. Ele derrotou Zera, o etíope (2 Crônicas 14:9-15). Foi uma vitória de fé.
3. Ele bloqueou o rei de Israel, impedindo este de construir Ramá como uma fronteira (2 Crônicas 16).
 - a. Ele pagou Ben-Hadade, rei da Síria que governava em Damasco, para atacar Baasa, rei de Israel.
 - b. Asa demoliu as construções que Baasa iniciou.

H. O Reinado de Nadabe Sobre Israel (1 Reis 15:25-28). Com a morte de Nadabe terminou o reino da casa de Jeroboão.

I. O Reinado de Baasa Sobre Israel (1 Reis 15:27-16:6).

1. Ele matou todos da casa de Jeroboão (Nadabe).
2. Ele fez Tirza sua capital, para remover a si mesmo longe da casa do reino de Jeroboão.
3. Ele guerreou constantemente com Judá (Asa).

J. Elá, Rei de Israel por Dois Anos (1 Reis 16:8-14). Com a morte de Elá terminou a casa de Baasa.**K. Zinri, Reinou Sobre Israel Por Uma Semana (1 Reis 16:15-20).** Ele reinou somente sete dias e cometeu suicídio.**L. O Reinado Poderoso de Onri Sobre Israel (1 Reis 16:21-28).**

1. Ele se vingou com rapidez contra Zinri.
2. Ele teve uma oposição temporária com Tibni para o trono.
3. Ele comprou a colina de Samaria para ser a sua capital.
4. Ele é o primeiro rei de Israel a ser nomeado nas inscrições da Assíria.

M. O Reinado Malvado de Acabe Sobre Israel (1 Reis 16:29-22:40).

1. Ele se casou com Jezebel, filha de Etabaal, rei dos sidônios.
2. Ele introduziu o louvor a Baal para Israel.
3. Ele guerreou com Ben-Hadade II, rei da Síria.
4. Ele lutou contra a influência piedosa de Elias.
5. Ele roubou a vinha de Nabote.
6. Ele fez uma aliança com Josafá, rei de Judá, contra Ramote- Gileade.
7. Micaías e Acabe:
 - a. A proposta (1 Reis 22:1-5).
 - b. Os profetas de Acabe (22:6-12).
 - c. A profecia de Micaías (22:13-28)
8. A morte de Acabe (1 Reis 22:29-40).

N. O Reinado de Josafá, Rei de Judá (1 Reis 22:41-50; 2 Crônicas 17:1-21:3).

1. Ele continuou as reformas de Asa.
2. Ele fortificou a nação inteira.
3. Ele derrotou e dominou os filisteus e árabes.
4. Ele fez uma aliança com Acabe, rei de Israel, que não devia ser feita.

O. O Reinado de Acazias Sobre Israel (1 Reis 22:51-53; 2 Reis 1:1-18).

1. Um rei perverso como o seu pai Acabe.
2. Ele consultou Baal-Zebude, deus de Ecrom, dos filisteus.
3. Elias profetizou sobre a sua morte.

P. Jorão, Rei Sobre Israel (2 Reis 3:1-27).

1. Ele recuperou o território de Moabe.
2. Ele lutou contra a influência piedosa de Elias e Elizeu.
3. Ele foi morto por Jeú (2 Reis 9:24).

Q. Jeorão, Rei sobre Judá (2 Reis 8:16-24; 2 Crônicas 21:1-20).

1. Ele casou-se com Atalia (2 Reis 8:25-26), filha de Acabe e Jezabel.
2. Ele foi derrotado por estrangeiros.

Reis deste período:

Judá:

| | |
|---------|---------|
| Roboão | 17 anos |
| Abias | 3 anos |
| Asa | 41 anos |
| Josafá | 25 anos |
| Jeorão | 8 anos |
| Acazias | 1 ano |

Israel:

| | |
|----------|---------|
| Jeroboão | 22 anos |
| Nadabe | 2 anos |
| Baasa | 24 anos |
| Ela | 2 anos |
| Zimri | 7 dias |
| Omi | 12 anos |

R. Acazias, Rei de Judá (2 Reis 8:25-29; 2 Crônicas 22:1-9).

1. O filho de Atalia e neto de Jezabel.
2. Ele era influenciado por sua mãe para seguir a prática religiosa da casa de Acabe.
3. Ele sofreu uma morte violenta pela mão de Jeú.

| | | |
|---------|---------|---------|
| 95 anos | Acabe | 22 anos |
| | Acazias | 2 anos |
| | Jorão | 12 anos |
| | | <hr/> |
| | | 98 anos |

AUTO-EXAME DA LIÇÃO DEZESEIS:

1. Faça uma lista dos seis reis que reinaram sobre Judá, durante os primeiros cem anos de divisão, com o número de anos que cada rei governou.
 - A) _____
 - B) _____
 - C) _____
 - D) _____
 - E) _____
 - F) _____

2. Faça uma lista dos nove reis que reinaram sobre o reino do norte, durante os primeiros cem anos de divisão, e o número de anos que cada rei governou.
 - A) _____
 - B) _____
 - C) _____
 - D) _____
 - E) _____
 - F) _____
 - G) _____
 - H) _____
 - I) _____

3. Qual era o caráter de todos os reis que governavam no norte?

4. Qual rei introduziu louvor a Baal para Israel? _____

5. Quais são os nomes dos “bons” reis de Judá durante este período?

17

LIÇÃO 17: O Reino Dividido O Segundo 100 Anos

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

No Mt. Horebe Deus falou com Elias, que o dia de retribuição para os adoradores de Baal no reino do Norte vai chegar. O julgamento seria administrado por três homens: Hazael, Jeú e Eliseu. “*Jeú matará todo aquele que escapar da espada de Hazael, e Eliseu matará todo aquele que escapar da espada de Jeú*” (1 Reis 19:17). Este programa de retribuição divina iniciou nos últimos anos do reino do filho de Acabe, Jorão.

A revolução de Jeú talvez seja o mais importante desenvolvimento político na história das monarquias separadas, desde a divisão do reino. Ambos os reinos foram afetados imediatamente pelo que aconteceu. Junto com as mudanças políticas, os efeitos deste golpe nas áreas da religião, economia e social podem ser vistos. A execução por Jeú de todos os descendentes de Acabe, inclusive os quarenta e dois príncipes de Judá, preparou o palco para uma usurpadora tomar posse do trono de Davi em Jerusalém.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Reis 9:1 – 15:12

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o estado de Israel e Judá, politicamente e espiritualmente, durante o segundo cem anos de divisão.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Examinar as vidas e governos de cinco reis perversos na nação de Israel.
2. Estudar as vidas e governos de quatro reis de Judá durante o mesmo tempo, que eram, pela maioria, bons reis.
3. Aprender sobre a mulher governadora que usurpou o trono de Judá – a perversa Atalia.

A. O Reinado de Jeú Sobre Israel (2 Reis 9:1 – 10:36).

1. Ele foi ungido por um profeta jovem enviado por Elizeu.
2. Ele matou os reis de Israel e de Judá no mesmo dia.
3. Ele matou Jezabel. A profecia de Elias sobre o final de Jezabel (1 Reis 21:23-24):
 - a. Cães vão devorá-la.
 - b. Isto aconteceria num terreno em Jezreel.
 - c. Ninguém vai seputá-la.
 - d. Os restos mortais foram espalhados. (2 Reis 9:30-37)

4. Ele matou os setenta filhos de Acabe e “*todos os que restavam da família de Acabe em Jezreel*”.
5. Ele matou os sacerdotes e adoradores de Baal, e executou os aliados influentes de Acabe.
6. Ele matou quarenta e dois príncipes – parentes do rei morto, Acazias de Judá. Agora o palco está pronto para um usurpador tomar posse do trono de Davi em Jerusalém.
7. Ele buscou apoio de Jonadabe (2 Reis 10:15-17).
8. Ele perdeu batalhas com Hazael da Síria.

B. O Reinado Perverso de Atalia em Judá (2 Reis 11:1-16).

1. Ela era a filha de Acabe e Jezabel (Israel), e a esposa de Jeorão (Judá) – uma mulher usurpadora.
2. Ela matou toda a família real, menos Joás.
 - a. Jeoseba, irmã de Acazias, escondeu Joás num quarto de armazém do palácio.
 - b. Joás morava no templo com Joiada, o sumo sacerdote por sete anos.
 - c. Esta “Jezabel de Judá” foi morta pelo povo durante a revolta guiada por Joiada, o sacerdote.
 - d. Atalia reinou Judá por sete anos.

OBSERVAÇÃO: O louvor de Jeová foi restaurado, tendo sido negligenciado durante o governo curto dessa rainha idólatra.

C. O Reinado de Joás Sobre Judá (2 Reis 12:1-21; 2 Crônicas 24:1-25).

1. Joás foi coroado rei com sete anos de idade, e fez o que o Senhor aprova durante todos os anos em que o sacerdote Joiada o orientou.
2. Quando Joiada morreu, ele desobedeceu ao Senhor e matou Zacarias, o filho de Joiada.
3. Ele deu os tesouros do templo para Hazael, rei da Síria como imposto.
4. Ele foi morto pelos seus próprios servos.

D. Jeoacaz, Rei Sobre Israel (2 Reis 13:1-9).

1. Ele é o único rei de Israel que buscou Jeová.
2. Ele salvou Israel da destruição pela Síria.

E. Jeoás, Rei Sobre Israel (2 Reis 13:10-25).

1. Ele guerreou contra Amazias, rei de Judá.
2. Ele visitou Elizeu quando ele estava morrendo:
 - a. Elizeu profetizou a vitória sobre a Síria.
 - b. Dois atos simbólicos que ilustram vitória.
 - c. Jeoás mostrou falta de fé quando bateu no chão somente três vezes.
3. A ele foi dado a vitória sobre Síria três vezes.

F. Amazias, Rei de Judá (2 Reis 14:1-20; 2 Crônicas 25).

1. Amazias fez o que era correto, mas não com um coração perfeito.
2. Ele derrotou Edom, MAS levou o deus do inimigo para casa para adorar.
3. Ele guerreou contra Jeoás de Israel e foi derrotado.
4. Jeoás derrubou uma boa parte do muro da cidade e levou o ouro, prata e tesouros do templo.

Judá:
Atalia-mulher
Joás
Amazias
Azarias-Uzias

Israel:
Jeú 28 anos
Jeoacaz 17 anos
Jeoás 16 anos
Jeroboão II 41 anos
Zacarias 6 meses

G. Jeroboão II e Seu Reino Poderoso Sobre Israel (2 Reis 14:23-29).

1. Ele restaurou as suas fronteiras, como era na vida de Salomão (toda a terra prometida).
2. Ele deu para Israel paz política e prosperidade material.

H. Azarias (Uzias), Rei de Judá (2 Reis 15:1-7; 2 Crônicas 26).

1. Ele tinha dezesseis anos quando começou a reinar.
2. Ele tinha vitória sobre todos os seus inimigos.
3. Ele promoveu a agricultura.
4. Ele ofereceu incenso no altar de Deus e o Senhor o feriu com lepra. Ele morreu numa casa separada.

I. Zacarias, Rei de Israel (2 Reis 15:8-12).

1. Este foi o quarto e último descendente de Jeú.
2. Ele reinou somente seis meses – um cumprimento de 2 Reis 10:30.



AUTO-EXAME DA LIÇÃO DEZESETE:

1. Faça uma lista dos cinco reis da nação de Israel, durante o segundo cem anos da divisão, com a duração de cada reino.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____

2. Faça uma lista dos quatro reis de Judá, durante o segundo cem anos da divisão, com a duração de cada reino.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

3. Quem foi Atalia e como ela se tornou rainha sobre Judá?

LIÇÃO 18: Os Profetas Do Segundo 100 Anos

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

A profecia de Joel: O tema principal da profecia de Joel é o “Dia do Senhor”. Para trazer julgamento ao Seu povo, Deus não precisa trazer alguma grande força como um terremoto ou dilúvio. Ele usa as armas mais simples do Seu arsenal – gafanhotos - com as quais a terra sofre tamanha devastação, que a única coisa pior seria o Dia do Senhor mesmo.

A profecia de Jonas: Enquanto a profecia de Jonas não menciona especificamente a nação de Israel, ela é um testemunho do trabalho de Deus a favor de Seu profeta desobediente. Deus preservou a vida dele e modificou os seus desejos. Deus deu testemunho de Quem Ele é para os marinheiros pagãos, para os pagãos da Assíria, onde Ele trouxe arrependimento, e para a nação de Israel cuja segurança Ele garantiu e cujo cativo Ele adiou por 130 anos. Jonas responde a pergunta: “Como você neutraliza o poder de um possível inimigo”? A resposta: “Evangelize a nação com a verdade de Deus”.

A profecia de Amós: “Não, não sou profeta! Não, não sou filho de um profeta! Sim, é verdade, só sei como colher fruto e cuidar de ovelhas. Mas quero te dizer alguma coisa: mesmo que eu seja uma pessoa simples, estou mais qualificado de falar por Deus do que você, um sacerdote profissional!” Esta pequena confrontação aconteceu por cerca de 750 a.C. na cidade de Betel, no Reino do Norte. Nenhum outro profeta que escreveu trovejou tanto sobre pecado, justiça e julgamento como Amós fez. Antes que ele terminasse com os judeus, gentios, leigos e líderes foram denunciados com coragem. A justiça tinha sido rejeitada e o julgamento vai cair. Quatro visões terríveis apresentaram isso. Mas esperem, há mais uma visão! Depois que a tempestade diminuiu, a glória do Senhor apareceria. Israel será redimida, reunida e restaurada a terra. Assim, aquele que colhe fruto e cuida de ovelhas disse: nenhum profeta profissional, nem filho de profeta poderia ter dito melhor.

A profecia de Oséias: Alguns demonstraram simpatia, outros não se importavam, mas vários foram abertamente críticos. Ele não pediu por isso? O que poderia ter persuadido um homem prudente, especialmente um homem de Deus, com conhecimento prévio, casar com uma prostituta? Ninguém sabia que Deus pediu isso de Oséias. Então na sua obediência silenciosa, Oséias se casou com Gômer, uma prostituta. Mas antes do nascimento do seu primeiro filho, o casamento começou a deteriorar. Por que Deus exigiria que o Seu profeta sofresse uma provação assim? Bem devagar, a verdade apareceu no marido com um coração quebrado. Deus queria que Oséias entendesse numa medida pequena a agonia, que Ele mesmo estava sofrendo, por causa da infidelidade de Israel, a Sua esposa escolhida. Os nomes dos três filhos servem como um resumo profético do relacionamento entre Jeová e Judá. Que nomes terríveis eles usavam – “Jezreel – espalhados”, “Lo-Ruama – não amada” e “Lo-Ami – não meu povo”. Vamos ver como estes quatro profetas combinam com a época em que falaram.

LEITURA DA LIÇÃO: Os livros de Joel, Jonas, Amós e Oséias

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver um resumo do tipo de pregação que o povo estava ouvindo durante esta época.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Descobrir o conteúdo de Joel, Jonas, Amós e Oséias e a mensagem que Deus estava dando ao povo por meio dos seus ensinamento proféticos.
2. Aprender qual resposta Deus esperava do Seu povo, enquanto ouviam a pregação destes homens piedosos.

OBSERVAÇÃO: Mais tempo é preciso para ver estes profetas em detalhe.

A. O Profeta Joel – 800 a.C. “Jeová é Deus”

1. O Esboço do Livro:

- a. O julgamento atual – praga dos gafanhotos (1:1-2:7). Os gafanhotos são descritos como o exército de Deus.
- b. O julgamento que vem – Dia do Senhor (2:28-3:16). As nações da Assíria e Babilônia.
- c. A glória que virá – Cidade de Jeová (3:17-21). A sua cidade restaurada será “O Senhor habita em Sião”.

2. O Ensino do Livro:

- a. O Dia do Senhor. A natureza de Deus no Seu Dia:
 - 1) Julgamento (1:15; 2:1,11,31; 3:14). Deus é Juiz.
 - 2) Salvação (2:28-32; veja Atos 2). O Senhor é o Deus de salvação.
- b. Como Deus usa calamidades naturais para chamar as pessoas para arrependimento (2:12-13).
- c. A bondade de Deus no meio de julgamento (2:19,20,23,25-27). Deus combina julgamento com misericórdia para Seu povo.

OBSERVAÇÃO: Joel é um livro que chama a nação ao arrependimento, por meio de uma praga de gafanhotos, e se o povo não se arrepender vai encontrar Deus no Seu dia, e somente aqueles que invocarem o nome do Senhor serão salvos.

B. O Profeta Jonas – 800-790 a.C.

(Jeroboão II – 2 Reis 14:25)

1. O Esboço do Livro:

- a. A fuga para Társis (cap. 1) – Desobediência.
- b. Oração na barriga do peixe (cap. 2) – Arrependimento.
- c. Pregação em Nínive (cap. 3) – Obediência.
- d. Esperando fora de Nínive (cap. 4) – Rebelião presuntiva.

2. As Lições no Livro:

- a. Você pode correr, mas não pode esconder.
- b. Quando chegar no fundo, a saída é para cima.
- c. Deus sempre dá mais uma chance.
- d. Nosso interesse deve ser por almas e não plantas.

3. Os Ensinamentos do Livro:

- a. Deus está disposto a salvar as nações pagãs, se elas se arrependerem.
- b. É mais fácil fazer uma tarefa desagradável do que correr dela.
- c. É possível odiar o que Deus odeia e não amar o que Ele ama.
- d. A tragédia de patriotismo tacanho.

C. O Profeta Amós – 755 a.C.

(Jeroboão II e Uzias)

1. O Profeta:

- a. Humilde – não esconde a sua situação de vida.
- b. Sábio – em não pregar por cima das cabeças deles.
- c. Esperto – para pegar a atenção pelo julgamento dos inimigos primeiro.
- d. Destemido – em deixar a mensagem clara para a Israel pecaminosa.
- e. Fiel – “Deus disse” – mesmo quando foi ameaçado pelos religiosos.

2. O Esboço do Livro:

- a. Julgamento contra as nações (cap. 1-2).
- b. Julgamento contra Israel (cap. 3-6).
- c. Visão sobre o futuro (cap. 7-9)
 - 1) Gafanhotos que devoram (7:1-3).
 - 2) Fogo consumidor (7:4-6).
 - 3) Prumo na mão (7:7-9).

Intervalo: Argumento contra o sacerdote do templo (7:10-17).

- 4) Cesto de Frutas Maduras (8:1-10).
- 5) O Senhor no altar (9:1-10).
- 6) A tenda restaurada de Davi (9:11-15).

3. O Ensino do Livro:

- a. Três baluartes que não são fortes – confiança falsa.
 - 1) Deus é o nosso Deus e nós somos o Seu povo!
 - 2) Deus nos trouxe fora do Egito, portanto Ele não nos destruiria agora!
 - 3) Nós adoramos Deus regularmente!
- b. Os pecados de Israel:
 - 1) Opressão dos pobres (5:7,11).
 - 2) Juízes recebem suborno (5:12).
 - 3) Homens de negócios desonestos (8:5-6).
 - 4) Venderam justos como escravos (2:6).
 - 5) Imoralidade sexual (2:7).
 - 6) Não ouviram os profetas (2:12; 5:10).
 - 7) Materialistas: Mulheres (4:1); Pessoas (3:15; 6:1-6).
 - 8) Corrupção religiosa (4:4-5; 5:21-23).

LIÇÃO 19: O TERCEIRO E ÚLTIMO PERÍODO DE DIVISÃO

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

A história de Israel e Judá foi radicalmente afetada pela ascensão de Tiglate-Pileser III, rei da Assíria, ao poder. Até agora os movimentos militares da Assíria contra a Síria e Palestina foram simplesmente ataques repentinos para obter bens materiais. Uma nova orientação política, porém, foi inaugurada por Tiglate-Pileser III. Este monarca estava determinado a construir um império. Ele projetou a orientação política para envolver a deportação em massa da população, que foi efetiva para manter os cativos controlados. Ele removeu a classe alta da nação conquistada e acomodou este povo em alguma porção remota do seu império. Assim, Tiglate-Pileser III foi capaz de reduzir a ameaça de rebeliões locais por toda parte do seu domínio.

O período de auge de Israel terminou abruptamente com a morte do Jeroboão II em 753 a.C. Durante os próximos trinta anos Israel tinha seis reis de cinco dinastias.

Depois da queda de Israel, o reino de Judá continuou sobrevivendo por mais 136 anos. Ezequias governava o reino do sul, quando Assíria capturou Samaria e deportou as tribos do norte. Mais sete outros o seguiram no trono de Davi. O período final da história de Judá foi caracterizado por duas renovações espirituais, seguidas por períodos de apostasia.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Reis 15-20; 2 Crônicas 27-32

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o rápido mergulho ao fundo de Israel, refletido na maldade dos seus reis, e a luta contínua de Judá entre o bem e o mal.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Examinar as vidas dos últimos cinco reis de Israel e ver o papel de cada um nos anos finais do reino do norte.
2. Estudar as vidas dos três reis em Judá durante esta época, dois deles eram bons reis e o outro era um rei malvado e perverso.
3. Aprender e lembrar a data do cativo de Israel por Assíria.

TAREFAS:

Ser capaz de reproduzir mentalmente a lista de reis deste período.

Leia numa enciclopédia sobre a vida do rei Tiglate-Pileser III, da Assíria.

A. Salum, Rei de Israel (2 Reis 15:10-15).

1. Matou Zacarias e terminou a dinastia de Jeú.
2. Ele foi morto por Menaém, um general do exército. Isto é o começo do período da anarquia, imediatamente antes da destruição de Israel.

B. Menaém, Rei de Israel (2 Reis 15:16-22).

1. Ele matou Salum e fez si mesmo o rei.
2. Muito cruel – rasgou ao meio todas as mulheres grávidas.
3. Pagou impostos para Pul (Tiglate-Pileser III) no valor de trinta e cinco toneladas de prata (mais ou menos cinco milhões de dólares).
4. Menaém reinou durante dez anos sobre o reino do norte (752-742).

C. Pecaías, Rei de Israel (2 Reis 15:23-26).

1. Ele reinou por dois anos e foi morto por Peca.
2. Peca foi ajudado por cinquenta homens de Gileade, que talvez fossem parte da guarda-costa real.
3. Ele se tornou o oitavo rei de Israel que encarou uma morte violenta (os outros eram **Nadabe, Ela, Zinri, Acabe, Jorão, Zacarias e Salum**)

D. Peca, Rei de Israel (2 Reis 15:27-31).

1. Peca matou Pecaías e fez uma aliança com Rezim, rei da Síria contra Judá e Tiglate-Pileser (2 Reis 15:37; 16:5-9).
2. Síria e Israel invadiram Judá. Eles lutaram contra o rei Acaz e Judá, porque eles não queriam participar na aliança.

E. Jotão, Rei de Judá (2 Reis 15:32-38; 2 Crônicas 27).

1. Um bom rei, guerreiro excelente e grande construtor.
2. Ele compartilhou do reino de Uzias, quando este se tornou leproso (2 Crônicas 26:23).

F. Acaz, Rei de Judá (2 Reis 16:1-20; 2 Crônicas 28:1-27).

1. Um rei perverso, guerreiro medroso e construtor de um templo idólatra.
2. Recusou ouvir o profeta Isaías (Isaías 1:1), fez uma aliança com Tiglate-Pileser.
3. Ele queimou o seu filho em sacrifício aos deuses de Damasco.
4. Ele fechou o templo de Deus e construiu altares por toda parte de Jerusalém.

OBSERVAÇÃO: Os dezesseis anos do reino de Acaz foram os mais decadentes registrados. Dos reis de Judá, somente Manassés e Amom receberam maior condenação.

G. Oséias, o Último Rei de Israel (2 Reis 17:1-4; 18:9-12).

1. Ele matou Peca (2 Reis 15:30).
2. Ele serviu de vassalo para Assíria.
3. Quando Tiglate-Pileser morreu em 727 a.C., Oséias tentou restabelecer a sua independência, sem pagar o tributo.
4. O novo rei da Assíria, Salmaneser, veio contra ele e o forçou a pagar o tributo.
5. Ele buscou ajuda no Egito e foi colocado na prisão.

OS PROFETAS DESTE PERÍODO

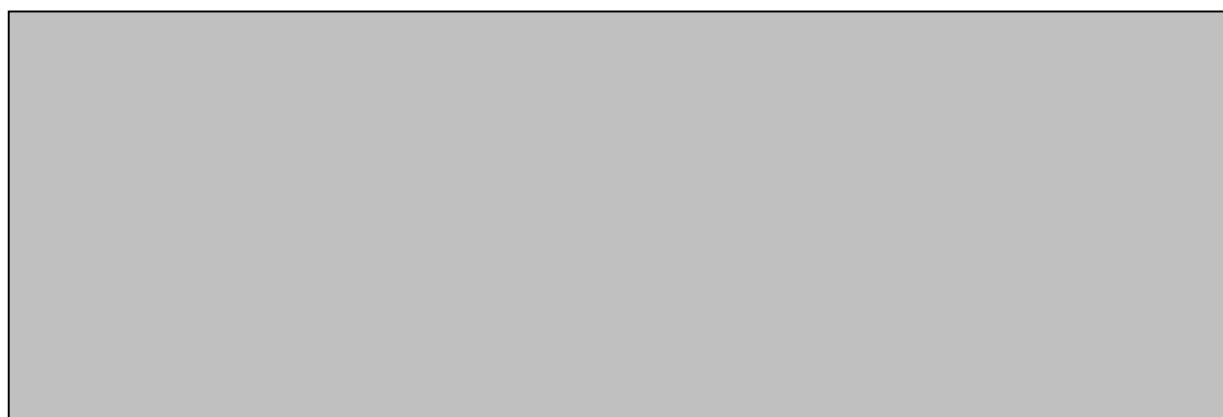
| | | | | |
|-------------|---------|---------------|---------|----|
| Judá | | Israel | | 88 |
| Jotão | 16 anos | Salum | um mês | |
| Acáz | 16 anos | Menaém | 10 anos | |
| Ezequias | 29 anos | Peca | 2 anos | |

Assíria destruiu Israel durante o seu reinado em 721 a.C.

OBSERVAÇÃO: Assíria restabeleceu Samaria com pessoas de várias raças. Este é o começo dos Samaritanos (2 Reis 17:24).

H. Ezequias, Rei de Judá (2 Reis 18-20; 2 Crônicas 29-32).

1. Um grande rei. Ele confiou em Deus, e Deus deu vitória para ele (2 Reis 18-19).
 - a. Nenhum outro rei antes ou depois manifestou tal confiança completa no Altíssimo.
 - b. Durante a sua vida ele fielmente obedeceu à lei de Moisés.
 - c. Por causa da sua obediência “O Senhor estava com ele” (vs. 7).
 - d. Esta frase não foi usada com nenhum outro rei, além de Davi.
2. Ele era um grande reformador:
 - a. Ele purificou o templo (2 Crônicas 29:1-19).
 - b. Ele restaurou o sacrifício (2 Crônicas 29:20-36).
 - c. Ele observou a Páscoa (2 Crônicas 30).
 - d. Ele eliminou a idolatria (2 Crônicas 31).
3. Ele confiou em Deus e foi libertado do ataque da Assíria guiado por Rabsaque (seu comandante e general).
 - a. Por causa da palavra de Isaías, ele ficou firme contra o grande Senaqueribe.
 - b. Deus mandou um anjo destruidor ao exército de Senaqueribe, e 185,000 homens foram mortos.
4. Ele fez um grande erro mais tarde na sua vida:
 - a. Foi-lhe dito para por em ordem a sua casa e se preparar para morrer.
 - b. Ele orou e sua vida foi prolongada.
 - c. Mensageiros da Babilônia vieram para saber da saúde dele, e ele ficou animado e mostrou para eles todos os tesouros do seu reino. Isaías disse que nos dias dos seus filhos Judá vai ser prisioneiro de Babilônia (2 Reis 20).



A. O Profeta Miquéias – 740-700 a.C.

1. Tema: Deus é um Deus de justiça e ético em santidade.
2. Mensagem: Destruição por causa da corrupção e pecados.
3. Lição: A natureza da religião verdadeira.
 - a. Faça a justiça (tema de Amós)
 - b. Ame a bondade (tema de Oséias)
 - c. Ande humildemente (tema de Isaías)

B. O Profeta Isaías – 740-700 a.C. “O Profeta Político”

1. Tema: A santidade de Jeová.
2. Mensagem: A vitória de justiça social (primeira metade do livro). O amor de Deus para os pobres, oprimidos e negligenciados (segunda metade do livro).

ESTUDO EXTRA SOBRE A QUEDA DE ISRAEL**A. Apostasia inicial em Israel (2 Reis 17:7-12).**

1. Eles seguiram deuses dos pagãos.
2. Eles construíram altares para usar no louvor em vários lugares da terra.

B. Apostasia Agravada (2 Reis 17:13-17).**C. A Rejeição da Nação de Israel (2 Reis 17:18-23).**

1. Deus os expulsou da Sua presença.
2. Eles foram rejeitados e removidos da terra.
3. Judá também rejeitou os mandamentos de Jeová e abraçou os ídolos de Israel (louvor de Baal e as práticas perversas que são ligadas a esta religião).

OBSERVAÇÃO:

A rejeição de todo o povo de Israel aconteceu em três etapas:

1. Primeiro, Deus tirou dez tribos do norte da casa de Davi.
2. Segundo, Deus removeu Israel de Sua presença – fora da terra.
3. A terceira etapa da rejeição de “todo o povo de Israel” acontece nos capítulos finais do livro de 2 Reis (17:21-23).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO DEZENOVE:

1. Faça uma lista dos cinco reis de Israel e a duração dos seus reinados durante o período final de divisão.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

2. Faça uma lista dos três reis de Judá durante este tempo, e a duração de seus reinados.
A) _____
B) _____
C) _____

3. Faça uma lista de quatro coisas que Ezequias fez durante a sua reformação, para restaurar o louvor da Lei.
A) _____
B) _____
C) _____
D) _____

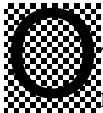
4. Faça uma lista do Tema, Mensagem, Lição e Data do profeta Miquéias.
Tema: _____
Mensagem: _____
Lição: _____
Data: _____

5. Dê o Tema, Mensagem e Data de Isaías.
Tema: _____
Mensagem: _____
Data: _____

LIÇÃO 20: O PERÍODO FINAL DA MONARQUIA DE JUDÁ

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 bom rei Ezequias foi seguido no trono pelo rei mais perverso que já reinou em Judá. Todo progresso religioso feito por Ezequias foi perdido rapidamente. A nação mergulhou novamente na idolatria e em todo o mal que vêm junto. Independência política, corajosamente montada pelo seu pai, foi voluntariamente abandonada pelo filho. Judá de novo se tornou um súdito dos reinos da Assíria.

O toque do sino, que indicou o final para Judá, soou durante o reinado de Manassés (Jeremias 15:4). Por causa da reformação nacional guiada por seu neto Josias, Deus concedeu uma suspensão temporária da sentença. Este rei, que veio ao trono como jovem de oito anos, era determinado a guiar a sua nação fora da influência da Assíria, na qual o louvor aos deuses pagãos era obrigatório. Ele liderou a última grande reformação do período da monarquia.

Josias, o neto de Manassés, reinou por trinta e um anos. Como no caso de Ezequias, o autor de Reis declarou que Josias “*fez o que o Senhor aprova e andou nos caminhos de Davi, seu predecessor*”. Jeoacaz, Jeoaquim, Joaquim e Zedequias ocuparam o trono até 586 a.C. Nabucodonosor destruiu a cidade e levou os últimos da nação para o cativeiro, ordenado por Deus, cumprindo a aliança de Deuteronômio.

LEITURA DA LIÇÃO: 2 Reis 21:1-24:30; 2 Crônicas 33:1-36:16

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver as atividades nas vidas dos últimos sete reis de Judá, e como elas afetaram o povo de Judá no seu relacionamento com Deus.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Examinar o reinado de Manassés e descobrir que não foi somente a maior extensão de tempo, mas o período de tempo mais perverso na história de Israel e que foi a causa do seu cativeiro.
2. Examinar o reinado dos últimos reis de Judá, e como eles se relacionaram com o cativeiro da nação que abandonou o caminho e os mandamentos de Deus.

TAREFA: Memorize os nomes dos reis deste período.

MENTE JUDA – OS ULTIMOS SETE REIS

Os Reis deste Período.

| | |
|--------------|----------|
| 1. Ezequias | 29 anos. |
| 2. Manassés | 55 anos. |
| 3. Amom | 2 anos. |
| 4. Josias | 31 anos. |
| 5. Jeoacaz | 3 meses. |
| 6. Jeoaquim | 11 anos. |
| 7. Joaquim | 3 meses. |
| 8. Zedequias | 11 anos. |

92

139 anos

A. Ezequias (Apresentado na lição anterior).

B. Manassés, Rei de Judá (2 Reis 21:1-18; 2 Crônicas 33:1-20).

1. Ele sentou no trono com 12 anos de idade. Observe o relacionamento ao conflito eterno entre Satanás e Deus.
2. A situação política:
 - a. Ele encarou Esar-Hadom, rei da Assíria (2 Reis 19:37; Esdras 4:2; Isaías 37:38).
 - b. Ele pagou tributo para Assíria.
 - c. Ele se tornou vassalo de Assíria.
3. A situação religiosa.
 - a. Este foi o momento mais infiel da história de Judá (2 Reis 21:2-9; 2 Crônicas 33:2-20).
 - b. A apostasia foi a causa da queda de Judá (2 Reis 23:26,27).
 - c. Ele reconstruiu os altares idólatras e restaurou o louvor a Baal.
 - d. O sacrifício humano apareceu, e o louvor dos exércitos celestes apareceram no templo (2 Reis 21:3-12).
 - 1) Manassés dedicou os seus filhos para Moloque (21:6; 23:10).
 - 2) O herdeiro ao trono ele queimou como sacrifício.
 - e. Ele praticou feitiçaria, adivinhações e coisas parecidas.
4. A situação pessoal:
 - a. Ele foi levado para a Babilônia e colocado na prisão.
 - b. Ele se arrependeu e buscou a Deus, enquanto estava na Babilônia.
 - c. Ele foi restaurado ao trono e tentou reformar a terra. Mas foi tarde demais, pois a terra e seu filho já aprenderam muito bem do exemplo anterior de Manassés.

OBSERVAÇÃO: A decadência nacional culminou na perseguição sangrenta dos fieis. Jerusalém ficou cheia de sangue de um lado ao outro. Uma tradição antiga e bem espalhada nomeou Isaías como vítima desta perseguição.

Os grandes profetas daquele período são anônimos, mas a mensagem deles era clara. Desde que Manassés tinha feito mais maldade do que os povos que habitavam a terra antes de Israel, Deus julgaria Jerusalém como Ele julgou anteriormente Samaria.

C. Amom, Rei de Judá (2 Reis 21:19-26; 2 Crônicas 33:21-25).

1. Ele era perverso como os primeiros dias do seu pai.
2. Ele foi morto pelos seus próprios servos.

D. Josias, Rei de Judá (2 Reis 22:1-23:30; 2 Crônicas 34:1-36:1).

1. A situação política:
 - a. A ameaça dos citas (Colossenses 3:11). Eles vieram do norte do mar negro cerca de 627 a.C, Jeremias 2-6 fala sobre uma ameaça do norte que vem.
 - b. As alianças entre Egito e Assíria foram quebradas, e Judá desfrutou de paz por vinte anos.
2. A condição nacional: como foi visto pelo profeta Sofonias. Israel é:
 - a. Idólatra (1:4-5).
 - b. Corrupta (3:2-4)
 - c. Indiferente (1:12).
3. A reformação de Josias:
 - a. Com vinte anos de idade ele começou a tirar a idolatria pela raiz (2 Crônicas 34:1-7).
 - b. Com vinte e seis anos de idade ele completou a maior reforma na história:
 - 1) Ele retornou à lei.
 - 2) Ele consertou o templo.
 - 3) Ele removeu a idolatria.
 - 4) Ele destruiu o altar de Jeroboão.
 - 5) Israel celebrou a maior Páscoa desde o Êxodo.

OBSERVAÇÃO: Ele era um grande rei, mas Deus não irá libertar o povo por causa dele. Porque Deus determinou que o pecado do povo e sua iniquidade, cometidos pela influência de Manassés, transbordaram, a ponto de que o povo deve ser destruído.

4. A presunção dele: Sem a aprovação de Deus, ele encarou o faraó Neco II, rei do Egito, e foi morto na batalha de Megido. Por durante 200 anos a sua morte foi lamentada por Israel.

E. Jeoacaz, Rei de Judá (Primeiro filho de Josias) (2 Reis 23:31-34; 2 Crônicas 36:2-4).

1. Ele praticou maldade.
2. O faraó Neco o levou cativo para Egito.

F. Jeoaquim, Rei de Judá (Segundo filho de Josias) (2Reis 23:35-24:7; 2 Crônicas 36:5-8).

1. Ele foi colocado no trono pelo faraó Neco.
2. Nabucodonosor o derrotou, e o levou para a Babilônia em 606 a.C.

G. Joaquim, Rei de Judá (2 Reis 24:8-17; 2 Crônicas 36:9-10).

1. Ele reinou por três meses e dez dias.
2. Nabucodonosor capturou Jerusalém, saqueou o templo e levou 10.000 líderes como prisioneiros para a Babilônia.
3. Ele foi o último rei que Deus reconheceu (Jeremias 22:28-30).
4. Jeremias chamou este rei “*um vaso desprezível e quebrado, um utensílio que ninguém quer*” (Jeremias 22:28).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO VINTE:

1. Faça uma lista dos últimos sete reis que governaram Judá, junto com a duração dos seus reinados.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____
- G) _____

2. Dos sete, quais eram os dois únicos bons reis?

- A) _____
- B) _____

3. Qual rei dedicou o seu filho para Moloque e o ofereceu como sacrifício queimado?

4. Quais são as cinco coisas que Josias fez na sua reformação, para trazer o povo de Judá de volta para Deus?

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____

5. Quem era o último rei reconhecido por Deus em Jerusalém?

6. Qual rei da Babilônia derrotou e destruiu Jerusalém? _____
Qual foi a data do final da destruição de Jerusalém? _____

21

LIÇÃO 21: O CATIVEIRO NA BABILÔNIA

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Esta é a lição vinte e um do nosso estudo da história do Velho Testamento. Nós acabamos de concluir o estudo dos reis de Israel e dos reis de Judá. Hoje, vamos estudar os profetas daquele último período de tempo, o período quando Judá está sozinha depois de Israel, a nação do norte foi levada para o cativeiro na Assíria em 721 a.C. Judá continuou como uma nação mais ou menos justa, por mais cem anos. Os últimos trinta e cinco anos deste período foi totalmente dado à maldade, até o tempo em que Deus trouxe Nabucodonosor, rei da Babilônia, contra Judá. Ele destruiu Jerusalém, queimou a cidade, queimou o templo, levou todos os tesouros dele e todos os homens fortes de Judá à escravidão na Babilônia. Ele deixou em Jerusalém somente mulheres, homens velhos, alguns profetas, e Gedalias como governador. Depois de um tempo o povo se rebelou contra Gedalias e o matou. Sabendo que esta ação chamaria a ira da Babilônia, o remanescente inteiro fugiu para o Egito, levando até Jeremias, o profeta, com eles.

LEITURA DA LIÇÃO: Jeremias, Sofonias, Naum e Habacuque

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver o ambiente espiritual, social e político dos últimos trinta e cinco anos da existência de Judá, revelado pelos profetas da época.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Estudar um resumo do livro de Jeremias e seus ensinamentos.
2. Olhar brevemente no livro de Sofonias e ver que Deus é o Deus do universo.
3. Ver no livro de Habacuque o julgamento universal e supremo de Deus contra os perversos.
4. Ver como Deus lidou com a cidade pecaminosa de Nínive no livro de Naum.

A. Esboço do Livro de Jeremias, 625-586 a.C.

1. O chamado de Jeremias (1:4-19)
 - a. O chamado de Deus:
 - 1) Eu conheci você antes de formá-lo no ventre.
 - 2) Antes do seu nascimento eu o separei.
 - 3) Quando você se tornou um homem eu o designei como um profeta a Judá.

- b. A resposta de Jeremias:
 - 1) Ele disse que não tinha a habilidade para fazer a tarefa.
 - 2) Deus dá segurança: não tenha medo, eu estarei com você.
 - c. Deus capacita Jeremias e deu-lhe a tarefa:
 - 1) Deus colocou a Sua palavra na boca de Jeremias.
 - 2) Pregue às nações e reinos – “*para arrancar, despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e plantar*”.
 - d. A visão de Jeremias:
 - 1) Ele viu o ramo de uma amendoeira – Deus está de olho na Sua palavra.
 - 2) Ele viu uma panela fervendo – Deus vai trazer nações contra Judá.
 - 3) Um ensinamento de destruição e uma mensagem de esperança.
2. A profecia para Judá (capítulos 2-45).
 - a. A condenação de Judá (capítulos 2-25).
 - b. Os conflitos de Jeremias (capítulos 26-29).
 - c. A restauração futura de Jerusalém (capítulos 30-33).
 - d. A queda atual de Jerusalém (capítulos 34-45).
 3. As profecias para os Gentios (capítulos 46-51).
 4. A queda de Jerusalém (capítulo 52).

OBSERVAÇÃO: Um profeta era:

1. Um homem escolhido por Deus.
2. Um homem capacitado, com poder, por Deus.
3. Um homem instruído por Deus.
4. Um homem enviado por Deus.
5. Um homem protegido por Deus, com uma única função – dizer: “*Assim diz o Senhor*”.

B. O Ensino do Livro.

1. Uma mensagem de destruição:
 - a. Israel, por escolha divina, era um povo especial para Deus.
 - b. Israel violou aquele relacionamento por apostasia religiosa e moral.
 - c. Israel confiou em si mesmo, buscando prazeres à toa, sem resultado.
 - d. Portanto, este livro é cheio de lamentações e lágrimas do começo ao fim.
2. Uma mensagem de esperança:
 - a. A preservação de um remanescente.
 - b. A restauração do exílio.
 - c. A Nova Jerusalém será construída nas cinzas da velha cidade.
 - d. A Nova Aliança será feita com as imperfeições removidas da Velha Aliança (Jeremias 31:31-34; Hebreus 8:8-13).

Durante o reino de Josias (640-609).

A. Esboço do Livro de Sofonias (625 a.C.)

1. Um dia de Aflição (capítulo 1).
2. Um dia de Aviso (capítulo 2).
3. Um dia de Alegria (capítulo 3).

B. Ensino do Livro.

1. Sobre o Dia do Senhor.
 - a. Está próximo (1:14)
 - b. Será um dia de terror (1:15-16).
 - c. Será um dia para o julgamento do pecado (1:17).
 - d. Cairá sobre toda a criação: homens e animais, hebreus e gentios (1:2,3; 2:1-15; 3:8).
2. Sobre o Reino do Messias (3:9-20).
 - a. De todas as nações com um só propósito (vs. 9-10).
 - b. Restaurado, purificado e santificado (vs. 11-13).
 - c. Confortado e exaltado (vs. 14-20). Veja: 1 Pedro 5:10; 2 Timóteo 2:11-13; Colossenses 1:27; Efésios 3:14-21.

Tema: O dia do Senhor está próximo para todas as nações.

Lição: Jeová é o Deus do Universo.

OBSERVAÇÃO: Uma pesquisa mais profunda sobre todos os profetas é indispensável.

A. Esboço do Livro:

1. O Juiz (1:1-7) – “O Pai”. A bondade e severidade do Senhor.
2. O Veredicto (1:8-14) – “Culpado”. A destruição completa de Nínive.
3. A Execução (capítulos 2-3) – “Destruição”.
 - a. O ataque contra Nínive – declarado pelo Senhor (capítulo 2).
 - b. Os pecados de Nínive – condenados pelo Senhor (capítulo 3).

Tema: A destruição de Nínive.

Lições:

- 1) **A justiça exalta uma nação (Jonas)**
- 2) **O pecado é uma desgraça para qualquer povo.**

B. Ensino do Livro:

1. Sobre Deus (1:2,3,7).
 - a. O Juiz – zeloso, vingador, com furor, ira, grande em poder não deixará impune o culpado.
 - b. O Pai – muito paciente, bom, um refúgio em tempos de angústia, Ele protege os que Nele confiam.
2. Sobre as nações perversas.
 - a. Condenadas para uma destruição completa (1:8-9).
 - b. Nome eliminado (1:14).
 - c. Preparará o próprio túmulo (1:14).
 - d. Grande riqueza e poder não podem salvar a nação (3:8-19).
3. Sobre frases de boas notícias.
 - a. A paciência de Deus (1:3).
 - b. O refúgio de Deus (1:7).
 - c. A salvação de Deus (1:15).
 - d. A restauração de Deus (2:2).

4. Sobre o controle da natureza.
 - a. Clima (1:3).
 - b. Seca (1:4).
 - c. Calamidade (1:5-6).

A. Esboço do Livro:

1. Os problemas de Habacuque (1:1-2:20).
 - a. **A pergunta de Habacuque:** “Como o Senhor pode deixar os pecados de Judá sem castigo”? A resposta de Deus: “Vou usar a Babilônia para destruir Judá”!
 - b. **A resposta de Habacuque:** “Como o Senhor pode usar um instrumento que não é santo”? A resposta de Deus: “Espere e veja”!
2. O louvor de Habacuque (3:1-19).
 - a. Ele ora pela misericórdia de Deus (3:1-2).
 - b. Ele se lembra da misericórdia de Deus (3:3-15).
 - c. Ele confia na misericórdia de Deus (3:16-19).

B. Ensino do Livro.

1. O julgamento universal e supremo de Deus sobre os perversos.
 - a. Judá pelos babilônios (caldeus).
 - b. Os babilônios pela sua própria maldade.
2. **A fidelidade é a garantia de permanência (2:4).**

OBSERVAÇÃO: Estudar mais sobre cada profeta é necessário. Estamos fazendo apenas um resumo da história.

AUTO-EXAME DA LIÇÃO VINTE E UM:

1. Faça uma lista dos quatro profetas deste último período de Judá, e as datas de cada profeta antes que a nação fosse levada ao cativeiro na Babilônia.

- | | |
|----------|-------------|
| A) _____ | Data: _____ |
| B) _____ | Data: _____ |
| C) _____ | Data: _____ |
| D) _____ | Data: _____ |

2. Dê o esboço de quatro pontos do livro de Jeremias, com referências das Escrituras.

- A) _____
B) _____
C) _____
D) _____

3. Qual é o Tema e a Lição do livro de Sofonias?

Tema: _____
Lição: _____

4. Dê o esboço de três pontos do livro de Naum.

- A) _____
B) _____
C) _____

5. Quais são os dois pontos de ensinamentos do livro de Habacuque?

- A) _____
B) _____

6. Quais são os problemas apresentados no livro de Habacuque?

LIÇÃO 22: ESDRAS E ESTER

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

Se a verdade fosse conhecida, muitos Judeus exilados, com certeza, gostariam de saber, se o seu grande Profeta Jeremias realmente sabia, sobre o que ele estava falando, quando escreveu aquelas palavras dramáticas pouco antes do cativo da Babilônia: “Assim diz o Senhor: Quando se completarem os setenta anos da Babilônia, eu cumprirei a minha promessa em favor de vocês, de trazê-los de volta para este lugar” (Jeremias 29:10).

A declaração oficial da Pérsia, proclamada pelo grande rei da Pérsia, Ciro, que cumpriu a profecia de Jeremias, foi uma boa notícia, mas somente um remanescente voltaria para a grande cidade de Deus.

Este período de volta conta o que aconteceu com a minoria que decidiu voltar e com a maioria que decidiu ficar. As ações de Zorobabel, Josué, Ageu, Zacarias e Esdras sumariam o grupo da minoria. As ações de Ester e Mardoqueu sumariam o grupo da maioria. Antes de a história terminar, ambos os grupos enfrentaram um grande conflito. O primeiro grupo encarou hostilidade amarga e o segundo grupo encarou um holocausto terrível. Mas, em cada situação, a promessa anterior de Deus sobre seu povo continuava verdadeira: “Quando você atravessar as águas, eu estarei com você; quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo, não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas” (Isaías 43:2).

LEITURA DA LIÇÃO: Esdras e Ester

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a veracidade da palavra de Deus falada por Jeremias, sobre o regresso dos Judeus para Jerusalém, e admirar a providência de Deus enquanto Ele protege o Seu povo através de Ester e Mardoqueu.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Aprender a verdade que Deus usa e trabalha por meio de pessoas injustas à realização de Sua palavra.
2. Aprender do livro de Ester que Deus pode realizar suas obras poderosas por meio de uma pessoa comprometida.
3. Aprender duas lições de Esdras e três lições de Ester, que são valiosas para nós que vivemos a vida cristã.

Os primeiros seis capítulos de Esdras são sobre uma única geração, 538-515 a.C. O maior interesse desta época era a reconstrução da casa de Deus. Durante quarenta e nove anos as ruínas desta estrutura magnífica foram testemunhas do pecado que levaram Jerusalém à destruição em 586 a.C.

A. A Restauração do Templo (536-516 a.C.) – O Regresso Debaixo de Zorobabel (Esdras 1-6).

1. A emancipação dos Judeus (capítulos 1-2).
 - a. Restauração – Declaração de Ciro (capítulo 1).
 - 1) O decreto (1:1-4).
 - 2) A resposta ao decreto (1:5-11).
 - b. Registro – Regresso dos cativos (capítulo 2).
 - 1) Os líderes (2:1-2).
 - 2) Os peregrinos (2:2-35).
 - 3) O pessoal sagrado (2:36-58) – Os sacerdotes, levitas, cantores, servidores do templo, descendentes de Salomão.
2. O começo do trabalho (capítulos 3-4).
 - a. Reconstrução – alicerce colocado (capítulo 3).
 - 1) O altar de sacrifícios queimados.
 - 2) Quando o alicerce foi colocado o trabalho parou para uma celebração.
 - b. Oposição – resistência dos Samaritanos para o trabalho (capítulo 4).

OBSERVAÇÃO: Ageu foi enviado para motivá-los a trabalhar de novo, e Zacarias foi enviado para mantê-los trabalhando.

3. Dedicção do Templo (capítulos 5-6).
 - a. A investigação de Tatenai, e o decreto de Dario (capítulo 5).
 - b. Consumado – o templo foi completado e a Páscoa foi observada (capítulo 6).

B. A Preservação da Semente – Livro de Ester (484-465 a.C.).

1. O perigo ameaçador dos Judeus (capítulos 1-4).
 - a. Vasti, rainha da Pérsia, eliminada (capítulo 1).
 - b. Ester foi colocada no trono no lugar de Vasti (2:1-20).
 - c. A conspiração contra Xerxes (2:21-23).
 - d. A malícia de Hamã (capítulo 3).
 - e. O pedido de Mardoqueu (capítulo 4).
2. A grande libertação dos Judeus (capítulos 5-10).
 - a. O risco e o pedido de Ester (5:1-8).
 - b. A ira de Hamã contra Mardoqueu (5:9-14).
 - c. Mardoqueu honrado pelo rei (6:1-12).
 - d. A queda de Hamã (6:12-7:10).
 - e. O resgate do povo judaico (8:1-9:17).
 - f. A comemoração do Purim (9:18-32).
 - g. A promoção de Mardoqueu (capítulo 10).

C. O Regresso do Cativo Debaixo de Esdras (Esdras 7-10).

1. A proclamação de Artaxerxes (capítulo 7).
2. O estabelecimento dos Sacerdotes e Levitas (capítulo 8).
3. A intercessão de Esdras sobre casamentos com estrangeiros (capítulo 9).
4. A confissão e reanimação do povo (capítulo 10).

LIÇÕES A SEREM APRENDIDAS:

1. De Esdras:
 - a. Deus não é limitado para usar somente os justos – Veja Ciro, Dario e Artaxerxes.
 - b. Deus usa Seu poder para ajudar o povo construir e para derrotar toda a oposição ao Seu trabalho.
2. De Ester:
 - a. Deus toca a vida em cada parte. Mesmo que Ele não tenha sido mencionado por nome, Ele está em cada evento do livro.
 - b. A consequência final do orgulho e ciúmes foi a força de Hamã.
 - c. Deus vai sempre levantar a pessoa necessária para fazer a Sua vontade.

OBSERVAÇÃO: A comemoração de Purim foi iniciada para celebrar esta libertação por Deus. Foi chamado assim, de acordo com o nome das sortes lançadas por Hamã (Ester 9).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO VINTE E DOIS:

1. Dê o esboço dos três pontos de Esdras capítulos 1-6, e a data destes primeiros seis capítulos.

- A) _____
B) _____
C) _____
Data: _____

2. Escreva o esboço de dois pontos do livro de Ester e dê a data do livro.

- A) _____
B) _____
Data: _____

3. Quais eram os dois profetas que profetizaram, durante o regresso, a restauração de Israel e a reconstrução do templo?

4. Dê as duas lições a serem aprendidas do livro de Esdras.

- A) _____
B) _____

5. Dê as três lições a serem aprendidas do livro de Ester.

- A) _____
B) _____
C) _____

6. Identifique as pessoas seguintes:

- Zorobabel: _____
Ciro: _____
Josué: _____
Mardoqueu: _____
Xerxes: _____


7. Quantos bodes foram oferecidos como oferta pelo pecado durante a dedicação do templo? Por que este número foi oferecido? (Esdras 6:17; 8:35).

8. Como o templo de Zorobabel é comparado com o templo de Salomão?

LIÇÃO 23: O LIVRO DE NEEMIAS

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

 O povo de Deus foi restaurado à sua terra em 538 a.C, debaixo da liderança de Zorobabel (Sesbazar). O templo foi reconstruído em 515 a.C. A ameaça da aniquilação dos judeus foi derrotada pelo trabalho de Ester e Mardoqueu em 474-473 a.C. Esdras regressou em 458 a.C, para restaurar a lei como autoridade entre o povo de Deus. A cidade santa de Jerusalém ainda precisava ser restaurada.

Como Ester foi colocada, pela providência de Deus, no harém do rei Xerxes. Também, Neemias se encontrou numa posição de ajudar ao seu povo numa crise nova. As qualidades poderosas de liderança de Neemias se destacaram nesta história, de como ele motivou os judeus a reconstruir os muros de Jerusalém e depois como os organizou para este projeto.

Apesar de toda a perseguição e dificuldade, Neemias levantou o muro e completou o trabalho em apenas cinqüenta e dois dias, do início ao fim. Houve muitas bênçãos como resultado. Inclusive a Palavra de Deus foi lida. Esdras ficou de pé e leu a Lei durante seis horas. Ele ficou de pé numa plataforma elevada, de madeira, construída para a ocasião. Vários professores da Lei ajudaram a multidão entender o que foi lido (8:8).

Neemias é um dos líderes mais corajosos e zelosos nas páginas das Escrituras. Por meio dos dois interesses maiores, reconstruindo o muro e conformando-se à Lei, ele parece ser uma pessoa bondosa, mas firme em caráter, que exigia tanto de si mesmo quanto exigia dos outros.

LEITURA DA LIÇÃO: O livro de Neemias.

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ver a cidade de Jerusalém e seus muros reconstruídos, enquanto Deus trabalha através de um homem submisso que é interessado, consagrado e comprometido com a tarefa.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ver a visão global do livro de Neemias e ver o trabalho de Deus para restaurar o Seu povo completamente a terra.
2. Ver os muros reconstruídos (capítulos 1-7), o povo consagrado (capítulos 8-10) e o trabalho consolidado (capítulo 11-13).
3. Reproduzir nove lições aprendidas de Neemias.

A. Esboço do Livro de Neemias.

1. A reconstrução do muro (capítulo 1-7).
 - a. A preparação para construir (capítulos 1-2).
 - 1) A lamentação de Neemias (1:1-4).
 - 2) A oração de Neemias (1:5-11).
 - 3) A nomeação de Neemias (2:1-8).
 - 4) A chegada em Jerusalém (2:9-20). A oposição foi identificada: *“Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ficaram muito irritados quando viram que havia gente interessada no bem dos israelitas”*.
 - b. A reconstrução do muro (capítulo 3). A organização da tarefa.
 - c. A oposição para a construção do muro (4:1-6:14).
 - 1) A oposição por zombaria (4:1-6).
 - 2) A ameaça de ataques (4:7-9).
 - 3) Desânimo dos trabalhadores (4:10).
 - 4) A ameaça de um ataque em segredo (4:11-23). *“E os nossos inimigos diziam: Antes que descubram qualquer bem ali no meio deles; vamos matá-los e acabar com o trabalho deles”* (vs. 11). *“Dessa maneira prosseguimos o trabalho com metade dos homens empunhando espadas desde o raiar da alvorada até o cair da tarde”* (vs. 21).
 - 5) Obstáculos internos (5:1-19).
 - 6) Ataques contra o líder (6:1-14, 17-19).
 - d. A construção do muro ficou pronta em cinquenta e dois dias (6:15-7:3). As razões que a obra foi completada tão rapidamente:
 - 1) O povo queria trabalhar.
 - 2) Muitas pessoas trabalhando.
 - 3) As ruínas do muro velho foram usadas.
 - 4) Deus estava com os obreiros.
 - 5) O projeto tinha um líder sábio e cheio de energia, Neemias.
 - e. O registro das famílias (7:4-23).
2. A consagração do povo (capítulos 8-10). Esdras e Neemias.
 - a. A renovação religiosa (capítulo 8).
 - 1) A Lei foi lida (8:1-12). (8:8 – *“Leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando-o, a fim de que o povo entendesse o que estava sendo lido”*).
 - 2) A festa celebrada (8:13-18).
 - b. A confissão do pecado do povo (capítulo 9).
 - 1) Um dia de jejum (9:1-4).
 - 2) A confissão de fé (9:5-15).
 - 3) A confissão de transgressão (9:16-31).
 - 4) Um pedido para receber graça (9:32-37).
 - c. A renovação do acordo (capítulo 10). O muro foi reconstruído e o povo foi reformado.
 - 1) O acordo por escrito (9:38-10:27).
 - 2) O juramento do acordo (10:28-29).
 - 3) As condições estipuladas no acordo (10:30-39).

3. A consolidação do trabalho (capítulos 11-13).
 - a. As classificações de importância (11:1-12:26).
 - 1) Os residentes de Jerusalém (11:1-24).
 - 2) Os residentes dos povoados (11:25-36).
 - 3) Os imigrantes originais (12:1-11).
 - 4) A família do sumo sacerdote (12:10-11)
 - 5) Segunda geração de famílias dos sacerdotes (12:12-21).
 - 6) As famílias dos descendentes de Levi nos dias de Neemias (12:22-26).
 - b. A dedicação dos muros de Jerusalém (12:27-43).
 - c. As designações e reformas religiosas (12:44-13:31).
 - 1) Contribuições (12:44-47).
 - 2) Separações (13:1-3).
 - 3) Falta de santificação (13:4-9).
 - 4) Falta de sustento (13:10-14).
 - 5) Falta de observar o sábado (13:15-22).
 - 6) Não deve acontecer casamentos com mulheres estrangeiras (13:23-29).
 - 7) Outras reformas (13:30-31).

OBSERVAÇÃO: As palavras de conclusão de Neemias:

“Dessa forma purifiquei os sacerdotes e os levitas de tudo o que era estrangeiro, e lhes designei responsabilidades, cada um em seu próprio cargo. Também estabeleci regras para as provisões de lenha, determinado as datas certas para serem trazidas, e para os primeiros frutos. Em tua bondade, lembra-te de mim, ó meu Deus” (vs. 30,31).

B. Lições a Serem Aprendidas de Neemias.

1. Da atitude de Neemias para com a causa de Deus (três coisas):
 - a. Ele tinha **interesse** pela causa de Deus.
 - 1) Ele se esforçou para saber a condição de Jerusalém.
 - 2) Ele estava muito triste pelas dificuldades de Jerusalém.
 - b. Ele tinha **confiança** na causa de Deus.
 - 1) Ele implorou com Deus sobre isso.
 - 2) Ele implorou com um rei pagão sobre isso.
 - c. Ele **cooperava** com a causa de Deus.
 - 1) Ele se colocou no trabalho de Deus, construindo muros e almas.
2. Da atividade de Neemias (três coisas):
 - a. Ele era **cauteloso** – visita secreta aos muros e a divisão das tarefas entre obreiros.
 - b. Ele era **corajoso** – recusou desistir ou fazer concessão com a oposição.
 - c. Ele era **inflexível** (firme) – ele fez a obra de Deus como Deus pediu que fosse feita.
3. Da vida de fé de Neemias:
 - a. **Confiar em Deus**, mais do que sua posição ou seu rei.
 - b. **Ficar consciente da presença de Deus e sua ajuda.**
 - c. **Fazer todo o trabalho que Deus coloca na sua mão.**

OBSERVAÇÃO: Como identificar encenqueiros:

- 1) Eles desprezam bom trabalho (2:19).
- 2) Eles zombam da aparência de fragilidade (4:2-3).
- 3) Eles ameaçam os obreiros (4:2-8).
- 4) Eles tentam fazer concessões (6:1-9).
- 5) Eles se infiltram no acampamento (6:10-14).

O MURO FOI COMPLETO, O ACORDO FOI FEITO, E A CIDADE É SANTA!

AUTO-EXAME DA LIÇÃO VINTE E TRÊS:

1. Dê os três pontos do esboço do livro de Neemias.

- A) _____
B) _____
C) _____

2. Faça uma lista das nove lições aprendidas de Neemias.

De sua atitude para com a causa de Deus:

- A) _____
B) _____
C) _____

De sua atividade:

- A) _____
B) _____
C) _____

De sua vida de fé:

- A) _____
B) _____
C) _____

3. Dê as características que identificam encenqueiros.

- A) _____
B) _____
C) _____
D) _____
E) _____

4. Quais eram as palavras de conclusão de Neemias:

5. Identifique as seguintes pessoas:

Artaxerxes: _____

Hanani: _____

Esdras: _____

Sambalate: _____

Tobias: _____

Neemias: _____

LIÇÃO 24: AGEU, ZACARIAS, MALAQUIAS

HISTÓRIA DA BÍBLIA II

INTRODUÇÃO:

A mensagem de Ageu às mãos do povo foi: “Trabalhe”. O povo quase desistiu do seu esforço de construir o templo. Depois de quinze anos, o templo ainda não estava completado. A desculpa fraca foi: “*Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor*”, (Ageu 1:2). Por causa desta negligência, Deus não abençoaria o povo com prosperidade espiritual ou financeira. A mensagem central do livro é: “obedece aos mandamentos de Deus”.

Zacarias veio à Jerusalém debaixo de Zorobabel (Neemias 12:1-4,16). Ele era um sacerdote, um profeta e era contemporâneo de Ageu (Esdras 5:1; 6:14). Ageu, um homem velho, somente profetizou por três meses. Zacarias profetizou por mais de dois anos. Do começo ao fim, como Ageu, ele implorava pela reconstrução da casa de Deus.

Em Malaquias, nós encaramos um homem que tem percebido a inutilidade da religião fria, formal e externa que disfarça como se fosse autêntica. Em rebelião dinâmica, ele joga tudo que ele tem no trabalho, de trazer o povo de volta ao plano espiritual de louvor que Deus exige.

LEITURA DA LIÇÃO: Ageu, Zacarias, Malaquias

OBJETIVO DA LIÇÃO: Os últimos três livros do Velho Testamento trazem a revelação de Deus à nação judaica ao fim. Deus não tem mais nada para dizer ao Seu povo até que o Messias venha. Como as palavras de Jesus na cruz, a mensagem destes livros está cheia de significado para os judeus.

TÓPICOS DA LIÇÃO:

1. Ser capaz de reproduzir o esboço e o ensinamento de cada um destes três livros, Ageu, Zacarias e Malaquias.
2. Escrever de memória o Tema, Mensagem e Lições de cada um destes três livros.
3. Ser capaz de responder todas as perguntas do auto exame, no final desta lição.

A. Esboço do Livro de Ageu.

1. A conclusão do templo PRESENTE (Ageu 1:1-15).
2. A glória do templo PASSADO (2:1-9).
3. As bênçãos de obediência do PRESENTE (2:10-19).
4. As bênçãos por meio da promessa do FUTURO (2:20-23).

B. Ensino do Livro.

1. O valor do pensamento singular. Ageu tinha uma mensagem: CONSTRUA O TEMPLO!
2. A base de toda a pregação com sucesso. “Assim diz o Senhor dos Exércitos”! Esta frase foi dita pelo menos vinte e seis vezes nos trinta e oito versículos do livro.
 - a. A pregação de Ageu motivou pessoas a trabalhar.
 - b. A pregação de Ageu mexeu com o espírito do povo.
 - c. A pregação de Ageu produziu resultados.
3. Três grandes verdades morais encontrados no livro:
 - a. A fidelidade é diretamente ligada com a satisfação de suas necessidades.
 - b. O desânimo nunca é uma razão adequada para desistir.
 - c. Quando uma boa obra deve ser feita, agora é a hora de realizá-la. “Coragem! Ao trabalho”!

Tema: As bênçãos de Deus dependem da construção do templo.

Mensagem: Seja corajoso e construa o templo.

Lição: Deus abençoa trabalho fiel.

A. Esboço do Livro.

1. O povo escolhido e o templo (capítulos 1-8).
 - a. Visões e vitória (1-6).
 - b. Jejuns e festas (7-8).
2. O Messias e Seu reino (capítulos 9-14).
 - a. Restauração de Israel e Judá (9-11).
 - b. Julgamento e redenção (12-14).

B. Lições do Livro.

1. Cenas de Cristo.
 - a. O Rei Messiânico (9:9-10). “Vitorioso”, “humilde”.
 - b. O Pastor rejeitado (11:4-17; 13:7-9). Veja João 10; 19:15.
 - c. O Soberano divino – Cristo governa o mundo!
2. Cenas do reino de Cristo.
 - a. A extensão do Seu reino: “Toda a terra” (14:9).
 - b. Um reino onde haverá bênçãos materiais em abundância (10:1).
 - c. Um reino cheio do Espírito (12:10).
 - d. Um reino estabelecido na terra (14:9-11).
 - e. Primeiro ao judeu, depois ao gentio (12:7).
 - f. Cada coisa e cada pessoa será santa no reino (14:20-21).

Tema: A soberania universal de Deus.
Mensagem: Todas as coisas devem ser santas para Deus.
Lição: O reino de Deus deve ser primeiro em nossas vidas.

A. Esboço do Livro.

1. Jeová ama Seu povo (1:1-5).
2. Jeová condena a incredulidade dos sacerdotes (1:6-2:9).
3. Jeová condena casamentos contra a lei (2:10-16).
4. Jeová condena a indiferença do povo (2:17-4:3).
5. Jeová profetiza sobre a vinda de Elias (4:5-6).

B. Lições do Livro.

1. A natureza de sacerdotes verdadeiros:
 - a. Eles têm reverência pelo Senhor (2:5).
 - b. Eles falam sobre a verdade e a justiça (2:6).
 - c. Eles andam em paz e retidão (2:6).
 - d. Eles se desviam do pecado (2:6).
 - e. Eles conhecem o Senhor e compartilham Ele com os outros (2:7).
2. A natureza do pecado das pessoas.
 - a. Elas têm louvor rotineiro e sem espírito (1:6-8).
 - b. Elas têm associações com a maldade (2:10-12).
 - c. Elas questionam a justiça de Deus (2:17; 3:6).
 - d. Elas estavam roubando Deus (3:7-12).
 - e. Elas eram impacientes enquanto esperavam por Deus (3:17; 4:3).
3. O que o divórcio é aos olhos de Deus.
 - a. É irreverência à aliança (2:10).
 - b. É irreverência à santidade de Deus (2:11).
 - c. É infidelidade contra o seu cônjuge (2:14).
 - d. É contra o propósito do lar (2:15).
 - e. É algo que Deus odeia (2:16).
 - f. É violência contra o inocente (2:16).
 - g. É a causa de ficar separado de Deus (2:13).

Tema: Deus ama Israel.
Mensagem: A tragédia do materialismo.
Lições:

1. Divórcio é uma abominação aos olhos de Deus.
2. Pecadores teimosos e maliciosos não podem agradar a Deus, pelo louvor elaborado.
3. O pregador deve conhecer e entregar fielmente a palavra de Deus.

CONCLUSÃO:

“O livro de Malaquias serve como uma boa conclusão para a revelação antiga de Deus ao seu povo. Um pedido final é feito ao povo de eliminar toda a maldade e para oferecer serviço aceitável a Deus. Um aviso final foi dado do julgamento sobre os perversos. Uma promessa final é feita da justiça de Deus, a ser providenciada Nele, que seria o vínculo de união entre Deus e Seu povo. Não havia mais nada que Deus podia dizer ou fazer, portanto nenhuma palavra foi ouvida Dele até que o silêncio foi quebrado pelo mensageiro que iria apresentar o Messias. O chamado para o arrependimento deste mensageiro foi seguido pelas palavras de

graça faladas por Ele, em quem Deus estava fazendo a Sua obra, revelando a Si Mesmo e a Sua vontade”. (Um comentário sobre os “Profetas Menores”, por Homer Hailey).

AUTO-EXAME DA LIÇÃO VINTE E QUATRO:

1. Dê o esboço e os ensinamentos do livro de Ageu.

Esboço:

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

Ensinamentos:

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____

2. Do livro de Malaquias, dê cinco coisas que mostram a natureza de sacerdotes verdadeiros.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____

3. Faça uma lista de sete coisas que mostram o que divórcio é aos olhos de Deus.

- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____
- E) _____
- F) _____
- G) _____

4. Dê o Tema, Mensagem e Lição de Zacarias.

Tema: _____
 Mensagem: _____
 Lição: _____

5. Quais são as datas destes três profetas?

Ageu: _____
 Zacarias: _____
 Malaquias: _____